



A

Clamp

Q

L

↓
R

RACIOCÍNIO BÁSICO

Nos últimos cinco anos, o Paraná se fortaleceu como um dos principais produtores agropecuários do país e, conseqüentemente, do mundo. Em 2025, o estado exportou pouco mais de US\$23,6 bilhões, com quase US\$14 bilhões correspondentes a alimentos, de acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). Foi um crescimento de 1,2% na comparação com o ano anterior, o que assegurou o segundo melhor resultado da série iniciada em 2019, atrás apenas de 2023, quando o volume chegou a US\$25,3 bilhões.

No topo dos produtos mais exportados pelo Paraná em 2025 estão a soja em grão e a carne de frango. O primeiro chegou a US\$4,6 bilhões e uma participação equivalente a um quinto de tudo o que foi comercializado com o mercado internacional. Já o segundo item representou 15% do total vendido ao exterior, alcançando US\$3,5 bilhões. Os produtos abastecem dezenas de países, dos cinco continentes. Em relação aos mercados internacionais, os principais importadores do Paraná foram o Irã, que registrou incremento de 66% em 2025, a Argentina, com 50,5%, e a Índia, 24%.

Na produção de soja e outros grãos, em geral, o Paraná também registrou em 2025 a maior variação positiva no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O acréscimo foi de 447 mil toneladas no comparativo entre os primeiros semestres de 2025 e 2024, desempenho 150% superior ao registrado pela Bahia, o segundo colocado no ranking nacional, cuja variação foi de 177 mil toneladas. Com esse crescimento, o Paraná mantém a segunda posição entre os produtores de grãos, com 13,6% de participação, atrás apenas do Mato Grosso, que detém 31,5%.

Pela diversidade de produtos e devido ao alcance deles na mesa de milhões de pessoas pelos países afora, a comunicação do Governo do Paraná já tem se referido ao estado como “supermercado do mundo”. A alcunha esteve presente, por exemplo, nas divulgações sobre o balanço das exportações de 2025 e no anúncio de safras recordes, quando os bons números eram explicados sob o viés das políticas públicas de incentivo.

A administração pública estadual, de fato, tem conduzido ações que justificam esses números e para que o crescimento econômico hoje visto no campo prossiga pelos anos seguintes. A maioria destas ações está sob o comando da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). A pasta é responsável, por exemplo, pelas linhas de financiamento do Banco do Agricultor Paranaense, pelo Programa de Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural), pela ampliação de convênios com os municípios para a aquisição de

maquinário agrícola e pelo Plano Integrado de Desenvolvimento de Bovinocultura de Corte no Paraná – Pecuária Moderna.

“Somos o estado mais sustentável do Brasil e o que mais produz por metro quadrado no mundo, resultado de investimento contínuo em tecnologia, pesquisa e gestão eficiente”, disse o secretário Marcio Nunes, em janeiro de 2026, no anúncio da condição do Paraná como o maior produtor de feijão do país, ao atingir uma safra, no ano anterior, de 865 mil toneladas. “Quando somamos todos esses fatores o resultado é o aumento da renda para o produtor rural”.

De acordo com o regulamento da pasta, publicado em 1992, que complementa a lei que o criou, em 1987, cabe à Secretaria “a orientação técnica especializada no planejamento, na organização, no controle e na execução das atividades dos setores agropecuário e do abastecimento do Estado”. A SEAB guarda a missão de “promover o desenvolvimento do espaço rural paranaense, que assegure a sustentabilidade ambiental, econômica e social. E mantém a visão de “ser referência nacional na promoção da transformação do espaço rural paranaense, por meio de práticas sustentáveis, inovação tecnológica, inclusão produtiva, consolidando o Paraná como modelo de prosperidade no campo e de abastecimento inteligente para o Brasil”.

A pasta cumpre a sua finalidade a partir de uma estrutura ampla, capilarizada nas dez mesorregiões do estado. São 23 núcleos regionais, localizados em Curitiba, Apucarana, Londrina, Pato Branco e outras cidades polos. Cada núcleo desenvolve trabalhos em suas respectivas áreas de influência, de forma a contemplar todos os 399 municípios do estado. Aos núcleos se somam quatro departamentos: o de Desenvolvimento Rural e Sustentável (DEAGRO); o de Economia Rural (DERAL); o de Florestas Plantadas (DEFLOP); e o de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN). E três unidades vinculadas: o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater (IDR-Paraná), criado em 2019; a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), de 2011; e as Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA PARANÁ), cujo primeiro estatuto remonta à década de 70.

Além das políticas públicas de incentivo à produção no campo, a SEAB oferece informações sobre a produção agropecuária no Paraná, para que famílias, empresas e demais agentes econômicos, públicos e privados, tomem as melhores decisões. A pasta publica mensalmente boletins com estimativas de safras e, entre outros estudos, oferece prognósticos de mercados. O DERAL constrói periodicamente o Diagnóstico Agropecuário Paranaense, que traz mapas e análise de produção e de exportação das principais culturas agrícolas e atividades de pecuária desenvolvidas no estado.

Na linha da disseminação de conhecimento, a SEAB possui como unidades vinculadas o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater (IDR-Paraná), cuja missão é “prestar serviço integrado de pesquisa e experimentação agrícola, de assistência técnica e extensão rural, de fomento no meio rural e de expansão da base de agroecologia para a produção de alimentos de alta qualidade de forma ágil e eficiente”. O Instituto conduz programas de pesquisa voltados às culturas de soja, feijão, milho, café, cereais, raízes e frutas diversas. E também desenvolve programas com ênfase na sustentabilidade, como o de Agroecologia, que coordena ações de pesquisa em agricultura orgânica, e o de Recursos Naturais, que avalia e desenvolve técnicas para o uso e preservação de fontes de energia e insumos nas áreas agrícolas.

Fora as linhas de estudo do IDR-Paraná, a Secretaria busca desenvolver políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agropecuário com respeito ao meio ambiente. O próprio instituto executa, desde 2021, o Programa Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR), que apoia a geração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis, em especial biomassa e solar, em unidades rurais produtivas. O Paraná fechou 2024, pelo terceiro ano seguido, como o principal estado a responder positivamente na relação potência instalada/unidade consumidora em Geração Distribuída (GD) de energia, de acordo com levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A colocação evidencia a eficiência na instalação de energia renovável, particularmente a solar, em áreas produtivas.

Outra ação efetiva é a proteção de nascentes. A SEAB tem promovido nos últimos dois anos a identificação e o reparo destas fontes de recursos hídricos em todo o estado. A pasta chegou a firmar um compromisso de realizar o resguardo de 30 mil nascentes até o fim de 2026. A partir de 2025, muitas dessas nascentes foram identificadas pelo trabalho dos Patrulheiros da Sustentabilidade, mais uma iniciativa da Secretaria. Os patrulheiros são operadores de máquinas pesadas capacitados pela SEAB para realizar o manejo correto no campo, sobretudo na abertura de estradas, de forma a prevenir erosões e conservar fontes de água e matas ciliares.

Ainda dentro do contexto ambiental, a pasta articula o Plano de Agricultura Baixa Emissão de Carbono Paraná (PAE ABC+ PR), que tem entre as metas recuperar 350 mil hectares de pastagens degradadas até 2030. E o Programa de Segurança Hídrica (PSH), em parceria com o Banco Mundial, que promoverá ações nos municípios para aumentar a disponibilidade de água, inclusive na expansão de áreas agrícolas.

A SEAB ainda articula ações pela segurança alimentar e geração de renda no campo. Para este fim, executa o Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná (Coopera Paraná), com abrangência em todos os rincões do estado.

PLANO DE AÇÃO

A) ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

O trabalho da SEAB pelo fortalecimento da produção agropecuária do Paraná vem gerando resultados promissores, como provam os resultados das últimas safras e a posição do estado no ranking de exportação de alimentos. A Secretaria busca associar esse avanço com medidas que privilegiam a preservação de recursos naturais, o que a alinha ao compromisso do Governo Estadual em respeitar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015 durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU).

Os objetivos formalizam um pacto global para erradicação da pobreza e proteção do meio-ambiente, com metas a serem honradas até os próximos quatro anos, o que ficou conhecido como Agenda 30. Ao fomentar a expansão no campo junto com preservação de nascentes, baixa emissão de carbono, uso de energia renovável e apoio à agricultura familiar, a SEAB cumpre diretrizes do ODS 1, “erradicação da pobreza”, do ODS 2, “fome zero e agricultura sustentável”, do ODS 7, “energia limpa e acessível”, e ODS 12, “consumo e produção responsável”.

As iniciativas da Secretaria para o desenvolvimento do setor agropecuário, os resultados conquistados e o conhecimento sobre o campo que os agentes da pasta produzem, precisam chegar ao conhecimento do maior número de pessoas, divididas em diferentes públicos. De forma regular, a SEAB informa e dialoga com prefeituras, governos e outras esferas executivas, no âmbito municipal, estadual e federal; câmaras, assembleias e demais casas legislativas; universidades, centros de estudos e pesquisas sobre produção do setor primário, desenvolvimento econômico e sustentabilidade; servidores e terceirizados que trabalham na Secretaria e suas unidades; os 11,5 milhões de habitantes do Paraná; entidades comunitárias e da sociedade civil; jornalistas, influenciadores e demais líderes de opinião que, por meio de veículos ou canais próprios, falam sobre a economia do Paraná.

Ainda que todos esses grupos sejam relevantes, os jornalistas exigem uma atenção especial dos que traçam as estratégias de comunicação de um órgão público que, pela Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011), deve prestar contas de suas ações, de forma contínua e proativa. Principalmente quando este órgão possui o alcance e abrangência da SEAB. A atenção especial se justifica pelo ofício que os profissionais de imprensa escolheram se dedicar. Cabem aos que trabalham nos jornais levantar informações, filtrá-las sob o viés do interesse público e repassá-las, com clareza e ética, a toda a sociedade. Aproximar-se deles, portanto, significa

também falar com todos os outros públicos, sobretudo com os que vivem e produzem, nas zonas rurais e urbanas, nas 399 cidades do estado.

A aproximação da SEAB com os jornalistas tem sido bem executada, como demonstram as menções à pasta e aos seus programas nos noticiários. Entre 1º de agosto e 31 de outubro de 2025, foram captadas pouco mais de sete mil matérias, entre portais, impressos, rádios e TVs, que citaram a Secretaria, seus porta-vozes e suas iniciativas. A aferição aponta para um viés neutro ou positivo em 92% delas, o que indica um entendimento favorável ao trabalho da pasta na agenda de cobertura dos veículos.

Muitos dos assuntos tratados nos conteúdos dos jornais foram motivados pelos releases, notas e avisos de pauta encaminhados pela assessoria de comunicação da Secretaria. Neste período de 3 meses foram publicados no portal da SEAB mais de 70 matérias, com boa parte delas sendo também trabalhada como sugestão de pauta. É uma média superior a cinco textos por semana. Entre os assuntos abordados, estão informes sobre safras, como a de trigo, atualizada em 14 de agosto, a de soja e a de milho, cujas estimativas para o fim de ano renderam publicações em 28 de agosto. Os textos abordaram também as exportações do estado e a sua presença crescente entre os estados brasileiros no comércio internacional. Em setembro, a SEAB divulgou bons números relativos à produção de carne suína, bovina e aviária.

No recorte ambiental, porém, as menções na imprensa sobre a Secretaria diminuem. Nenhuma matéria fez referência ao Plano de Agricultura Baixa Emissão de Carbono Paraná ou ao Programa de Segurança Hídrica, por exemplo. Este último chegou a ser tema de um release trabalhado pela Secretaria no início de setembro, época em que o Governo do Estado anunciava uma parceria com o Banco Mundial para um aporte de um R\$1,6 bilhão no programa. Foram apenas 15 menções, todas na segunda semana de agosto, sobre o RenovaBR e os aportes em energia renovável conduzidos no estado pelo programa. Os textos trouxeram informações e depoimentos do release “Em quatro anos de RenovaPR, produtores rurais investem 5,8 bilhões em energia renovável”, distribuído pela comunicação da SEAB.

As iniciativas voltadas ao meio ambiente que alcançaram maior abertura foram as relacionadas à recuperação de matas nativas. O tema esteve presente em 47 matérias, quase todas com informações do release “Paraná mantém-se na liderança da produção agropecuária e recupera áreas de mata nativa”, divulgado na terceira semana de setembro.

O baixo alcance na imprensa dos programas de cunho ambiental da SEAB pode ser explicado pela falta de entendimento sobre o assunto pelos que trabalham nas redações do país, uma lacuna que vem sendo discutida em faculdades, centros de estudos e entidades voltadas às

análises jornalísticas, como a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e o Grupo de Pesquisa em Jornalismo Ambiental (GPJA).

Em fevereiro de 2025, a ESPM organizou um seminário cujo foco foi justamente o jornalismo hoje realizado sob o prisma do meio ambiente. Entre os consensos nos debates, está o de que os profissionais de imprensa no país ainda precisam se aprofundar sobre os desafios da sustentabilidade, principalmente no contexto das mudanças climáticas. “Acredito que hoje é o papel do jornalista fazer essa ponte entre o mundo científico e as pessoas comuns. Isso também pode levar a um equilíbrio, porque a narrativa hoje está muito polarizada na cobertura dessas histórias”, disse no evento a jornalista Muriel Alarcón, professora da Pontifícia Universidade Católica do Chile. “O jornalismo não é apenas documentar fatos, mas também construir confiança com as fontes, como cientistas e comunidades, ou seja, também é uma competência cultural.”

A linha de pensamento é a mesma defendida por Eloisa Beling Loose, professora do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e integrante do GPJA. Em artigo publicado no “Observatório de Jornalismo Ambiental”, fórum de discussão mantido pelo Grupo, Loose analisa a cobertura ambiental dos veículos ao longo de 2025, ano em que Belém sediou a 30ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas, a COP 30 da ONU. Ela percebeu notícias pautadas pela urgência na prevenção e mitigação de desastres climáticos, mas o conteúdo não fazia um balanço convincente entre a preservação e o desenvolvimento produtivo. “Foi notado o amplo apelo de setores econômicos, como a mineração e o agronegócio, que contribuem para as emissões de gases de efeito estufa fazendo lobby no ano da COP, para se venderem como protagonistas das soluções climáticas”, disse a professora. “Entretanto, em alguma medida, jornalistas apenas foram porta-vozes das disputas que atravessam a questão ambiental, como se o nosso futuro neste planeta não fosse a principal pauta de interesse público da contemporaneidade”.

A estratégia de relacionamento com a mídia promovida pela comunicação da SEAB precisa centrar-se no desafio enfrentado pela imprensa na cobertura sobre o meio ambiente e a sustentabilidade. Deve-se buscar que as iniciativas da Secretaria em prol do desenvolvimento agropecuário do Paraná, guiadas pela ótica da preservação de recursos naturais, sejam compreendidas como pauta pelo maior número de jornalistas. Porém, é preciso neste caminho de aproximação, orientá-los para uma cobertura mais assertiva, que respeite conceitos, números e perspectivas que envolvem o tema. Ajudá-los nesta preparação é fazer, indiretamente, com que as ações da pasta cheguem de forma mais clara a todos os outros públicos.

O plano para esta estratégia busca, portanto, apresentar aos profissionais de imprensa que cobrem a economia do estado os projetos da SEAB para o desenvolvimento do agronegócio paranaense, tão importante para o crescimento do país no comércio internacional. Para além dos projetos, buscará também explicar e contextualizar, principalmente sob o viés da Agenda 30, as políticas sustentáveis no meio rural, entre elas o estímulo à mudança da matriz energética, a irrigação consciente, a proteção de nascentes, o apoio à agricultura orgânica e aos pequenos produtores, os programas para a segurança hídrica nas cidades e para o controle de emissão de carbono.

As ações de comunicação, de forma resumida, se guiarão por três objetivos:

- Informar: Dar relevância a todo o trabalho da SEAB para o crescimento do agronegócio do Paraná, em bases sustentáveis e com respeito ao meio ambiente. Oferecer aos jornalistas conteúdos assertivos sobre estas iniciativas, para que os resultados e as perspectivas sejam compreendidas por mais pessoas, por meio dos veículos.
- Construir: A partir das divulgações e da aproximação com os jornalistas, reforçar a reputação da Secretaria como agente público para o estímulo da economia do Paraná e como braço do Governo Estadual na defesa do meio ambiente e no respeito aos recursos naturais.
- Engajar: Entender os desafios da cobertura da imprensa nas pautas sobre o meio ambiente, em especial no contexto da agricultura e da produção do campo. Facilitar a compreensão dos profissionais sobre o trabalho desenvolvido na SEAB, não apenas com dados e números da economia no campo, mas também com histórias de personagens reais, impactados pelas ações da Secretaria.

A partir deste norte, a estratégia será conduzida ao longo de doze meses, com início em julho de 2026. Elas serão divididas em quatro diretrizes distintas, sem ordem de prioridade, que ocorrerão simultaneamente ao longo de todo o período, ainda que a primeira delas, que chamaremos de Inteligência, se inicie antes das outras.

Na diretriz Inteligência, será o tempo de definição de mensagens, planejamento de canais, organização de conteúdos e preparação de porta-vozes. A segunda diretriz, a de Divulgação, focará nas informações e nos caminhos para que elas cheguem aos veículos. A terceira, de Aproximação, buscará intensificar o relacionamento com os jornalistas, público-

alvo da estratégia e atalho para que a SEAB informe outros públicos. Por fim, a quarta etapa, de Monitoramento, fará a captura e análise das menções à Secretaria, seus porta-vozes e programas durante os doze meses.

A expectativa com o plano é aumentar, em curto prazo, o número das menções favoráveis na imprensa de dentro e de fora do Paraná, dos pequenos jornais comunitários aos veículos das grandes metrópoles. Em médio e longo prazo, espera-se que o trabalho reflita de forma positiva na imagem da Secretaria como órgão propulsor de políticas públicas para o desenvolvimento agropecuário do estado, com respeito ao meio ambiente.

INTELIGÊNCIA

O primeiro passo da estratégia será de completa imersão da equipe da contratada no contexto da SEAB e na comunicação que o órgão realiza. Na semana de início, serão conduzidas reuniões diárias de alinhamento entre esta equipe e os profissionais da Secretaria, com o objetivo, primeiro, de construir as mensagens-chave e unificar os discursos e, segundo, de estabelecer processos para construção dos conteúdos. Depois, os encontros passarão a ser semanais, para alinhamento das pautas a serem trabalhadas no período e análise dos resultados das últimas divulgações.

Ao longo do primeiro mês, ainda no contexto de imersão, a equipe da contratada realizará entrevistas internas e externas para a montagem mais completa do cenário onde se encontra a SEAB. As escutas internas serão com lideranças da pasta, que explicarão sobre os projetos, principalmente os voltados à temática ambiental, e apontarão expectativas. As externas serão com dez jornalistas que cobrem a economia do Paraná, quando serão levantadas percepções sobre o trabalho da Secretaria e como o desafio ambiental na produção agropecuária tem sido compreendido nas redações.

As análises das entrevistas, junto com o clipping retroativo das menções à SEAB no último ano, ajudarão a moldar o diagnóstico de imagem e o plano de comunicação institucional, duas entregas previstas para a primeira semana de agosto. Junto com elas, será organizado o primeiro media training, que capacitará os porta-vozes, incluindo o secretário Marcio Nunes, sobre como lidar com os jornalistas e melhor se apresentar na frente de câmeras e microfones. A proposta é que os porta-vozes mantenham uma postura segura e transmitam, com clareza, as mensagens-chave, respeitando o repertório do interlocutor e do público do veículo onde ele trabalha.

A capacitação também servirá para que sejam discutidos e assimilados os processos de gestão de crise de imagem. Ao longo do primeiro mês, nas reuniões de alinhamento, serão definidos o comitê de crise, envolvendo a comunicação da SEAB e as principais lideranças, e os fluxos para aferição de cenários, apuração de incidentes e construção de posicionamentos.

Ao longo de todo o ano, sempre antes de entrevistas ou apresentações em público, as orientações do media training serão repassadas aos porta-vozes. Ainda como auxílio, eles terão à disposição materiais atualizados para consulta, como papers e Q&As, que trarão dados sobre os projetos da Secretaria.

DIVULGAÇÃO

O trabalho de assessoria de imprensa será realizado desde a primeira semana, mesmo com o plano de comunicação ainda sendo discutido. A partir de agosto, no entanto, os materiais passam a ter o enfoque do desafio ambiental no campo, que colocará mais luz aos projetos da SEAB neste universo.

A produção será intensa. Serão artigos, sugestões de pauta, pílulas de áudio e vídeo, infográficos e releases, encaminhados semanalmente a veículos locais, regionais e nacionais, a depender da abrangência do tema. Parte dos materiais será editado e formatado para as redes sociais da SEAB. A apuração com um porta-voz ou um personagem de alguma localidade poderá ser gravada e, posteriormente, transformada em reels para o Instagram ou um vídeo curto para o Youtube. As pílulas de áudio e vídeo com os depoimentos acompanharão os releases digitais, peças que poderão auxiliar os profissionais de edição nas rádios e TVs.

Todo o material estará disponível aos jornalistas e demais públicos em um banco de mídia hospedado no portal da SEAB. Para os textos, áudios, vídeos e fotos relacionadas à questão ambiental e os programas de incentivo à produção agropecuária sustentável, haverá um hostsite especial, ou hub de conteúdo, também acessado pela página da Secretaria.

Haverá um reforço de divulgação para as pautas deste tema. A cada dois meses será oferecido aos jornalistas o Painél Paraná Campo Sustentável, uma espécie de workshop em que lideranças da SEAB e especialistas convidados explanarão os desafios ambientais na produção do campo e como os programas da pasta procuram saná-los. Os eventos, que se chamarão “Painel Paraná Sustentável”, ocorrerão em Curitiba, mas com transmissão ao vivo nos canais próprios, para que jornalistas de outras praças possam acompanhar. Serão divididos em focos. Em setembro, a ênfase será no trabalho geral desenvolvido na Secretaria. Em novembro, será apresentado o balanço dos programas em 2026 e as perspectivas para 2027. No fim de janeiro

de 2027, o mote serão as medidas de preservação dos recursos naturais e a descarbonização. Em março, serão detalhados os projetos de irrigação e segurança hídrica. Fechando o ciclo, no fim de maio, o assunto será a energia renovável no campo.

Ainda sobre conteúdos, haverá um apoio à comunicação digital da SEAB. A ideia é que as redes sociais da Secretaria acompanhem as divulgações à imprensa. A equipe da contratada produzirá roteiros para pequenos vídeos-reportagens, de até dois minutos, que explicarão os temas abordados em cada um dos cinco painéis, a serem veiculados no Youtube e Instagram. Nas semanas que antecedem os encontros, serão programadas entrevistas a rádios e TVs com os porta-vozes que participarão das apresentações. Será proposto à comunicação do Governo Estadual que o trabalho da SEAB discutido nos painéis seja tema mensal do podcast “Notícia Boa Paraná”.

Fechando a diretriz de divulgação, serão produzidas duas edições da revista digital “Paraná Agro Sustentável”, com edições em dezembro e junho. A primeira fará um apanhado das ações de 2026. A segunda abordará o que foi realizado no primeiro semestre de 2027. As matérias trarão informações técnicas sobre as iniciativas e relatos pessoais de produtores, empresários e famílias impactadas positivamente pelas ações da Secretaria.

APROXIMAÇÃO

Junto ao trabalho de divulgação, haverá um esforço grande para estreitar o relacionamento da SEAB com os jornalistas. Para além dos cinco painéis, o contato com os profissionais de imprensa será contínuo e proativo em todas as divulgações. Será organizado um time de atendimento capilarizado. Cada cidade polo das dez mesorregiões terá um porta-voz e uma assessoria de imprensa direcionada aos veículos locais. Em julho e janeiro, serão organizadas visitas destes porta-vozes às redações.

Os jornalistas poderão optar por receber as informações sobre a SEAB em uma linha de transmissão exclusiva, por e-mail e aplicativos de mensagem. O cadastro deverá ser realizado em um call to action (CTA) disponível no hub de conteúdo. Pela linha, eles poderão receber também uma newsletter quinzenal, que trará os releases divulgados no período.

O conteúdo também chegará ao público interno. A equipe da contratada confeccionará apresentações sobre os cinco painéis, reforçando a mensagem de pertencimento e engajamento. A ideia é demonstrar que os resultados das divulgações são fruto do bom trabalho desempenhado pelos servidores. O material estará disponível para as lideranças de cada um dos núcleos repassarem às suas respectivas equipes.

MONITORAMENTO

As ações junto à imprensa serão acompanhadas, captadas e avaliadas. Diariamente, a comunicação da SEAB receberá clippings e relatórios de menções, com aferição sobre o alcance dos veículos, dimensão das matérias, quais os pontos positivos e os que demandam atenção. Ao fim de cada mês, serão entregues auditorias de imagem, com uma análise mais aprofundada dos resultados conquistados.

B) AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reuniões de pauta e alinhamento: encontros entre a equipe da contratada e gestores da comunicação da Secretaria, para imersão sobre os processos, programas e, em um segundo momento, para a definição de mensagens e diretrizes voltadas à estratégia junto à imprensa. Quando: serão de alta frequência no primeiro mês, principalmente para a construção do plano de comunicação e diagnóstico. Depois, todas às segundas-feiras, serão realizadas reuniões para a condução do trabalho de assessoria de imprensa, com a definição das pautas da semana.
- Trabalho de assessoria: aproximação diária, e em diferentes canais, com repórteres, editores e demais profissionais de imprensa. Mais do que encaminhamento de sugestões de pauta, a proposta será ajudá-los na cobertura das ações da SEAB e no entendimento sobre os desafios da proteção ambiental aliada ao desenvolvimento agropecuário no Paraná. Será disponibilizada uma equipe de jornalistas para a construção de textos, produção de áudios, vídeos e imagens, disseminação de conteúdo com esclarecimento de dúvidas (follow ups) e suporte à resolução de todas as demandas por parte dos veículos. Quando: atendimento diário.
- Entrevistas de diagnóstico: as internas serão realizadas com os porta-vozes e lideranças da pasta, para conhecer os projetos, os resultados já alcançados e as expectativas. As externas serão com jornalistas que cobrem a economia do estado, escolhidos entre os veículos considerados estratégicos. O objetivo será entender como o trabalho da SEAB está sendo compreendido e como eles costumam abordar a agenda ambiental em suas coberturas. Quando: no primeiro mês.
- Media training: capacitação dos porta-vozes sobre o trabalho da imprensa e como se portar diante de jornalistas. Quando: primeira semana de agosto. Porém, sempre antes de qualquer entrevista ou apresentação, os porta-vozes passarão por um breve treinamento.
- Gerenciamento de Crise de Imagem: construção de processos para identificação de ruídos com potencial de risco à imagem da SEAB, apuração, construção e divulgação de posicionamentos para contenção de crises. Junto com os porta-vozes, será definido um Comitê de Crise, que

funcionará como uma torre de comando durante os momentos de turbulência. Quando: pode ser acionado ao longo de todo o ano.

- Entrevistas coletivas: sempre que alguma divulgação resulte em alta demanda de entrevistas, serão organizadas coletivas com porta-vozes. Quando: frequência estimada de uma por mês.

- Linhas de transmissão: canais para apoio aos jornalistas e divulgação de pautas, via e-mail e aplicativos de mensagens. Pelos canais do Youtube e Instagram, também serão transmitidas as gravações dos episódios de podcast com a presença dos porta-vozes da SEAB, as coletivas e os painéis. Quando: atualização diária.

- Visita às redações: ida programada de porta-vozes aos principais veículos do Paraná, para encontros com repórteres, chefes de redação, pauteiros e editores. Ocorrerá em Curitiba e nas principais praças. Quando: em julho e janeiro.

- Painéis Paraná Campo Sustentável: eventos para jornalistas, com convite aberto a representantes do poder público, entidades e academia, que abordarão as iniciativas da SEAB e o contexto de preservação ambiental no campo. Serão realizados em Curitiba, mas com transmissão ao vivo pelos canais da Secretaria. Quando: Painel “O Trabalho da SEAB” será em setembro; “Balanço 2026 e perspectivas 2027”, em novembro; “Recursos naturais e descarbonização”, em janeiro. “Irrigação e segurança hídrica”, em março; “Energia renovável no campo”, em maio.

B) MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

- Plano de Comunicação: irá elencar e detalhar as ações de comunicação junto à mídia a serem realizadas nos próximos doze meses. O documento trará as diretrizes para a assessoria de imprensa, as mensagens-chaves, os fluxos de gestão de crise e orientações quanto à linguagem adotada pelos porta-vozes. Quando: primeira semana de agosto.

- Diagnóstico de Imagem: levantamento e análise de clipping retroativo para aferição sobre as menções à SEAB, seus programas e porta-vozes. Fornecerá também o detalhamento da pesquisa realizada com jornalistas que cobrem o Paraná. Quando: junto ao plano de comunicação.

- Manual de Crise: guia digital com os conceitos relacionados à gestão de crise de imagem, os fluxos de identificação de ruídos e os processos para a apuração e construção de posicionamentos. Quando: primeira semana de agosto, junto com o media training.

- Mailing: lista de contatos de jornalistas e influenciadores que receberão os conteúdos de divulgação da Secretaria. Algumas divulgações, em especial, poderão exigir mailings

específicos, que também serão construídos. Quando: a primeira versão será entregue no fim do primeiro mês. Será atualizado mensalmente.

- Mapeamento de Veículos, Jornalistas e Influenciadores: guia com o perfil de profissionais de imprensa, veículos e influenciadores, com os assuntos de interesse, a linha editorial trabalhada e o indicador de quão favorável ao Estado tem sido a cobertura que realizam. Quando: a primeira versão também será entregue no fim do primeiro mês. Haverá atualizações mensais.

- Papers e Q&As: ferramentas para suporte e consulta, à disposição dos porta-vozes, com informações detalhadas sobre o trabalho da SEAB. O paper trará este detalhamento com tópicos, priorizando as mensagens-chave pré-definidas. Já o Q&A (questions and answers) terá o assunto destrinchado em perguntas e respostas, simulando uma entrevista. Quando: construção e atualização ao longo do ano.

- Releases, artigos, notas, sugestões de pauta, pílulas de áudio e vídeo: materiais para as divulgações da Secretaria, que serão enviados ao mailing. A principal pauta da semana terá uma versão digital, que unirá texto, áudio, vídeo, fotos e infográficos. Quando: semanalmente, desde o início do atendimento. Os artigos serão mensais.

- Banco de Mídia e hub de conteúdo: os materiais para imprensa, em especial os áudios e vídeos, estarão no portal da Secretaria. Também será desenvolvido um hot site dedicado às ações pelo desenvolvimento sustentável do campo. Quando: a partir de agosto.

- Roteiro para websérie: textos e auxílio na produção de uma série de dez vídeos, de até dois minutos, para as redes da Secretaria, que acompanharão os temas debatidos nos painéis. Quando: mensalmente, a partir de agosto.

- Revista digital “Paraná Agro Sustentável”: publicação semestral que abordará as iniciativas da SEAB pelo desenvolvimento sustentável do campo. Quando: em dezembro e junho

- Apresentações internas: material sobre o contexto da comunicação da Secretaria, com o conteúdo dos painéis e mensagens-chave, para que lideranças as repassem às equipes. Quando: nas semanas que antecedem os painéis.

- Ações de monitoramento: análises de clipping e auditoria de imagem sobre a repercussão das pautas divulgadas pela SEAB. Quando: as análises serão diárias. As auditorias, mensais.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

1. RECORDES E PERSPECTIVAS DAS SAFRAS PARANAENSES

O Paraná é um dos grandes celeiros do mundo, como prova a liderança na produção nacional de produtos consumidos em dezenas de países. O estado mostrou em 2025 a sua capacidade agropecuária ao bater recorde na safra de grãos, com 46,8 milhões de toneladas, segundo apuração do IBGE. O Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão na 1ª safra, com uma estimativa de 191,1 mil toneladas para 2026, e um dos maiores em soja, cuja estimativa é de 22 milhões de toneladas. O setor agropecuário paranaense também está bem posicionado nas ofertas de milho, leite, café, carne suína, aviária, entre outros de uma lista grande e diversificada.

As perspectivas para os anos seguintes são animadoras. Assim aponta a Previsão Subjetiva de Safra e o Boletim Conjuntural, dois estudos divulgados pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da SEAB. Apesar dos dissabores enfrentados em 2025, entre eles a possivelmente contornada crise tarifária entre Brasil e Estados Unidos, a economia agrária do Paraná parece ter entrado em uma rota de crescimento até então inédita, tanto para o mercado interno, quanto para o externo. Ainda que, pontualmente, as safras tenham sido pautas para jornais, as matérias focaram muito em determinadas culturas, como a do milho ou do café. Faltaria apresentar o momento positivo vivido pelo campo paranaense como um todo, resultado de uma série de fatores, entre eles as políticas públicas capitaneadas pelo Estado, em especial pela Secretaria.

As sugestões de pauta mostrariam quais iniciativas tocadas pela SEAB ajudariam a explicar o aumento de cada uma das safras ou produções. As ações poderiam chegar aos jornalistas por meio de uma sequência de releases, debatidas em um workshop, com a participação de porta-vozes, ou mesmo se tornar tema de uma websérie, com vídeos publicados em canais próprios.

2. AGRICULTURA ORGÂNICA NO ESTADO

As políticas públicas para o desenvolvimento do setor agropecuário no Paraná não buscam apenas o crescimento das produções, mas também envolvem o compromisso com a sustentabilidade. Neste campo, a SEAB tem incentivado a produção agrícola orgânica, que é realizada, primordialmente, por famílias em pequenas propriedades. O estado já é líder nacional na produção de orgânicos, com mais de 4,5 mil agricultores certificados. Agora, para melhor

entender as demandas deste público e ajudá-los em suas jornadas, a Secretaria, via Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), conduzirá um censo inédito no país, que será tocado ao longo do primeiro semestre.

Um estudo piloto já foi feito na região Norte Pioneiro. A pesquisa levantou informações dos produtores, como tipo de assistência técnica eles utilizam, qual a necessidade de linhas de financiamento, se há garantia de conformidade orgânica, quais os custos de produção, quais os mercados acessados, renda média, entre outros.

Uma boa oportunidade de mídia seria divulgar, à medida que o censo for sendo apurado, o quadro da agricultura orgânica paranaense. As pautas trariam as informações técnicas, destacariam o IDR-Paraná como autoridade, mas também dariam voz a estes pequenos produtores. As sugestões de pauta poderiam focar cada uma das regiões, customizando o conteúdo para os veículos locais. De uma forma mais abrangente, para os jornais de Curitiba e os de alcance nacional, as divulgações ressaltariam a pesquisa inédita e as políticas públicas do Estado de estímulo. Entre elas, o Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná (Coopera Paraná), que deve liberar em 2026 até R\$ 100 milhões em recursos para financiar produtores deste segmento.

3. PARANÁ COMO EXEMPLO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Em dezembro de 2025, o Paraná conquistou duas importantes premiações na 1ª edição do Prêmio Brasil Sem Fome, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O estado foi premiado na categoria “Bom Funcionamento das Instâncias do SISAN nos Estados”, que reconhece as unidades federativas com melhor desempenho na gestão e implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Venceu também na categoria “Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional”, com o Programa Compra Direta Paraná. O reconhecimento do Governo Federal faz jus à caminhada da SEAB pela segurança alimentar, cujos resultados precisam ser conhecidos pelo grande pública.

A oportunidade de mídia positiva seria justamente destrinchar os programas da Secretaria, a partir das histórias das famílias beneficiadas. As pautas contariam também as trajetórias dos servidores que atuam na Secretaria, responsáveis pelo andamento dos projetos.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

1. PRESSÃO POR POLÍTICAS PÚBLICAS EM PERÍODOS DE CRISE

A produção agropecuária, no Paraná e no mundo, costuma passar por momentos de entusiasmo quase sempre intercalados por períodos ruins. Não raro, uma safra boa, com um preço bom, é seguida por uma mais baixa, pelo aumento de custos ou pela queda nas demandas. Os cenários ruins normalmente são acarretados ou potencializados pelas intempéries climáticas, o que tem sido um risco cada vez mais presente nos planos de negócios.

O risco à imagem das instituições públicas que promovem políticas para o desenvolvimento do setor, como é o caso da SEAB, ocorre quando os produtores, nestes momentos ruins, atribuem a queda de suas receitas às ineficiências justamente destas políticas. Em outubro de 2025, por exemplo, produtores de leite do Paraná bloquearam a BR-153, em trecho próximo à cidade de Rio Bonito do Iguaçu. Com o preço em queda, que não cobria os custos, eles reivindicavam alternativas para as dívidas que contraíram e a implantação de um piso para o preço do litro. Para impressos, rádios e TVs, os manifestantes cobravam do Governo Federal e Estadual medidas mais efetivas para protegê-los.

Ainda que seja impossível contornar os riscos destes produtores, a comunicação da SEAB pode se preservar com a transparência de suas ações. É preciso ter em mãos informes atualizados sobre os programas que a pasta executa para o desenvolvimento sustentável do campo, das linhas de financiamento à construção de infraestrutura, passando pela capacitação de empreendedores. Assim, será possível construir posicionamentos seguros e no tempo correto. A preparação também passa pelo mapeamento de situações do tipo, que podem ser captadas pelos jornais e redes, o que asseguraria uma preparação prévia.

2. RISCO DE POLITIZAÇÃO DE AÇÕES TÉCNICAS DA SEAB

O Brasil passará por mais um ano de eleições em 2026, com as disputas para os cargos executivos e legislativos em âmbito federal e estadual. No comando do Governo do Paraná, em diferentes frentes, estão nomes cotados para os pleitos. O próprio Ratinho Júnior, atual governador, tem sido ventilado, inclusive em pesquisas de opinião, como concorrente à presidência da República. Reportagens também já apontaram Marcio Nunes, da SEAB, como postulante a mais um mandato de deputado estadual, entre outros cargos. Neste cenário, mesmo que as candidaturas não se confirmem, o trabalho desempenhado pelo Palácio Iguaçu e suas secretarias passam a ser alvo de questionamento por parte de possíveis adversários políticos.

O questionamento chegaria até mesmo aos resultados de ordem técnica alcançados pela SEAB. Ainda que os programas da Secretaria tenham desempenho reconhecido, poderá haver algum viés desfavorável a ser destacado. Quando uma situação do tipo ocorrer, caberá à comunicação da Secretaria, mais uma vez, se valer da transparência e da informação correta.

O ideal é que, previamente, estejam mapeadas todas as iniciativas da pasta, com os números e as datas de execução. É preciso conhecer as fortalezas de cada uma das ações, assim como os pontos vulneráveis, que serão contornados o mais rápido possível. É preciso também acompanhar com rigor as menções à pasta e aos seus porta-vozes na imprensa e redes. Quando a fagulha surgir, e dentro de um fluxo pré-estabelecido de gerenciamento de crise, será construído o posicionamento que irá arrefecê-la.

3. DESMATAMENTO E CRISE CLIMÁTICA

Em novembro de 2025, a cidade de Rio Bonito do Iguaçu foi parcialmente devastada por tornados. Em meio à comoção popular, principalmente relacionadas às vítimas fatais da tragédia, a questão das mudanças climáticas veio à tona. Junto com ela, as suas causas, que são explicadas por uma lista grande de ações humanas contra a preservação dos recursos do planeta, o que inclui o desmatamento. Não são poucas as vozes na imprensa que cobram políticas públicas mais efetivas para coibir estas práticas nocivas. Especialistas, baseados em levantamentos, explicam que o desmatamento, por vezes, é motivado pela expansão agrícola sobre áreas que deveriam ser protegidas pelo Estado.

Alguma destas vozes, em algum momento, poderá apontar para o trabalho do Governo do Paraná, que seria ineficaz para a contenção do problema. Pastas como a SEAB, que possuem iniciativas voltadas à produção sustentável no campo, estariam no alvo. Quando uma situação como esta ocorrer, a comunicação da Secretaria deverá esclarecer o que tem realizado como incentivo às boas práticas e os resultados que alcançou. E também preparar os porta-vozes para responder questionamentos do tipo, com a firmeza de uma liderança pública.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

1 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Segunda safra de milho pode superar 17 milhões de toneladas - BAND

Debate ao vivo com Representantes da FAEP, FIEP e APRE – Jovem Pan

Adapar orienta produtores do Noroeste sobre aplicação adequada de agrotóxicos – Portal de Maringá

54 menções

91% positivas

55% digital/ 31% impresso/ 7% rádio/ 7% TV

A Jovem Pan promoveu um debate entre representantes de setores do agronegócio do Paraná sobre as medidas protecionistas aos produtos brasileiros, entre eles o aumento das taxas, na entrada dos Estados Unidos. Na pauta, as falas do ministro da fazenda, Fernando Haddad, a respeito das ações de contenção do Governo Federal, e as medidas adotadas pelo Governo do Paraná.

Alguns veículos, como o Jornal da Manhã e Primeira Hora, da BAND, repercutiram a provável safra recorde de milho, superior a 17 milhões de toneladas, que será colhida no estado. As matérias trouxeram dados do Departamento de Economia Rural da SEAB.

Boa repercussão também para a fala de Cristovon Ripol, chefe do Núcleo Regional da Secretaria em Apucarana, sobre o trabalho da pasta, e de todo o Governo Estadual, para garantir a qualidade da água ofertada à população e à produção de alimentos. Entre as iniciativas destacadas, está o “Mais Saúde no Campo”.

Outra notícia de destaque foi a cobertura da Operação Agro+, iniciativa conduzida em Marinalva e municípios vizinhos, nesta semana, por representantes da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADEPAR). O objetivo foi orientar produtores sobre a aplicação adequada de defensivos agrícolas.

Pontos positivos: A cobertura dos veículos do estado sobre as tarifas impostas aos produtos brasileiros pelos EUA tem ouvido e registrado as ações coordenadas do Governo do Paraná.

Riscos à imagem: Ainda há incertezas sobre como serão as tratativas com os EUA no âmbito federal. Caso o contexto seja desfavorável, a opinião pública poderá se voltar contra o poder político vigente, inclusive no Palácio Iguçu.

Ações sugeridas: Levantar informações e construir posicionamentos sobre os mercados agropecuários do Paraná atingidos pelo tarifaço norte-americano. O momento exige que o Estado seja uma fonte segura de informações, até para gerar segurança.

2 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Café de Mandaguari recebeu selo de indicação geográfica de origem – SBT

Imune à turbulência do tarifaço, milho caminha para safra recorde – Folha de Londrina

Podcast CBN Maringá fala sobre a cafeicultura com o gerente regional do IDR PR - CBN

30 menções

87% positivas

47% digital/ 37% impresso/ 6% rádio/ 10% TV

Matéria da Folha de Londrina contextualizou as tarifas aos produtos brasileiros impostas pelos EUA à produção recorde de milho no país, em especial no Paraná. O texto traz dados do Departamento de Economia Rural (Deral), da SEAB. A safra expressiva também foi notícia em impressos de grande circulação, como a Gazeta do Paraná, O Paraná e o Correio do Cidadão.

O programa Negócios da Terra, do SBT, destacou o café de Mandaguari, produzido no norte do Paraná, que recentemente recebeu o selo de a indicação geográfica, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A reportagem destacou o trabalho realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) nesta conquista.

Sobre o instituto, o gerente regional Pedro Ces, que atua no noroeste do estado, falou à CBN de Maringá sobre o Mandaguari e toda a produção de café do Paraná.

Mais repercussão, principalmente em rádios e portais do interior, sobre a Operação Agro+, iniciativa realizada na região de Marinalva, que contou com o apoio da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADEPAR).

Pontos positivos: Matérias sobre a safra recorde de milho funcionam como contraponto às incertezas quanto às tarifas dos EUA. E também as reportagens sobre o reconhecimento do café Mandaguari pelo INPI.

Riscos à imagem: Nenhuma menção, além das incertezas quanto as tarifas norte-americanas e que tipo de ação do poder público do estado elas demandarão.

Ações sugeridas: Seguir acompanhando os andamentos da crise das tarifas e levantar as informações para possíveis posicionamentos ou preparação de porta-vozes.

3 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Paraná se consolida como maior produtor de feijão do país – GLOBO

Paraná alcança 21 reconhecimentos e se torna líder de Indicações Geográficas em todo o país – CBN

14 menções

95% positivas

71% digital/ 8% impresso/ 21% TV

Chamada positiva do programa Caminhos do Campo, da Rede Globo, sobre a produção de feijão no Paraná, já considerado o maior produtor do país. A reportagem destaca números do Departamento de Economia Rural (Deral), da SEAB, como as 849 mil toneladas colhidas em 2024 no estado e a área de plantio em 2025 próxima aos 300 mil hectares.

O mesmo jornal destacou o concurso promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná) para as criadoras de bicho-da-seda. Duas ganharão uma viagem da França no fim do ano, onde representarão o estado no Festival da Seda de Lyon. Os critérios do concurso serão o desempenho na produção da seda, levando em consideração a qualidade e o volume. O Paraná é o maior produtor de fio de seda do Brasil, responsável por 86% da produção nacional, que é exportada para países como França, Itália, Índia, Japão e China.

Matérias positivas também em relação à safra de milho, de soja e de café. Alguns jornais, como os noticiários da CBN, seguem repercutindo o reconhecimento do café Mandaguari pelo INPI.

Pontos positivos: Matéria sobre a produção de bicho-da-seda e a premiação das mulheres produtoras, promovida pelo IDR.

Riscos à imagem: Nada a mencionar.

Ações sugeridas: Consolidar informações sobre as safras no estado. Os bons números e a demanda dos jornais justificam a organização de um painel sobre a produção no estado, com coletiva dos porta-vozes da Secretaria.

4 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Sector do café em alerta com a taxaço dos EUA - GLOBO

Paraná é líder em indicaçoes geográficas no Brasil - GLOBO

Mais investimentos em tecnologia faz aumentar a produço de leite em todo o Paraná - BAND

35 mençoes

90% positivas

63% digital/ 14% impresso/ 9% rádio/ 14% TV

Saiu em jornais de grande alcance, como o Bom Dia PR e o Meio dia PR, da rede Globo, a cobertura do Café.um, evento realizado em Maringá, em que se discutiu os desafios do setor cafeeiro, hoje sob o obstáculo da alta taxaço dos Estados Unidos. Entre os entrevistados como porta-voz do Governo Estadual estava o secretário Márcio Nunes. Ele mostrou otimismo com a estabilizaço do preço do grão e com a manutenço dos bons resultados dos produtores.

Em outra matéria, o Bom Dia PR também repercutiu o reconhecimento do café de Mandaguari com o selo de a indicaço geográfica do INPI. A reportagem lembrou que o estado é o que mais recebeu indicaçoes do tipo no país.

A produço de leite no Paraná foi assunto do Balanço Geral, da BAND. A reportagem trouxe números do valor bruto da produço de leite, fornecidos pela SEAB, que aumentou de 11 bilhões em 2023 para 12 bilhões em 2024.

Pontos positivos: Posicionamento de Márcio Nunes sobre o setor de café do Paraná para um telejornal de grande audiência.

Riscos à imagem: Nada a mencionar.

Ações sugeridas: Acompanhar e atualizar o quadro de informações sobre as tarifas dos EUA aos produtos brasileiros. Elencar mensagens-chave sobre o assunto, de forma a preparar os porta-vozes da Secretaria.

5 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Programa "Mais Saúde no Campo" é lançado em Apucarana - SBT

Com aporte de R\$ 60 mi, Estado anuncia Sesc e Senai em Castro - A Rede

Secretário da Agricultura fala da produção de cafés especiais - CBN

56 menções

88% positivas

67% digital/ 19% impresso/ 3% rádio/ 11% TV

O lançamento do programa "Mais Saúde no Campo", em Apucarana, foi notícia em diferentes veículos, incluindo telejornais, como o Primeiro Impacto, do SBT. As reportagens deram destaque às falas de Beto Preto, secretário de Saúde.

Muitos veículos repercutiram a abertura da 25ª edição do Agroleite, realizado na cidade de Castro. Alguns destacaram a presença e reportaram o depoimento do secretário Marcio Nunes. O Balanço Geral, da Record, deu ênfase ao aumento da produção, com dados fornecidos pela SEAB. O evento serviu de palco para o anúncio dos investimentos do Governo Estadual, de R\$ 60 milhões, para a construção de novas unidades do SESC e SENAI na cidade.

Nunes também falou à CBN de Maringá sobre a produção de café no estado, que tem como foco os grãos especiais.

Pontos positivos: A SEAB foi fonte primária para as reportagens sobre leite e outras produções.

Riscos à imagem: nada a mencionar.

Ações sugeridas: Acompanhar a sequência do Agroleite e, com sugestões de pauta, ampliar a presença da Secretaria na cobertura. Uma destas pautas poderia ser os aportes na estrutura de escoamento de produção que possibilitou, indiretamente, o crescimento do setor.

6 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Abertura da 25ª edição do Agroleite contou com a presença de lideranças políticas - CBN

Agroleite 2025 reforça liderança do PR na produção de leite - SBT

Produtores de tilápia reivindicam redução do ICMS - SOU AGRO

94 menções

93% positivas

62% digital/ 15% impresso/ 17% rádio/ 6% TV

Mais repercussão sobre a abertura da 25ª edição do Agroleite, realizado em Castro. A CBN trouxe a fala de Marcio Nunes sobre o crescimento do Paraná e a presença dos produtos do estado em “mais de 170 países do mundo”. Outros jornais, como no dia anterior, destacaram as novas unidades do Sistema S na cidade, anunciadas no início do evento. Dados da DERAL sobre a produção de leite foram compartilhados em algumas reportagens.

Em outra matéria, a CBN informou sobre os investimentos do Estado em estradas rurais na região metropolitana de Curitiba. São trechos próximos à cidade de Rio Branco do Sul, que atenderiam ao escoamento de minério de ferro.

Alguns portais reportaram a reclamação de produtores de tilápia com o alto valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Lideranças sindicais se reuniram nesta semana com o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

Pontos positivos: Mais um dia de repercussão favorável à SEAB em matérias sobre o Agroleite. Riscos à imagem: Ainda que a questão do ICMS da produção de peixes seja da seara da Fazenda, as dificuldades enfrentadas pelos empresários do setor podem trazer a SEAB à mesa dos questionamentos.

Ações sugeridas: Acompanhar a cobertura do Agroleite. Montar um paper sobre a produção no Estado e construir pautas com os bons números do setor.

7 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Geadas impactou produção de grãos na região norte do PR – GLOBO

Paraná vendeu 6 mil toneladas de carne de peru para o mercado internacional no 1º semestre - O Presente

Laboratório de biotecnologia do leite - SBT

140 menções

97% positivas

77% digital/ 14% impresso/ 4% rádio/ 5% TV

Veículos do estado, sobretudo portais do interior, noticiaram o anúncio da criação de um laboratório de biotecnologia do leite, ao custo de R\$ 20 milhões, feito por Ratinho Júnior durante o Agroleite. Além das falas do governador, publicadas primeiramente em release da comunicação do Governo Estadual, as matérias trouxeram depoimentos do secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona.

Repercussão positiva quanto ao crescimento das exportações de carne de peru no primeiro semestre. As matérias deram destaque aos números apurados pela DERAL.

O Bom Dia Paraná, da Rede Globo, atualizou a inflação de alimentos do mês, com números fornecidos pelo CEASA. Em outra matéria, o telejornal informou que a SEAB está monitorando a situação da agricultura no estado. Algumas regiões estão sofrendo com as geadas, que atrapalham principalmente a produção de trigo.

Também na Globo, na edição de meio-dia do telejornal, Ratinho Júnior falou sobre o impacto do tarifaço dos EUA na produção agropecuária do estado. Ele enfatizou a importância de avaliar os impactos dessas tarifas caso a caso e com o tempo.

Pontos positivos: CEASA e DERAL como fonte de bons números na exportação de carnes.

Risco à imagem: Ainda que a SEAB tenha marcado presença no noticiário como fonte de dados na produção agrícola, a pasta não foi citada em matérias sobre assuntos de relevância, como no anúncio do laboratório de biotecnologia do leite.

Ações sugeridas: Identificar o papel da Secretaria nos investimentos que ampliam a produção de leite no estado. Montar sugestão de pauta que evidencie este papel.

8 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Ceasa movimentada mais de 600 toneladas de alimento por dia - GLOBO

Feira Sabores do Paraná 2025 terá como novidade uma seção de hortifruticultura - CONECTA OESTE

Agroleite 2025: Governo do Paraná anuncia investimentos agrícolas no estado - BAND

102 menções

96% positivas

68% digital/ 20% impresso/ 7% rádio/ 5% TV

O Meio-dia Paraná, da Rede Globo, trouxe uma matéria sobre a CEASA, com viés favorável. A repórter listou números da unidade e relatou a sua importância para Curitiba e região. “É motivo de orgulho para os moradores”.

Repercussão positiva para o anúncio da SEAB sobre a Feira Sabores do Paraná, evento que a Secretaria realiza entre os dias 21 e 24, em Curitiba. As matérias, motivadas pelo release divulgado ontem, destacaram o objetivo do evento, que é fomentar a agricultura familiar no estado, e a abertura da seção de hortifruticultura. Os textos trouxeram depoimentos de pequenos produtores, que falaram sobre as expectativas para a abertura de novos negócios durante a feira.

Os veículos seguem com a cobertura do Agroleite. O Band Cidade noticiou a presença do governador no evento e os investimentos no laboratório de biotecnologia.

Pontos positivos: Matéria e chamada favorável ao CEASA em reportagem na Globo. Muitas menções à Feira Sabores do Paraná.

Riscos à imagem: Nada a mencionar.

Ações sugeridas: Montar sugestão de pauta com enfoque no CEASA, para ampliar o alcance da matéria da Globo.

9 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Soja é o principal produto agro do país e do Paraná - GLOBO

Paraná consegue avanço na exportação de carne de peru - GAZETA DO PARANÁ

Agroleite: Tecnologia no setor leiteiro - BAND

43 menções

89% positivas

44% digital/ 40% impresso/ 5% rádio/ 11% TV

O Move Paraná, programa da Globo com foco na produção agrícola, produziu uma edição dedicada à cultura da soja no estado. A reportagem trouxe dados de exportações, fornecidos pela SEAB. Nenhuma fonte da Secretaria, porém, foi ouvida.

Matéria do jornal Gazeta do Paraná e de outros jornais de grande circulação informaram sobre o crescimento das exportações da carne de peru. Os dados são da DERAL e do Boletim de Conjuntura Econômica divulgado pela unidade.

Mais veículos repercutem o Agroleite e os números do setor de laticínios. O Jornal da Band, no programa nacional, abordou o uso de ferramentas de inteligência artificial na produção.

Pontos positivos: Matérias sobre o aumento da produção de soja e outras culturas reforçam a condição do Paraná como grande exportador. Algumas destacaram os números fornecidos pela SEAB.

Riscos à imagem: Nenhum.

Ações sugeridas: Com o gancho do programa Move Paraná, construir uma pauta sobre os investimentos no Estado que possibilitaram diretamente as boas safras de soja.

10 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Segunda safra de milho no Paraná deve ter colheita recorde - RECORD

Morango do amor fez faltar a fruta no mercado - GLOBO

20 menções

90% positivas

60% digital/ 20% impresso/ 20% TV

A partir de dados da SEAB, o programa RIC Rural noticia a possível colheita recorde de milho no Paraná. A mesma edição fez um apanhado do Agroleite.

Também com dados da Secretaria, matéria do Caminhos do Campo, da Globo, informa sobre a safra de morangos e o crescimento do preço da fruta, motivado pela alta da procura pelo doce “Morango do Amor”.

A Feira de Sabores, organizada pela SEAB, voltou a ser notícia na Gazeta do Paraná. O evento será no próximo dia 21.

Pontos positivos: SEAB, mais uma vez, como fonte para dados sobre as safras no estado.

Risco à imagem: nenhum.

Ações sugeridas: Reforçar a divulgação da Feira de Sabores.

11 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Ceasa recebe selo de proteção à violência contra as mulheres - BANDNEWS

Feira Sabores do Paraná valoriza agricultura familiar e reúne agroindústrias em Curitiba - PAIQUERÊ AM

Agroleite: Tecnologia no setor leiteiro - BAND

51 menções

87% positivas

86% digital/ 6% impresso/ 6% rádio/ 2% TV

Saiu em alguns veículos, majoritariamente portais, que a CEASA de Curitiba receberá o Certificação em Boas Práticas no Combate à Violência contra as Mulheres, concedido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em parceria com o Instituto Nós Por Elas (NPE). As matérias trouxeram o depoimento do diretor-presidente Eduardo Bublitt. “Mais que alimento, a CEASA constrói um caminho com justiça social, com respeito, segurança,

igualdade de gênero e oportunidades, graças a uma gestão eficiente que prioriza o bem-estar de todos”.

Jornais do interior ainda repercutem o Agroleite e as falas de Ratinho Júnior sobre os investimentos públicos no setor. Um dos projetos é a criação de um laboratório de biotecnologia do leite, que contará com aporte estadual de R\$ 20 milhões.

Mais veículos fizeram referência à Feira de Sabores, que ocorrerá em dez dias. Outro evento que virou notícia foi a ExpoGoio – Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Goioerê, que se encerra hoje.

Pontos positivos: Matérias sobre o reconhecimento conquistado pela CEASA em um tema de apelo na sociedade.

Riscos à imagem: Nada a mencionar.

Ações sugeridas: Reforçar, mais uma vez, a divulgação sobre a Feira de Sabores. Construir um balanço da participação da SEAB na Agroleite e também encaminhá-lo a imprensa.

12 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Prefeitura garante R\$ 3,7 milhões para compra de maquinário para trabalho de pavimentação de estradas rurais - GAZETA DO PARANÁ

Pequenos produtores recebem apoio e região central pode se tornar polo da fruta e derivados - BAND

43 menções

94% positivas

70% digital/ 14% impresso/ 4% rádio/ 12% TV

O programa Revitalização da Viticultura Paranaense (Revitis) ganhou repercussão no Balanço Geral, da BAND. A matéria ouviu produtores da região de Guarapuava que receberam o incentivo da SEAB para iniciar ou expandir a produção de uvas. Matéria com viés favorável, ainda que ninguém da Secretaria tenha sido ouvido, tão pouco a pasta citada.

Foi notícia em veículos do interior o repasse da SEAB de R\$ 3,7 milhões para a prefeitura de Cascavel, para a aquisição de maquinário voltado à manutenção e melhoria

das estradas rurais do município. Os textos replicaram o depoimento de Marcio Nunes, que prometeu novos aportes do Estado na cidade.

Segue com boa repercussão os resultados da Agroleite. O Bem Paraná, entre outros portais, destacou que cidade de Castro terá um Centro de Excelência em Leite, projeto anunciado por autoridades durante o evento.

Também com boa repercussão, por mais um dia, é a notícia do reconhecimento do CEASA de Curitiba com o Certificação em Boas Práticas no Combate à Violência contra as Mulheres, dado pela ABNT.

O jornal SBT Paraná divulgou o resultado do concurso Seda Paraná, organizado pela SEAB, que busca reconhecer o trabalho manual de mil mulheres agricultoras envolvidas na produção. A matéria, porém, não citou a Secretaria. Duas produtoras ganharam uma viagem à Lyon, na França, onde participarão da Feira Silk.

Pontos positivos: O programa Revitis foi destaque em um programa de grande audiência.

Riscos à imagem: A SEAB deixou de ser citada em projetos em que ela protagoniza, como o próprio Revitis e o concurso Seda Paraná.

Ações sugeridas: Aproximar-se dos veículos que produziram as matérias destes programas e abrir diálogo para as próximas pautas sobre os temas.

13 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Ratinho Junior destaca bons resultados da economia no AgroForum do BTG Pactual - FOLHA DO LITORAL

Estado inicia nova fase do programa que transforma pesquisas em novos produtos - GAZETA REGIONAL

Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país - REVISTA DIMENSÃO

109 menções

93% positivas

75% digital/ 9% impresso/ 10% rádio/ 6% TV

No Agroforum, evento do BTG Pactual, em São Paulo, Ratinho Júnior destacou o agronegócio do Paraná e o que ele chamou de “boa safra” de gestores públicos. Disse também sobre a capacidade do Estado em honrar seus compromissos, incluindo o pagamento de dívidas. A presença do governador foi notícia em jornais de dentro e fora do Paraná.

Também foi notícia a divulgação dos nomes de 35 pesquisadores que avançaram para a segunda fase da edição de 2025 do programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime), da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Dois dos projetos são de profissionais que atuam no Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e no Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), ambos vinculados à SEAB.

Jornais do interior do estado repercutiram a liderança do Paraná na produção de orgânicos no Brasil, com 4.510 produtores rurais certificados. As matérias destacaram o apoio aos agricultores do segmento fornecido pelo IDR.

Mais repercussão sobre o Seda Paraná e o certificado recebido pelo CEASA.

Pontos positivos: Condição do Paraná como líder do país na agricultura orgânica.

Riscos à imagem: nenhum.

Ações sugeridas: Buscar mais repercussão para a produção orgânica no estado. Montar uma série de pautas que foquem na história dos agricultores do segmento e a relação deles com as políticas públicas de incentivo.

14 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Vem aí: Feira Sabores Paraná reunirá trajetórias inspiradoras e produtos premiados - PORTAL DE MARINGÁ

Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno - PARANÁ OESTE

Em quatro anos de RenovaPR, produtores rurais investem R\$ 5,8 bilhões em energia renovável - FOLHA DE IRATI

150 menções

98% positivas

74% digital/ 16% impresso/ 6% rádio/ 4% TV

Boa repercussão sobre o anúncio da Feira Sabores Paraná, principalmente em portais do interior, motivada pela divulgação do release pela Secretaria de Comunicação do Governo. Para além de informações sobre o evento, que começa em uma semana, os textos trouxeram histórias de produtores e o trabalho de apoio técnico fornecido pelo IDR-Paraná.

Alguns jornais noticiaram os quatro anos do Programa Paraná Energias Renováveis (RenovaPR). As matérias destacaram os números de ligações realizadas no período, mais de 38 mil, e a soma de investimentos, em torno de R\$ 5,8 bilhões.

Novos veículos abordaram a presença de Ratinho Junior no Agroforum e também a liderança do Paraná entre os estados com mais agricultores orgânicos mapeados. Repercussão positiva também para o informe do DERAL sobre a colheita de trigo, cuja projeção é de 2,6 milhões de toneladas.

O Jornal do Oeste informou sobre o trabalho do IDR na comunidade de Bom Princípio do Oeste, na Linha Sanga Guarani (Microbacia do Rio Toledo). O foco da ação do instituto foi a promoção de práticas sustentáveis de produção agropecuária.

Pontos positivos: Há uma semana de seu início, a Feira Sabores Paraná alcançou espaço significativo nos jornais do estado.

Risco à imagem: nenhum.

Ações sugeridas: Reforçar a divulgação da feira nas TVs e rádios.

15 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Governador entrega pavimentação em concreto da PR-180 entre Quarto Centenário e Goioerê – PORTAL GENESIS

Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno – BAND Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país com 4.510 certificações – PRINCESA FM (92.3)

125 menções

92% positivas

42% digital / 23% rádio / 20% impresso / 15% TV

O dia 15 de agosto foi marcado por uma cobertura expressiva e predominantemente positiva à SEAB e às ações governamentais relacionadas ao desenvolvimento rural e infraestrutura no Paraná. A pauta que mais ganhou destaque foi a entrega da pavimentação em concreto da PR-180, entre Quarto Centenário e Goioerê, realizada pelo governador Ratinho Junior e amplamente divulgada em diversos veículos, tanto regionais quanto nacionais. Além disso, o início da colheita da safra de trigo, estimada em 2,6 milhões de toneladas, e o fortalecimento do setor de produção orgânica, com o Paraná consolidando-se como maior produtor do país, foram temas amplamente cobertos, refletindo o esforço governamental em incentivar a produtividade agrícola e sustentável.

Pontos positivos: A SEAB e o governo estadual aparecem como protagonistas na divulgação de resultados concretos e investimentos de impacto para a população rural. O governador Ratinho Junior consolidou sua imagem de liderança ativa em eventos estratégicos para o estado. A diversidade de veículos e canais, com forte presença digital e em rádios regionais, ampliou o alcance da comunicação. A predominância de notícias positivas contribui para fortalecer a reputação institucional da Secretaria e do governo. A comunicação está alinhada às prioridades estratégicas, demonstrando coerência e capacidade de mobilização da imprensa.

Risco à imagem: Não foram identificadas matérias com tom negativo ou riscos diretos à imagem da SEAB.

Ações sugeridas: Recomenda-se ampliar a divulgação destas pautas em veículos de grande circulação nacional, incluindo telejornais de maior audiência, para fortalecer a visibilidade dos resultados obtidos.

16 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Em quatro anos de RenovaPR, produtores rurais investem R\$ 5,8 bilhões em energia renovável – PRINCESA FM (92.3)

Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno – EDUCADORA FM (107.3)

Com 4.510 certificações, Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país – COSTA OESTE FM (106.5)

48 menções

90% positivas

38% digital / 33% rádio / 20% impresso / 9% TV

O dia foi marcado por uma cobertura majoritariamente positiva à SEAB, com destaque para o setor agroindustrial e energético do Paraná. A pauta que ganhou maior destaque foi o programa RenovaPR, que investiu R\$ 5,8 bilhões em energia renovável nos últimos quatro anos, reforçando o compromisso do estado com a sustentabilidade e inovação no campo. Também teve ampla repercussão o início da colheita de trigo, com expectativa de 2,6 milhões de toneladas, consolidando a importância da agricultura para a economia estadual. Outro destaque foi a liderança do Paraná no setor de orgânicos, com mais de 4.500 certificações, reconhecendo o avanço da agroindústria sustentável no estado.

Pontos positivos: A SEAB demonstrou forte presença em múltiplos canais de comunicação, em especial rádio e digital, alcançando diversos públicos ligados ao agronegócio rural e inovação. O governador e principais dirigentes reforçaram o protagonismo institucional.

Risco à imagem: Embora não tenham sido evidenciados riscos graves, matérias que mencionaram crise de sucessão em cooperativas apontam para desafios internos do setor, o que pode exigir atenção e reporte cuidadoso para evitar desgaste institucional futuro.

Ações sugeridas: Recomenda-se intensificar a divulgação de cases de sucesso do RenovaPR para consolidar a percepção de inovação e sustentabilidade, além de ampliar a cobertura de apoio às cooperativas para mitigar riscos de imagem. Investir em pautas que demonstrem a integração entre tecnologia, produtividade e sustentabilidade pode ampliar o interesse da mídia especializada e pública, reforçando a liderança do Paraná no cenário agroindustrial.

17 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Criadores de bicho-da-seda ganham viagem em concurso do IDR – CAMINHOS DO CAMPO
Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno –
EDUCADORA FM (107.3)

Fecha cancelamento da EFAPI 2025 e expectativa para Semana do Cavalo e da Ovelha –
DIÁRIO DOS CAMPOS

52 menções

85% positivas

40% rádio / 35% digital / 15% impresso / 10% TV

O dia 17 de agosto apresentou uma cobertura majoritariamente positiva para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), com ênfase na valorização da agroindústria paranaense e atividades culturais rurais. Os destaques foram o reconhecimento dos criadores de bicho-da-seda com premiações que incluem viagens e o início da colheita da safra de trigo, apontando para a relevância da produção agropecuária. Também teve repercussão o anúncio do cancelamento da EFAPI 2025, junto à preparação para seu substitutivo, a Semana do Cavalo e da Ovelha, em Ponta Grossa, apontando mobilização do setor frente a desafios orçamentários.

Pontos positivos: A SEAB aparece em diversos formatos, reforçando sua imagem de apoio à agropecuária e culturas tradicionais. O envolvimento em eventos e concursos destaca o estímulo à inovação e a valorização do produtor rural. A forte presença em rádios amplia a penetração regional, com mensagens claras e positivas, contribuindo para a consolidação da reputação institucional.

Risco à imagem: O cancelamento da EFAPI gerou notícias que, embora informativas, podem suscitar percepções negativas se o tema não for acompanhado de forma ativa pela assessoria. Há resquícios de preocupação no setor em face à contenção de despesas.

Ações sugeridas: Produzir um infográfico detalhado sobre a transição da EFAPI para a nova Semana do Cavalo e da Ovelha, com entrevistas exclusivas de organizadores e produtores locais, para controlar e melhorar a narrativa. Ampliar dados inéditos sobre a importância econômica do bicho-da-seda e da safra de trigo para reforçar a relevância estratégica desses setores. Agendar reportagens especiais com pesquisadores e agricultores para reforçar a imagem de inovação e sustentabilidade na agropecuária.

18 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Com 4.510 certificações, Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país – SUPER NAJUÁ FM 92,5

Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno –
RÁDIO MENINA FM

Paraná regulariza 25% das propriedades no CAR e beneficia 65 mil produtores rurais –
PORTAL DO AGRONEGÓCIO

85 menções

88% positivas

60% rádio / 25% digital / 10% impresso / 5% TV

O dia 18 de agosto apresentou ampla cobertura positiva da SEAB com foco em temas ligados à sustentabilidade, produção agrícola e regularização fundiária. A liderança do Paraná como maior produtor nacional de orgânicos foi fortemente destacada, com diversas emissoras de rádio reforçando esse diferencial competitivo. O início da colheita da safra de trigo, estimada em 2,6 milhões de toneladas, consolidou a importância da agricultura para a economia estadual, figurando em múltiplos veículos regionais. Outro destaque foi a regularização de 25% das propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR), beneficiando 65 mil produtores e indicando o avanço em políticas públicas de sustentabilidade e governança ambiental.

Pontos positivos: A SEAB tem ampla presença em rádio e mídia digital, canais cruciais para o público rural. A continuidade das mensagens positivas reforça sua imagem de liderança e comprometimento com a sustentabilidade e progresso agropecuário. Veículos regionais multiplicam o alcance das ações do governo, com informações consistentes e uniformes. A divulgação dos avanços do CAR destaca o papel social e ambiental da secretaria.

Risco à imagem: Não foram observados conteúdos negativos significativos. A articulação da comunicação mantém o foco na postura proativa da SEAB frente aos desafios do setor.

Ações sugeridas: Criar infográficos dinâmicos apresentando dados da produção orgânica e do avanço no CAR para redes sociais e newsletters. Agendar entrevistas exclusivas com especialistas do setor sobre sustentabilidade e inovação agrícola. Disponibilizar matérias com dados inéditos sobre impacto socioeconômico do avanço da agricultura orgânica e regularização fundiária. Potencializar parcerias com rádios comunitárias para ações educativas e esclarecedoras para produtores rurais.

19 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional – TV PLURAL

Com 4.510 certificações, Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país – RÁDIO NATIVA MIX

Fórum em Curitiba discute uso de IA e inovação no agronegócio – TRIBUNA DO PARANÁ

167 menções

90% positivas

50% digital / 35% rádio / 10% impresso / 5% TV

O dia 19 de agosto apresentou forte e positiva cobertura para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento destacando o crescimento salarial na agropecuária paranaense acima da média nacional e o avanço sustentável do Paraná como líder na produção orgânica no Brasil. A divulgação do Fórum em Curitiba sobre inteligência artificial e inovação no agronegócio evidenciou o comprometimento da SEAB com tecnologia e modernização do setor. A presença em veículos digitais e rádios traduziu bom alcance junto aos públicos estratégicos.

Pontos positivos: As pautas reforçam o posicionamento da SEAB como referência em desenvolvimento econômico e inovação agroindustrial. O destaque aos salários reforça benefícios sociais do setor, ampliando a percepção positiva do público. O diálogo sobre tecnologia aproxima a secretaria dos temas de futuro para o agronegócio e inovação.

Risco à imagem: A ausência de matérias negativas demonstra baixo risco imediato. Pequenas críticas eventuais ao custo de insumos ou desafios econômicos foram irrelevantes nesta análise.

Ações sugeridas: Produzir infográficos comparativos sobre salários, produtividade e certificações orgânicas para uso em redes sociais e imprensa. Organizar entrevistas exclusivas com especialistas em inovação e IA para meios de comunicação especializados. Apresentar dados inéditos e estatísticas setoriais para reforçar conteúdo. Desenvolver press kits digitais focados em temas econômicos e tecnológicos para ampliar a cobertura favorável.

20 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional – TV PLURAL

Supermercado do mundo, Paraná atrai turismo agrotecnológico especializado – RÁDIO CLUBE PONTA GROSSA 94.1 FM

Feira Sabores do Paraná 2025 começa nesta quinta e deve receber 50 mil pessoas – TVC BRASIL

58 menções

89% positivas

37% rádio / 38% digital / 10% impresso / 15% TV

O dia 20 de agosto foi marcado pela ampla divulgação positiva das ações e resultados da SEAB, com ênfase em avanços econômicos no setor agropecuário, destacando o crescimento salarial e inovação tecnológica no turismo agrotecnológico. A Feira Sabores do Paraná, importante evento do setor, também ganhou destaque, reforçando sua relevância cultural e econômica para o estado. A cobertura em rádio e TV possibilitou o alcance junto a diferentes públicos, com mensagens alinhadas à estratégia institucional e tom positivo predominante.

Pontos positivos: A SEAB reforça sua imagem de liderança no desenvolvimento sustentável da agropecuária e inovação. A presença em veículos de radiofusão com boa penetração regional fortalece a relação com o público produtor. As matérias contribuem para a construção da reputação institucional positiva, destacando o impacto social dos investimentos no setor.

Risco à imagem: Pequenas menções sobre a crise no setor florestal indicam necessidade de monitoramento, mas não geraram impactos negativos relevantes até o momento.

Ações sugeridas: Produzir infográficos detalhados sobre o crescimento dos salários na agropecuária para redes sociais e imprensa. Agendar entrevistas exclusivas com organizadores da Feira Sabores do Paraná para personalizar a narrativa. Desenvolver conteúdos para destacar o turismo agrotecnológico e suas oportunidades. Investir em briefing com veículos especializados para ampliar a repercussão qualitativa das matérias.

21 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Ratinho Junior destaca bons resultados da economia no AgroForum do BTG Pactual – HOJE CENTRO SUL

Feira Sabores do Paraná 2025 começa hoje em Curitiba – SBT

Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional – RÁDIO SANT ANA

185 menções

87% positivas

30% rádio / 50% digital / 15% impresso / 5% TV

O dia 21 de agosto apresentou uma cobertura expressiva e majoritariamente positiva à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB). O destaque ficou com a participação do governador Ratinho Junior no AgroForum do BTG Pactual, reforçando a imagem de liderança econômica no setor. A abertura da Feira Sabores do Paraná também teve ampla repercussão, ressaltando a valorização dos produtos regionais e a participação expressiva dos agricultores locais, apoiados pela Sanepar. Outro tema recorrente foi o crescimento dos salários da agropecuária, reafirmando o potencial econômico sustentável do Paraná.

Pontos positivos: A SEAB consolida sua autoridade e protagonismo em eventos e iniciativas que promovem o desenvolvimento agrícola e a valorização dos produtores. A presença em rádios de ampla capilaridade fortalece o relacionamento com o público do campo. A diversidade da cobertura em impressos, mídias digitais e TV amplia o impacto e reforça mensagens estratégicas.

Risco à imagem: Foram observadas poucas menções neutras e negativas, sem impacto significativo para a imagem institucional, porém o constante destaque ao tema salarial pode exigir atenção para evitar saturação.

Ações sugeridas: Produzir entrevistas exclusivas com organizadores e produtores da Feira Sabores para concessões em rádio e TV. Desenvolver infográficos simples sobre o crescimento salarial na agropecuária para melhor entendimento na mídia digital. Criar press kit com dados

inéditos sobre o impacto econômico do AgroForum e Feira Sabores para jornalistas especializados. Investir em monitoring pós-evento para responder rápido a possíveis críticas.

22 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Adapar iniciará segunda fase da operação para combater o greening no Vale do Ribeira – EDUCADORA FM (103.7)

Feira Sabores do Paraná 2025 vai até domingo (24) em Curitiba – CANAL DO AGRO
Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente – DIÁRIO DO NOROESTE

163 menções

88% positivas

52% rádio / 30% digital / 12% impresso / 6% TV

A cobertura do dia 22 de agosto destaca o fortalecimento da agricultura sustentável no Paraná, com atenções especiais à segunda fase da operação para combater a doença greening na citricultura do Vale do Ribeira, promovida pela Adapar. Outro tema de grande alcance foi a continuidade da Feira Sabores do Paraná 2025, ressaltando a diversidade e a riqueza dos produtos locais em múltiplos veículos e canais. A expressiva expansão da produção de abacate, sobretudo em Apucarana, também ganhou espaço. A presença consistente em rádios e mídias digitais reforça o engajamento com o público rural e segmentos especializados.

Pontos positivos: A SEAB mostra postura proativa em saúde agrícola e promoção da diversidade produtiva por meio da feira. O avanço agrícola, evidenciado pela alta na produção de abacate, reforça o potencial econômico do estado. A forte capilaridade em rádios regionais amplia a comunicação direta com produtores e interessados do setor. O tom majoritário das coberturas é positivo e construtivo.

Risco à imagem: Pontuais críticas ambientais refletidas nas matérias sobre o combate ao greening indicam a importância de monitoramento e resposta rápida, sem impactos negativos significativos até o momento.

Ações sugeridas: Elaborar infográficos detalhando a evolução da operação contra o greening, para divulgação digital. Produzir entrevistas exclusivas com técnicos da Adapar para mídias regionais. Desenvolver conteúdos especiais sobre a feira, valorizando produtores locais e impactos econômicos. Planejar press kits com dados inéditos sobre a produção de abacate e outros produtos estratégicos, ampliando o interesse da imprensa especializada.

23 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Feira Sabores do Paraná valoriza produtos com Indicação Geográfica – TV PLURAL
Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente – DIÁRIO DO NOROESTE

74 menções

90% positivas

50% rádio / 30% digital / 13% impresso / 7% TV

O dia 23 de agosto destacou a continuidade e a importância da Feira Sabores do Paraná 2025, com forte cobertura sobre a valorização de produtos regionais certificados com Indicação Geográfica e o impacto positivo para as agroindústrias familiares. Além disso, a crescente produção de abacate, especialmente em Apucarana, chamou a atenção em vários veículos regionais e digitais. A feira contou com ampla repercussão em rádio e TV, ampliando a visibilidade da programação e dos produtos oferecidos.

Pontos positivos: A SEAB mantém papel central na promoção do agronegócio local, com foco na agregação de valor e sustentabilidade. A presença consistente em rádio e TV amplia o alcance da comunicação institucional. As matérias geram percepção positiva ao valorizar a diversidade e qualidade dos produtos paranaenses, fortalecendo a marca do estado no setor.

Risco à imagem: Não foram identificadas matérias negativas que afetem a imagem da SEAB ou do governo estadual nesse conjunto de matérias.

Ações sugeridas: Criar infográficos sobre as indicações geográficas e seus benefícios para produtores e consumidores. Agendar entrevistas com expositores e especialistas para fortalecer a cobertura na mídia regional e digital. Produzir releases analíticos sobre crescimento da

produção de abacate para veículos especializados. Desenvolver material explicativo para redes sociais destacando a programação e atrativos da Feira Sabores, aumentando engajamento e público.

24 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Feira Sabores do Paraná é programa para o fim de semana; evento encerra domingo – TV PLURAL

Feijão e arroz estão mais baratos na Grande Curitiba e no Paraná – BEM PARANÁ

49 menções

91% positivas

25% rádio / 50% digital / 20% impresso / 5% TV

O último dia da Feira Sabores do Paraná 2025 teve destaque expressivo na mídia, enfatizando a importância do evento para valorizar os produtos regionais, principalmente os certificados com Indicação Geográfica. O recuo dos preços do feijão e do arroz na região de Curitiba foi destacado em boletins econômicos, refletindo impacto positivo para os consumidores locais. A cobertura, distribuída principalmente entre rádios e mídias digitais, reforçou a repercussão positiva da feira e seus efeitos econômicos e culturais.

Pontos positivos: A SEAB mantém o protagonismo na valorização da agricultura familiar e regional, destacando resultados concretos como os preços favoráveis aos consumidores. A visibilidade ampla em rádios e veículos impressos amplia o reconhecimento público e fortalece a imagem institucional. A valorização dos produtos locais reforça a cultura e economia do Paraná.

Risco à imagem: Não foram observados riscos significativos à imagem da Secretaria relacionados ao conjunto de matérias analisadas.

Ações sugeridas: Elaborar releases com dados de impactos econômicos e sociais da feira para veículos regionais. Produzir entrevistas especiais com organizadores e expositores para aumento de conteúdo midiático. Desenvolver vídeos curtos para redes sociais destacando os

produtos premiados e a dinâmica do evento. Criar infográficos simples sobre a queda dos preços do feijão e arroz para divulgação em rádios e plataformas digitais.

25 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Agroleite 2025 movimenta quase R\$ 1 bilhão em negócios – O PRESENTE RURAL
Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar – RÁDIO INTEGRAÇÃO

Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional – JOVEM PAN

47 menções

85% positivas

45% rádio / 30% digital / 15% impresso / 10% TV

A cobertura do dia 25 de agosto destacou o impacto econômico da Agroleite 2025, movimentando cerca de R\$ 1 bilhão em negócios e fortalecendo o setor produtor de leite no Paraná. A iniciativa do governo estadual para custear análises de pequenas agroindústrias, visando garantir a segurança alimentar, também recebeu atenção significativa, assim como o crescimento dos salários no setor agropecuário, reforçando a valorização do trabalhador rural. A distribuição das matérias em rádios, mídias digitais e impressos ampliou o engajamento com os diversos públicos.

Pontos positivos: A SEAB reafirma sua atuação em fomentar negócios e promover segurança alimentar, com comunicação bem distribuída e pautas que valorizam o desenvolvimento sustentável. A divulgação dos dados salariais reforça a imagem positiva do setor, contribuindo para o fortalecimento institucional.

Risco à imagem: Algumas menções apontaram desafios econômicos e ambientais, como pressão sobre a produção agrícola por fatores climáticos, mas tais questões não impactaram negativamente de forma expressiva na imagem da SEAB neste período.

Ações sugeridas: Produzir infográficos e releases com números atualizados sobre o volume de negócios da Agroleite para ampliar a repercussão em mídias digitais e rádios. Promover entrevistas exclusivas com pequenos produtores beneficiados pelo custeio das análises. Criar conteúdo educativo e esclarecedor sobre segurança alimentar para redes sociais e imprensa. Monitorar matérias relacionadas a desafios climáticos para atuação preventiva e resposta rápida.

26 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Feira Sabores do Paraná valoriza produtos com Indicação Geográfica – RÁDIO EDUCADORA

Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente – SBT

Governo do Paraná investe R\$ 740,8 mil em análises laboratoriais para pequenas agroindústrias – CORREIO DO POVO DO PARANÁ

152 menções

90% positivas

55% rádio / 25% digital / 15% impresso / 5% TV

O dia 26 de agosto foi marcado por forte destaque à Feira Sabores do Paraná, com ênfase na valorização dos produtos certificados com Indicação Geográfica em múltiplos veículos, especialmente rádios regionais. A expressiva expansão da produção de abacate, liderada por Apucarana, teve ampla repercussão, reforçando a importância econômica do setor para o estado. Também foi noticiado o investimento do governo em análises laboratoriais para pequenas agroindústrias, destacando o apoio à segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.

Pontos positivos: A SEAB reforça seu papel de apoio à agricultura familiar e de valor agregado, com cobertura extensiva em canais de rádio e digitais. A comunicação mantém tom uniforme e positivo, ampliando o reconhecimento institucional e a percepção de compromisso com inovação e qualidade.

Risco à imagem: Não foram identificadas notícias negativas impactantes nesta seleção.

Ações sugeridas: Explorar infográficos explicativos sobre o impacto das análises laboratoriais para pequenas agroindústrias. Promover entrevistas exclusivas na mídia regional com produtores beneficiados e organizadores da Feira Sabores. Desenvolver vídeos curtos para

redes sociais destacando a produção de abacate e os produtos com Indicação Geográfica. Preparar press kits com dados econômicos e sociais inéditos para ampliar a divulgação junto à imprensa especializada.

27 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Com apoio do IDR-PR, Cascavel sedia evento sobre agroecologia com foco no inverno – TV PLURAL

Elias Zydek assume presidência do Sindileite Paraná – O PRESENTE RURAL
Feira Sabores do Paraná valoriza produtos com Indicação Geográfica – RÁDIO EDUCADORA (103.7 FM)

45 menções

88% positivas

68% rádio / 15% digital / 12% impresso / 5% TV

A cobertura do dia 27 de agosto reforçou o papel da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) no incentivo à agroecologia, destacando especialmente o evento sediado em Cascavel com o apoio do IDR-PR. A posse de Elias Zydek como presidente do Sindileite Paraná ganhou destaque em veículos especializados. A Feira Sabores do Paraná continuou a valorização dos produtos com Indicação Geográfica, presente em diversas rádios regionais, confirmando a importância da agricultura familiar e regional. O engajamento em canais digitais e impressos ajudou a ampliar o alcance da comunicação.

Pontos positivos: A SEAB mantém a liderança em pautas de inovação e sustentabilidade no campo, com forte presença midiática em rádios e meios digitais. A reprodução de eventos e temas institucionais reforça sua autoridade e comprometimento com o setor. O foco em mercados locais e regionais fortalece a imagem para públicos estratégicos.

Risco à imagem: Não foram observados riscos relevantes à reputação da SEAB ou do governo no conjunto das matérias nesta data.

Ações sugeridas: Intensificar entrevistas exclusivas com especialistas e organizadores de eventos agroecológicos para veículos locais e regionais. Desenvolver infográficos e vídeos curtos explicativos para redes sociais enfatizando inovação e sustentabilidade. Produzir

materiais exclusivos sobre a importância e impacto da posse de líderes setoriais para maior engajamento da imprensa especializada. Manter monitoramento para responder a possíveis críticas em tempo real.

28 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Feira Sabores do Paraná valoriza produtos com Indicação Geográfica – RÁDIO EDUCADORA (103.7 FM)

Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente – SBT

Roubággio financia festa de secretários enquanto pedággio sobe – Blog do Esmael (PR)

62 menções

89% positivas

54% rádio / 28% digital / 14% impresso / 4% TV

O dia 28 de agosto apresentou boa repercussão para a SEAB, especialmente na valorização dos produtos regionais certificados com Indicação Geográfica pela Feira Sabores do Paraná, com destaque para a produção de abacate, que cresce expressivos 91% no estado. No entanto, uma notícia negativa de repercussão sobre roubo de veículos financiando festa de secretários, veiculada pelo Blog do Esmael, gerou alerta. A maioria dos conteúdos manteve o tom positivo, evidenciando investimentos e resultados alcançados.

Pontos positivos: A forte presença da Feira Sabores do Paraná reforça o protagonismo do setor agroindustrial na mídia regional. A valorização da agricultura familiar e sustentável aparece nas mídias de rádio e imprensa escrita. O volume de menções positivas demonstra boa repercussão institucional.

Risco à imagem: A notícia relacionada a roubo de veículos e festejos envolvendo secretários pode comprometer a imagem pública da gestão, exigindo monitoramento constante e ações rápidas para mitigar impactos.

Ações sugeridas: Desenvolver estratégia de resposta ágil para a notícia negativa, com fatos e dados oficiais para a imprensa local e digital. Ampliar as pautas positivas com infográficos e dados sobre a expansão da produção de abacate e Indicação Geográfica para ampla divulgação

em rádios e redes sociais. Produzir entrevistas com produtores e organizadores da feira para humanizar e reforçar a narrativa. Agendar briefing com veículos locais para reforço das agendas positivas frente a riscos.

29 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Fórum LIDE Paraná de agronegócio – JORNAL O CAJURU EM DESTAK
Com auxílio do Estado, cooperativa familiar inaugura frigorífico de peixe – RÁDIO TERRA NATIVA AM

49 menções

87% positivas

44% rádio / 33% digital / 18% impresso / 5% TV

O dia 29 de agosto contou com uma cobertura significativa para a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), destacando eventos institucionais como o Fórum LIDE Paraná focado no agronegócio e a inauguração de frigorífico de peixe beneficiando cooperativas familiares. A notícia negativa envolvendo denúncia de financiamento de festas por roubo de veículos mexeu com o cenário midiático, gerando necessidade de acompanhamento e resposta da assessoria. No geral, o tom permaneceu positivo com ênfase em projetos produtivos e sustentáveis.

Pontos positivos: A SEAB reforçou sua imagem de apoio à agricultura familiar com inaugurações e eventos importantes. A diversidade de canais, especialmente rádio e digital, ampliou o alcance para diferentes públicos do agronegócio. As matérias positivas superaram as negativas, mantendo imagem institucional sólida.

Risco à imagem: A denúncia publicada no Blog do Esmael configura risco importante à imagem, requerendo monitoramento constante e ações rápidas para controle de crise.

Ações sugeridas: Estruturar entrevistas exclusivas para explicar medidas de combate à má gestão. Divulgar relatórios com dados positivos dos eventos e inaugurações para contrabalançar efeitos negativos. Produzir infográficos e vídeos que exaltam os avanços na agricultura familiar e sustentabilidade. Manter diálogo aberto com veículos para evitar disseminação de informação incorreta.

30 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Com auxílio do Estado, cooperativa familiar inaugura frigorífico de peixe – RÁDIO TERRA NATIVA

Inimigo invisível desafia produção de bicho-da-seda no Paraná – GAZETA DO POVO
Licitação paralisada – O PARANÁ

25 menções

88% positivas

50% digital / 30% rádio / 20% impresso /

O dia 30 de agosto apresentou forte destaque para ações da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), com ênfase na inauguração de frigorífico de peixe, reforçando o apoio ao cooperativismo familiar e a valorização da cadeia produtiva. Também mereceu atenção o desafio enfrentado pela produção do bicho-da-seda por agentes invisíveis, questão de grande impacto para o setor. Entretanto, a paralisação de licitação trouxe uma notícia negativa relevante, que precisa de monitoramento e ações rápidas para mitigar riscos à imagem. Pontos positivos: A SEAB mantém alta visibilidade na mídia regional, principalmente em rádios, garantindo a disseminação positiva de seus projetos. O foco na agricultura familiar e desafios produtivos demonstra equilíbrio na abordagem, reforçando a credibilidade institucional.

Risco à imagem: A notícia da licitação paralisada pode gerar percepção negativa sobre eficiência administrativa da SEAB, demandando posicionamento transparente e solução célere.

Ações sugeridas: Preparar material explicativo para mídias digitais e rádios sobre as ações institucionais e prazos para resolução da licitação. Realizar entrevistas exclusivas com especialistas sobre o problema do “inimigo invisível” na produção de bicho-da-seda. Produzir conteúdos que evidenciem o impacto positivo do frigorífico para cooperativas familiares. Monitorar e responder rapidamente a eventuais questionamentos ou críticas relacionadas às notícias negativas.

31 DE AGOSTO DE 2025

Principais matérias:

Paraná é destaque nacional e lidera a produção de orgânicos – RIC RURAL

Começou a colheita de trigo no norte do estado – CAMINHOS DO CAMPO

Estimativa é de aumento da área e produção em soja e milho – O MARINGÁ

15 menções

89% positivas

65% digital / 30% rádio / 5% impresso

A cobertura do dia 31 de agosto enfatizou a posição de destaque do Paraná na produção de orgânicos, com ampla presença em rádios e veículos digitais, além da movimentação da colheita de trigo e projeções positivas para soja e milho. Os depoimentos técnicos do DERAL reforçaram a credibilidade da previsão de safra 2025/26. O conteúdo jornalístico destacou avanços produtivos e de certificação, respectivamente, contribuindo para ampliar a percepção de inovação e desenvolvimento no agronegócio paranaense.

Pontos positivos: A SEAB consolida seu papel como referência em agricultura sustentável, com cobertura estável e positiva. A distribuição em diversos formatos e canais fortalece a divulgação institucional e o vínculo com produtores e formadores de opinião. Os dados técnicos apresentados garantem credibilidade e aprofundamento temático.

Risco à imagem: Não houve identificação de matérias negativas significativas para a Secretaria ou governo no conjunto analisado.

Ações sugeridas: Desenvolver conteúdos visuais explicativos sobre certificação de orgânicos e safra agrícola para divulgação em mídias digitais. Agendar entrevistas técnicas com especialistas para ampliar repercussão. Produzir releases com dados inéditos sobre aumento de produção para imprensa regional. Realizar ações em redes sociais com foco em sustentabilidade e inovação, alinhadas a pautas da SEAB.

01 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Governo do Paraná e Banco Mundial se reúnem para tratar do Programa de Segurança Hídrica – TV PLURAL

Liberação do vazio sanitário e início do plantio da soja nas regiões Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná – REVISTA PARANÁ

Queda dos preços do trigo e alertas do setor produtivo quanto à lei da reciprocidade contra os EUA – JOVEM PAN

56 menções

75% positivas

70% digital / 20% rádio / 10% impresso

A cobertura de 1º de setembro destacou principalmente a reunião entre o Governo do Paraná e o Banco Mundial com foco no Programa de Segurança Hídrica, com ampla exibição na TV Plural, assegurando forte impacto institucional. Paralelamente, a Revista Paraná trouxe informações técnicas sobre a liberação do vazio sanitário e o início do plantio da soja nas principais regiões agrícolas, com um enfoque informativo e direcionado ao setor produtivo. A Rádio Jovem Pan contribuiu com reportagens e alertas sobre a queda dos preços do trigo e as implicações da lei da reciprocidade contra os EUA, refletindo preocupações econômicas do setor rural.

Pontos positivos: A divulgação reforçou a imagem do Governo do Paraná como líder em gestão hídrica e sustentabilidade, através da exposição em TV, o canal com maior credibilidade e alcance para públicos amplos. A comunicação técnica e especializada em revistas e rádios fortaleceu o diálogo com produtores rurais e agentes econômicos, agregando valor informativo ao setor. A diversificação de canais assegura um bom equilíbrio entre impacto institucional e comunicação setorial.

Risco à imagem: Existem menções negativas relacionadas a desafios econômicos no agronegócio, como a queda nos preços do trigo e riscos legislativos, que exigem atenção e estratégias para minimizar eventuais impactos negativos na percepção do setor.

Ações sugeridas: Realizar produção de conteúdos audiovisuais para TV e mídias digitais detalhando os benefícios do Programa de Segurança Hídrica. Promover entrevistas e boletins técnicos para veículos especializados, focando no plantio da soja e condições agrícolas.

02 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Governo do Paraná e Banco Mundial se reúnem para tratar do Programa de Segurança Hídrica – SISTEMA OCEPAR

Liberação do vazio sanitário e início do plantio da soja nas regiões Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná – JORNAL UNIÃO

Silvicultura movimentará R\$ 27 bilhões por ano – RIC NOTÍCIAS MANHÃ

68 menções

78% positivas

65% digital / 25% rádio / 10% impresso

A cobertura do dia 2 de setembro manteve forte foco na reunião entre o Governo do Paraná e o Banco Mundial para discutir o Programa de Segurança Hídrica, com destaque pelo Sistema Ocepar, reafirmando a importância do tema para estratégias de sustentabilidade regional. A liberação do vazio sanitário para o plantio da soja e o início da semeadura nas principais regiões agrícolas foi amplamente divulgado pelo Jornal União, além de outras múltiplas menções em rádios e portais, ajudando a consolidar a informação técnica e econômica para o setor produtivo. A pauta da silvicultura ganhou destaque no RIC Notícias Manhã, ressaltando a importância do segmento para a economia estadual, com um tom positivo sobre o aporte financeiro gerado.

Pontos positivos: O volume e a qualidade das menções reforçaram o protagonismo do governo nas pautas de segurança hídrica e apoio ao agronegócio, com informações relevantes e atualizadas para produtores e investidores. A inclusão da silvicultura amplia o espectro econômico, mostrando um cenário diversificado e pujante. A distribuição equilibrada entre mídias digitais, rádio e impresso favorece o alcance a diferentes públicos e regiões.

Risco à imagem: Embora a maioria das notícias tenha tom positivo, há espaço para monitoramento das questões econômicas do setor, especialmente relacionadas à volatilidade de preços e possíveis pressões logísticas, que podem demandar comunicação preventiva e estratégicas de esclarecimento.

Ações sugeridas: Intensificar a produção de vídeos e reportagens para sistemas de rádio e TV, destacando resultados concretos do Programa de Segurança Hídrica. Atualizar canais digitais com dados técnicos sobre o plantio da soja e avanços na silvicultura. Realizar campanhas informativas sobre a estabilidade dos preços e desafios logísticos, visando tranquilizar produtores e investidores.

03 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Bala de banana vira patrimônio do Paraná – SBT

Liberação do vazio sanitário e início do plantio da soja nas regiões Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste do Paraná – RÁDIO AMPÉRE

Mulheres de Ponte Alta, em Rio Bonito, investem em agroindústria com suporte do governo – CORREIO DO POVO DO PARANÁ

62 menções

88% positivas

65% digital / 15% rádio / 10% impresso / 10% TV

A cobertura do dia 3 de setembro evidenciou forte destaque à matéria transmitida pelo SBT Notícias PR sobre a Bala de Banana de Antonina que recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial do Paraná, mostrando ampla repercussão e impacto audiovisual. A notícia teve boa recepção e favoreceu a imagem cultural e regional do estado. No segmento agrícola, o plantio da soja após o vazio sanitário teve presença consolidada em diversas rádios, como Rádio Ampére, reforçando comunicação técnica e contínua ao produtor rural. Complementando a cobertura, o investimento em agroindústria por mulheres de Ponte Alta, divulgado em jornal local, reforçou pautas sociais e econômicas.

Pontos positivos: A notícia em TV possui elevado poder de alcance e engajamento, reforçando aspectos culturais positivos do Paraná. A presença consistente em rádio, impresso e digital promove equilíbrio e abrangência da comunicação, atingindo diferentes públicos estratégicos. Os temas sociais ligados ao desenvolvimento rural somam positivamente à agenda do governo estadual.

Risco à imagem: Nenhuma matéria de caráter negativo foi identificada na mídia analisada para o dia.

Ações sugeridas: Potencializar conteúdos audiovisuais e digitais relacionados à cultura e patrimônio, considerando o sucesso da bala de banana em TV. Fortalecer comunicação técnica especializada para o agronegócio, principalmente em plataformas de rádio e canais digitais.

04 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Fórum do Agronegócio discute desafios e tendências do setor – GLOBO
13º Encontro de Produtoras Rurais no Paraná – JORNAL TAROBÁ
Governador destaca ações do Paraná para fortalecer o campo no Fórum do Agronegócio –
FOLHA DE IRATI

101 menções

82% positivas/ 62% digital / 18% rádio / 10% impresso / 10% TV

A cobertura do dia 4 de setembro teve forte concentração na realização do Fórum do Agronegócio em Londrina, veiculado principalmente em canais de TV como Meio Dia Paraná e Jornal Tarobá, reforçando a importância das discussões estratégicas para o setor rural paranaense. O evento também foi amplamente abordado em rádios regionais e veículos digitais, evidenciando a visão do governador sobre ações para fortalecimento do campo, tema destacado em matérias impressas como na Folha de Irati. Além disso, o 13º Encontro de Produtoras Rurais em Cascavel teve diversas menções, reforçando o protagonismo feminino no setor.

Pontos positivos: A diversidade de formatos e canais, com destaque para reportagens em TV, concedeu visibilidade expressiva ao Fórum do Agronegócio, contribuindo para o

posicionamento do Paraná como estado engajado em inovação e estratégia para o setor. A valorização do agronegócio feminino acrescenta relevância social e amplia o campo temático da comunicação. A presença de temas tecnológicos e de sustentabilidade complementa o conteúdo, alinhando-se a tendências contemporâneas.

Risco à imagem: Não foram identificados riscos ou menções negativas relevantes na cobertura do dia.

Ações sugeridas: Intensificar a cobertura em vídeo e rádio dos eventos e estratégias para o agronegócio, aproveitando o alcance e impacto desses formatos. Desenvolver conteúdos especiais focados em protagonismo feminino rural para mídias digitais e impressas. Criar campanhas informativas que ressaltem avanços tecnológicos e sustentabilidade, fortalecendo a imagem de inovação. Promover ações integradas entre comunicação institucional e parceiros para ampliar o engajamento e alcance das pautas do agronegócio no Paraná.

5 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Batata e cebola estão mais baratas nas feiras e mercados – GLOBO

Fórum do Agronegócio debate geopolítica, produtividade e transição energética – JORNAL PARANÁ CIDADES

Batata: safra pode ter quebra de 11% no estado – CORREIO DO CIDADÃO

88 menções

75% positivas

50% digital / 18% rádio / 22% impresso / 10% TV

A notícia de maior destaque neste dia foi a divulgação na TV Bom Dia Paraná sobre a redução dos preços da batata e cebola, tema de grande interesse popular e impacto direto na cesta básica. Este conteúdo audiovisual ampliou o alcance da comunicação, destacando benefícios para a população. Paralelamente, o Fórum do Agronegócio teve ampla repercussão, especialmente em veículos impressos e digitais, abordando cenários e perspectivas para o setor rural. A informação sobre possível queda na safra de batata, com potencial quebra de 11%, apresentou tom mais cauteloso, equilibrando a narrativa e sinalizando desafios.

Pontos positivos: O protagonismo da TV na notícia de preços reforça o impacto social das pautas de consumo e fortalece a conexão com o público amplo. A consistência nas informações do Fórum e temas relacionados entrega profundidade e confiabilidade à comunicação institucional. O uso diversificado dos canais permite equilibrar o alcance e o detalhamento das mensagens.

Risco à imagem: As menções sobre a provável quebra na produção de batata demandam atenção para controle de crises e resposta transparente para evitar impactos negativos no setor e na opinião pública.

Ações sugeridas: Intensificar conteúdos audiovisuais para TV e mídias digitais que comuniquem os efeitos positivos da queda nos preços e benefícios ao consumidor. Produzir informes e entrevistas técnicas sobre o cenário do agronegócio, ressaltando estratégias e medidas adotadas. Desenvolver plano de comunicação para mitigar preocupações relativas à safra de batata, com informações claras e atualizadas. Promover ações integradas envolvendo mídia, setor produtivo e órgãos governamentais para fortalecer diálogo e confiança.

6 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Governador destaca ações do Paraná para fortalecer o campo – CORREIO DO CIDADÃO
Conectividade Rural do Paraná é semifinalista em prêmio nacional de inovação pública – SOU AGRO

Lula autoriza R\$ 12 bilhões para 100 mil produtores renegociarem dívidas, diz Zeca Dirceu – EXTRA GUARAPUAVA

45 menções

80% positivas

60% digital / 20% rádio / 15% impresso / 5% TV

No dia 6 de setembro, a cobertura destacou a atuação do governador do Paraná em fortalecer o agronegócio, tema amplamente divulgado em veículos impressos regionais como o Correio do Cidadão e também em mídias digitais, reforçando a imagem institucional e o compromisso político com o setor. A semifinal do projeto Conectividade Rural em prêmio

nacional foi outro destaque, com repercussão positiva principalmente nos veículos digitais, demonstrando inovação e avanço tecnológico público. Ainda, a autorização de R\$12 bilhões pelo presidente Lula para renegociação de dívidas de produtores rurais foi noticiada em canais digitais, sinalizando um ambiente de apoio financeiro e governança.

Pontos positivos: Destaca-se a forte presença da agenda governamental e de inovação em mídias digitais e regionais, fortalecendo o posicionamento do Paraná como estado comprometido e inovador. A pluralidade de fontes e canais amplia o alcance e credibilidade das mensagens, atendo públicos variados desde produtores até gestores.

Risco à imagem: Poucas menções negativas, relacionadas principalmente a incertezas econômicas gerais, sem impacto direto para a imagem estadual no conjunto analisado.

Ações sugeridas: Intensificar a divulgação dos avanços em conectividade e inovação tecnológica no setor rural, com foco em plataformas digitais e regionais. Promover conteúdos explicativos sobre as medidas governamentais para renegociação de dívidas, reforçando o papel de apoio institucional. Fortalecer inserções em mídia impressa para ampliar o engajamento com públicos locais e especializados. Manter monitoramento contínuo para antecipar e mitigar eventuais riscos em temas econômicos e financeiros.

7 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Safra de verão no Paraná – Campo Vivo - TV TAROBÁ

Conectividade Rural do Paraná é semifinalista em prêmio nacional de inovação pública – JORNAL DO OESTE

Sonora da chefe do Desan, Márcia Stolarski, sobre as 357 cidades no Sistema Nacional de Segurança Alimentar – BAND NEWS

45 menções

77% positivas

58% digital / 22% rádio / 15% impresso / 5% TV

A cobertura do dia 7 de setembro teve como destaque a reportagem "Safrade verão no Paraná", veiculada na TV Tarobá, que abordou temas ligados ao início da safra com foco no desenvolvimento regional, garantindo alcance importante através da mídia audiovisual. Paralelamente, o projeto de Conectividade Rural, semifinalista em prêmio nacional, recebeu amplo destaque principalmente em mídias impressas e digitais, reforçando o discurso de inovação pública. Ao mesmo tempo, a presença da chefe do Desan em emissoras de rádio, comunicando sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar envolvendo 357 cidades, contribuiu para disseminar informações importantes para o público e instituições.

Pontos positivos: O destaque em TV com a publicação sobre a safra de verão reforça o posicionamento ligado ao desenvolvimento agrícola, com ampla visibilidade para públicos gerais. A presença constante em múltiplas plataformas denota uma estratégia integrada com boa capilaridade, especialmente em plataformas digitais e impressas que aprofundam temas técnicos e institucionais.

Risco à imagem: Não foram identificadas menções negativas de relevância para comprometer a imagem do governo ou do setor no conjunto analisado deste dia.

Ações sugeridas: Investir na produção de conteúdos audiovisuais que ampliem a difusão das principais pautas agrícolas. Desenvolver materiais explicativos para veículos impressos e digitais, destacando a inovação tecnológica pública e segurança alimentar. Manter o diálogo com rádios para fortalecer a comunicação de assuntos técnicos e sociais do agronegócio. Estimular campanhas que conectem inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional da agricultura paranaense.

8 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Sonora do coordenador de Conjuntura Agropecuária no Deral, Carlos Hugo Godinho, sobre o Boletim Semanal de Conjuntura Agropecuária – APARECIDA 105.9

Setor produtivo brasileiro busca saídas e produtores tentam driblar impactos – RIC NOTÍCIAS

Calor pode comprometer produção de alface – BAND

192 menções

72% positivas

57% rádio / 28% digital / 10% impresso / 5% TV

A análise do dia 8 de setembro evidencia forte presença do coordenador de Conjuntura Agropecuária no Deral, Carlos Hugo Godinho, em diversas emissoras de rádio espalhadas pelo Paraná, totalizando 31 menções distintas, o que reforça a ampla disseminação e o tom técnico das análises semanais do setor agropecuário. A pauta também destaca reportagens televisivas relevantes como a veiculação no RIC Notícias sobre as estratégias do setor produtivo para superar desafios e a possível influência negativa do calor na produção de alface, veiculada pelo Band Cidade, com alto alcance e impacto em formato audiovisual.

Pontos positivos: A forte presença em rádio promove disseminação contínua e técnica para públicos segmentados. As matérias em TV ampliam o alcance das mensagens ao público geral, com característica informativa e de alerta saudável sobre questões climáticas e desafios produtivos. A diversidade de temas abordados mostra a amplitude do conteúdo, com ênfase em dados, inovação e sustentabilidade.

Risco à imagem: Menções negativas limitam-se a questões climáticas e impactos naturais que afetam a produção agrícola, o que não compromete diretamente a imagem ou gestão pública, porém recomenda-se atenção à comunicação preventiva.

Ações sugeridas: Manter presença constante do coordenador do Deral em rádios regionais e comunitárias para continuidade do diálogo técnico. Investir em materiais de mídia televisiva e digital que explicitem as ações e estratégias para mitigar os efeitos do calor na produção agrícola. Fortalecer a comunicação em canais digitais e impressos para abordar inovação e sustentabilidade no agronegócio.

9 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Conectividade Rural do Paraná é semifinalista em prêmio nacional de inovação pública – LÍDER SUL FM

Londrina recebe seminário de milho safrinha, responsável por 80% da produção – TV PLURAL
Operação em oito cidades do Paraná mira venda ilegal de agrotóxicos online – CATVE.COM

91 menções

70% positivas

55% digital / 25% rádio / 10% impresso / 10% TV

A cobertura do dia 9 de setembro teve forte destaque para a continuidade da presença do projeto Conectividade Rural do Paraná em múltiplas emissoras de rádio, evidenciando a importância do tema na inovação pública do estado. Outro ponto importante foi o seminário de milho safrinha realizado em Londrina, que ganhou visibilidade em TV, destacando a relevância da produção que representa 80% do total. A operação contra a venda ilegal de agrotóxicos pela internet em oito cidades do Paraná também foi amplamente noticiada em portais digitais, manifestando a postura ativa do Ministério Público na segurança do campo.

Pontos positivos: As fortes menções em rádio asseguram a disseminação técnica de informações relevantes para produtores rurais. O avanço da conectividade rural projeta o Paraná como estado inovador em políticas públicas. O destaque em TV do seminário de milho reforça o interesse e engajamento público nas questões produtivas. A atuação contra agrotóxicos ilegais fortalece a imagem de compromisso com a segurança e o meio ambiente.

Risco à imagem: A menção à venda ilegal de agrotóxicos, embora positiva pela ação, exige atenção para evitar percepções negativas decorrentes do problema em si.

Ações sugeridas: Intensificar conteúdos informativos em rádio e TV sobre inovação na conectividade rural e boas práticas agrícolas. Produzir campanhas digitais alertando sobre os riscos da venda ilegal de agrotóxicos e destacando ações preventivas. Promover cobertura coordenada dos eventos produtivos, como o seminário de milho, para ampliar alcance e profundidade. Manter monitoramento ativo para respostas rápidas frente a temas sensíveis e ampliar o diálogo com produtores e sociedade.

10 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Exportações de café do Brasil caem 17,5% em agosto, EUA perdem posto de maior importador para Alemanha – REVISTA PARANÁ

Assembleia Itinerante: reivindicações de Carlópolis priorizam infraestrutura e produção agrícola – METRÓPOLE SÃO JOSÉ

55 menções

72% positivas

60% digital / 20% rádio / 15% impresso / 5% TV

No dia 10 de setembro, a cobertura teve destaque para as informações econômicas relativas às exportações brasileiras de café, com evidência no portal digital da Revista Paraná, apontando queda no volume e mudança no principal importador. Outro tema cultural recebeu atenção em veículos digitais, com a celebração do Dia Nacional da Cachaça, fortalecendo tradições brasileiras e seu reconhecimento internacional. A agenda política municipal com a Assembleia Itinerante em Carlópolis, focada em infraestrutura e produção agrícola, foi divulgada em veículos impressos regionais, ressaltando conexões entre demandas locais e políticas públicas.

Pontos positivos: A predominância da mídia digital e a presença diversificada em rádio e impresso permitem amplo alcance e diversidade de públicos. Os temas culturais, econômicos e políticos mostram a abrangência das pautas comunicadas, trazendo equilíbrio e fortalecendo a imagem institucional do Paraná no campo e na cultura.

Risco à imagem: As menções negativas são limitadas, embora a queda nas exportações de café seja um ponto de atenção, sendo importante comunicar estratégias de mitigação e melhoria para o setor.

Ações sugeridas: Aproveitar os canais digitais para explorar conteúdos explicativos e posicionamentos sobre o mercado do café e suas oscilações. Investir em campanhas que valorizem tradições culturais e eventos regionais para ampliar o engajamento social. Reforçar a comunicação sobre investimentos e ações nas áreas de infraestrutura e produção agrícola em mídias impressas e digitais. Monitorar tendências econômicas para respostas ágeis e adequadas às mudanças de cenário.

11 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

PR alcança melhor trimestre da história na produção de carne bovina e suína – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Ceasa vai contratar limpeza e coleta – SBT

Paraná debate prevenção da gripe aviária em encontro com órgãos internacionais – O PRESENTE RURAL

55 menções

74% positivas

58% digital / 20% rádio / 15% impresso / 7% TV

No dia 11 de setembro, o destaque da cobertura recaiu sobre o resultado histórico do Paraná alcançado na produção de carne bovina e suína, assunto repercutido com ênfase em veículos impressos, reforçando uma imagem positiva do desenvolvimento agropecuário estadual. A Ceasa de Londrina ganhou destaque na mídia televisiva local com notícias sobre futuras contratações para serviços de limpeza e coleta, evidenciando preocupações com infraestrutura e atendimento à cadeia produtiva. Outro tema importante abordado foi a prevenção da gripe aviária, com um encontro envolvendo órgãos internacionais, tratado em veículos digitais, consolidando a postura preventiva e de impacto em saúde pública.

Pontos positivos: A cobertura em múltiplos formatos e canais gerou boa disseminação das mensagens institucionais e setoriais, com predomínio em digital e rádio que favorecem comunicação segmentada e especializada. Destaques positivos em produção agropecuária e infraestrutura fortalecem a imagem governamental e seu comprometimento com o desenvolvimento.

Risco à imagem: Menções negativas relativas a crises do setor, embora pontuais, indicam necessidade de atenção na comunicação para evitar impactos na percepção pública.

Ações sugeridas: Potencializar ações de comunicação destacando os resultados produtivos do Paraná em mídia impressa e digital. Promover campanhas informativas sobre as medidas de prevenção da gripe aviária para ampliar conhecimento e confiança. Reforçar divulgação das

melhorias na infraestrutura da Ceasa para mostrar comprometimento com o agronegócio.
Monitorar temas sensíveis para antecipar respostas e ações mitigadoras.

12 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Hedgepoint revisa para cima estimativa da safra de milho no Brasil e aponta recorde na safrinha
– REVISTA PARANÁ

Paraná tem queda de 20,3% no VBP e é 5º no ranking nacional – O PARANÁ ONLINE

Mercado de trigo brasileiro segue lento com agentes defensivos e baixa liquidez – PORTAL
DO AGRONEGÓCIO

56 menções

70% positivas

80% digital / 10% rádio / 10% impresso

A cobertura do dia 12 de setembro foi dominada por análises e reportagens digitais sobre a safra de milho no Brasil e a revisão otimista da safrinha, acompanhadas por matérias que apontaram a retração no Valor Bruto da Produção (VBP) do Paraná, que caiu 20,3% e posiciona o estado em quinto lugar no ranking nacional. O mercado de trigo no Brasil também foi tema com destaque para a baixa liquidez e desafios envolvendo agentes defensivos. Outros conteúdos relevantes incluem o aumento da produção sustentável na avicultura do Paraná, eventos agroindustrial e debates sobre a crise do leite, além de iniciativas de infraestrutura e lutas por sustentabilidade, como a alimentação suplementar para abelhas e capacitação com drones.

Pontos positivos: A predominância da mídia digital favorece a disseminação rápida e atualizada de informações estratégicas sobre safra, mercado e inovação. Reportagens que abordaram avanços tecnológicos e sustentabilidade reforçam aspecto progressista e inovador do agronegócio paranaense.

Risco à imagem: A queda do VBP do Paraná e o ritmo lento do mercado de trigo trazem preocupação e exigem comunicação transparente para evitar impacto negativo no setor.

Ações sugeridas: Aprimorar a comunicação digital com foco em explicar as razões da retração no VBP e as perspectivas futuras. Criar conteúdos para mídias sociais e veículos digitais destacando os avanços na produção sustentável e inovação tecnológica. Manter acompanhamento constante do mercado para preparar respostas rápidas e preventivas. Promover campanhas de sensibilização sobre sustentabilidade, saúde vegetal e produção responsável.

13 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná alcança melhor trimestre da história na produção de carne bovina e suína – EXTRA FM
Estado poderia suprir 26% com biometano de resíduos agrícolas – FOLHA DE LONDRINA
Paraná amplia produtividade por hectare e chega a 44,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25 – DIÁRIO DO NOROESTE

43 menções

72% positivas

65% rádio / 20% impresso / 15% digital

O dia 13 de setembro foi marcado pela expressiva repercussão em rádios locais, com destaque para a notícia do melhor trimestre da história do Paraná na produção de carne bovina e suína, evidenciando o peso da agropecuária no desenvolvimento estadual. Diversas reportagens em veículos impressos, como Folha de Londrina e Diário do Noroeste, divulgaram dados sobre produção sustentável, crescimento da produtividade e o potencial energético do biometano a partir de resíduos agrícolas, reforçando aspectos inovadores e sustentáveis do agro paranaense. Complementando, outras matérias em mídias digitais e rádios abordaram temas como inclusão social no campo, prevenção da gripe aviária e avanços tecnológicos, refletindo a diversidade e relevância do conteúdo veiculado.

Pontos positivos: A forte presença em rádio e imprensa escrita fortalece o diálogo técnico e institucional com públicos segmentados do setor agropecuário. O destaque para dados produtivos e sustentabilidade contribui para a valorização da imagem do Estado como referência em inovação e produção eficiente.

Risco à imagem: Menções neutras e negativas são baixas; a comunicação deve permanecer atenta a temas sensíveis para evitar impactos adversos.

Ações sugeridas: Produzir conteúdos que aprofundem os dados sobre recordes produtivos e inovações ambientais para mídias impressas e rádio. Fortalecer a narrativa de sustentabilidade e aproveitamento energético para ampliar o posicionamento positivo. Promover ações de comunicação que integrem aspectos sociais, ambientais e produtivos do agronegócio para consolidar credibilidade.

14 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Poliniza Paraná: xarope à base de água e açúcar garantiu a saúde das abelhas no inverno – RÁDIO OURO VERDE

Guarapuava é destaque nacional na produção de cevada – RIC RURAL

18 menções

85% positivas

50% rádio / 30% digital / 10% impresso / 10% TV

A cobertura do dia 14 de setembro teve destaque para o programa Poliniza Paraná, com ampla veiculação em diversas emissoras de rádio, promovendo ações para garantir a saúde das abelhas com uso de xarope à base de água e açúcar durante o inverno, uma pauta com forte apelo ambiental e de sustentabilidade. O destaque televisivo ficou por conta da produção nacional de cevada em Guarapuava, evidenciando a importância econômica regional à produção agrícola. O tema da prevenção à gripe aviária também teve forte presença em rádios, ressaltando a postura preventiva do Paraná em questões internacionais de saúde pública.

Pontos positivos: A prevalência das emissoras de rádio favoreceu uma comunicação segmentada e técnica com o público do campo. A repercussão positiva das ações sustentáveis em ambiente rural reforça a imagem de responsabilidade socioambiental do estado. A presença de temas institucionais em canais digitais e televisivos garante diversidade e amplitude.

Risco à imagem: A cobertura não indicou menções negativas relevantes que possam comprometer a imagem institucional.

Ações sugeridas: Potencializar conteúdos para rádio e mídias digitais, aprofundando os benefícios do programa Poliniza e outras ações ambientais. Investir em reportagens televisivas que valorizem a produção agrícola em regiões estratégicas como Guarapuava. Fortalecer a comunicação sobre prevenção de doenças aviárias para ampliar alcance e conscientização. Monitorar o ambiente midiático para ajustar estratégias conforme evolução das pautas.

15 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná lidera crescimento nas exportações de carne de peru em 2025 e se destaca no agronegócio – NOTÍCIA IN FOCO

Paraná conquista sete medalhas no Mundial do Queijo na França – CANTU EM FOCO

ExpoShow Copagrill passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos de Marechal Rondon – O PRESENTE

38 menções

90% positivas

65% digital / 20% rádio / 10% impresso / 5% TV

A cobertura do dia 15 de setembro privilegiou temas de destaque na agroindústria paranaense, como o crescimento nas exportações de carne de peru, com repercussão em mídias digitais, reforçando a imagem de dinamismo e competitividade do setor. A conquista de sete medalhas no Mundial do Queijo, difundida por veículos digitais do Paraná, destacou o reconhecimento internacional da qualidade dos produtos do estado. A inclusão da ExpoShow Copagrill no calendário oficial de eventos também teve visibilidade em meios impressos, reforçando o papel da agroindústria regional na promoção econômica e cultural. Outras pautas em rádio e mídias digitais abordaram temas de inovação, festividades e perspectivas de mercado.

Pontos positivos: A concentração de matérias positivas em mídias digitais revela sólido engajamento do público e especialização temática. A presença equilibrada em rádio e impresso contribui para maior abrangência e variedade. A valorização de resultados internacionais amplia o prestígio do Paraná no agronegócio global.

Risco à imagem: Poucas menções neutras e negativas, sem impactos relevantes para a imagem institucional do estado.

Ações sugeridas: Ampliar campanhas digitais ressaltando conquistas e crescimento exportador do agronegócio paranaense. Incentivar cobertura analítica sobre eventos e ações estratégicas regionais em mídias impressas e digitais. Fortalecer parcerias com veículos locais para consolidar o posicionamento do Paraná como referência nacional em qualidade e inovação agroindustrial.

16 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná registra melhor trimestre da história na produção de carne bovina, suína e frango – RADAR DIGITAL BRASÍLIA

Paraná alcança marca de 1 gigawatt de energia em geração distribuída no meio rural – BAND

38 menções

85% positivas

70% digital / 15% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 16 de setembro concentrou-se fortemente em temas relacionados ao agronegócio e inovação no estado do Paraná, com ampla presença em mídias digitais, rádios e meios impressos regionais. O destaque principal foi a divulgação massiva do concurso Café Qualidade Paraná 2025, amplamente veiculado em diversos canais, sinalizando forte engajamento e incentivo à participação do produtor rural. A conquista de sete medalhas no Mundial do Queijo na França teve ampla repercussão, reforçando o reconhecimento internacional da qualidade dos produtos paranaenses. Também foram ressaltados recordes históricos na produção de carnes, refletindo o fortalecimento do setor produtivo local.

Pontos positivos: A distribuição diversificada das matérias em múltiplos canais digitais, rádios e impressos assegura bom alcance e pluralidade de públicos. A forte concentração de menções positivas contribui para a percepção de liderança regional e excelência produtiva no agronegócio. A valorização de premiações internacionais e marcos produtivos reforça a

qualidade reconhecida do Paraná, enquanto o destaque às iniciativas sustentáveis cria diferencial competitivo.

Risco à imagem: Ausência de menções negativas relevantes, com poucas matérias neutras que não comprometem o posicionamento institucional do estado. O.

Ações sugeridas: Manter e ampliar campanhas digitais que evidenciem resultados e conquistas do agronegócio paranaense, especialmente envolvendo concursos e premiações relevantes. Investir em conteúdo analítico e institucional para mídias impressas e digitais, destacando inovação e sustentabilidade.

17 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Produtores já podem se inscrever para o concurso Café Qualidade Paraná 2025 – JOVEM PAN
Ceasa de Cascavel recebe caminhão para o programa Banco de Alimentos-Comida Boa – RIC
NOTÍCIAS

Paraná aposta em inteligência artificial para ampliar exportações à União Europeia –
ESTADÃO

42 menções

87% positivas

68% digital / 17% rádio / 13% impresso / 2% TV

A cobertura do dia 17 de setembro evidenciou temas centrais do agronegócio, inovação e ações sociais no Paraná, com ampla presença em rádio, TV e veículos digitais. O concurso Café Qualidade Paraná 2025 foi amplamente divulgado, especialmente em rádios regionais com grande audiência, demonstrando engajamento e alcance no público produtor. A chegada do caminhão para o Banco de Alimentos-Comida Boa da Ceasa de Cascavel mereceu destaque principalmente na TV local, reforçando o compromisso social do estado. O recorde na produção de carnes foi amplamente divulgado pelas rádios de Curitiba e região, enquanto a aposta em inteligência artificial para ampliar as exportações ganhou espaço em grandes portais nacionais,

ampliando a percepção de inovação tecnológica. Além disso, eventos culturais e esportivos passaram por veículos digitais e impressos, oferecendo diversidade de temas.

Pontos positivos: A forte atuação nas mídias eletrônicas, principalmente TV e rádio, potencializa a penetração e o engajamento das mensagens, especialmente na divulgação de conquistas internacionais e ações sociais. A diversidade temática reforça a imagem multifacetada do Paraná, destacando qualidade, inovação e responsabilidade social.

Risco à imagem: Apenas menções negativas isoladas e sem impacto gravoso para a reputação pública do estado. Ambiente controlado para a comunicação institucional.

Ações sugeridas: Aproveitar a força da mídia televisiva e radiofônica para intensificar a divulgação de conquistas e inovações no agronegócio. Fortalecer o relacionamento com veículos regionais para ampliar a cobertura das ações sociais. Manter estratégias digitais para alcançar públicos diversos e reforçar a imagem do Paraná como polo nacional de excelência, inovação e sustentabilidade no setor agroindustrial.

18 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Com aumento de 8,7% na pecuária, Paraná tem 9 cidades entre as maiores produtoras do Brasil – TV PLURAL

Paraná vai usar tecnologia para ampliar acesso de produtos ao mercado europeu – TV GOYAZES

Pecuária: Paraná se consolida como potência nacional com nove cidades entre as maiores produtoras – JORNAL DO OESTE

177 menções

85% positivas

65% digital / 20% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 18 de setembro destacou o avanço expressivo da pecuária paranaense, com nove municípios do estado figurando entre os maiores produtores do país, amplamente divulgado em televisão e veículos regionais. O uso de tecnologia para ampliar o

acesso de produtos ao mercado europeu foi enfatizado em meios televisivos como TV Goyazes, reforçando o perfil inovador do estado. A consolidação da pecuária nacional com destaque para o Paraná contou com reportagens no impresso regional e digital, fortalecendo a imagem do setor. Eventos culturais e esportivos, como as manobras radicais na Ceasa Curitiba, tiveram exposição significativa em rádios locais, ampliando o engajamento comunitário.

Pontos positivos: A presença expressiva em TV e rádio proporciona alcance abrangente e bom engajamento nas mensagens sobre inovação, produção e eventos. A diversidade temática fortalece a percepção do Paraná como polo produtivo e inovador.

Risco à imagem: Menções negativas muito raras e sem impacto relevante. O ambiente midiático permanece seguro para o posicionamento institucional.

Ações sugeridas: Intensificar o aproveitamento dos canais televisivos e radiofônicos para divulgação dos resultados e inovações tecnológicas no agronegócio. Ampliar a cobertura das ações sociais e eventos locais para fortalecimento da imagem pública. Desenvolver conteúdos integrados para mídias digitais focados em sustentabilidade e inovação, consolidando o Paraná como referência nacional no agronegócio.

19 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Com aumento de 8,7% na pecuária, Paraná tem 9 cidades entre as maiores produtoras do Brasil – TV PLURAL

Paraná bate recorde histórico na pecuária em 2024, diz IBGE – JORNAL DO OESTE Paraná atinge os melhores resultados da história da agropecuária – JORNAL UNIÃO METROPOLITANA CURITIBA

74 menções

86% positivas

62% digital / 22% rádio / 13% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 19 de setembro destacou-se pelo enfoque no crescimento expressivo da pecuária paranaense, com nove municípios entre os maiores produtores nacionais, tema

amplamente divulgado em televisão e veículos regionais. A aposta do Paraná em tecnologia para ampliar o acesso ao mercado europeu foi intensamente difundida, reforçando uma imagem de inovação do estado. A notícia sobre recorde histórico na pecuária segundo o IBGE consolidou a relevância e liderança do estado. A Ceesa Curitiba ganhou espaço significativo nas mídias radiofônicas e digitais com a realização de evento automobilístico de drift e manobras radicais, promovendo envolvimento comunitário. Informações institucionais e políticas complementaram a pauta, com temas que reforçam compromisso com sustentabilidade e fortalecimento do setor agrícola regional.

Pontos positivos: A forte presença nos meios televisivos e radiofônicos potencializa o alcance e o engajamento do público-alvo. A diversidade temática, que vai desde avanços tecnológicos a eventos culturais, amplia o espectro de comunicação e reforça a multifuncionalidade do agronegócio paranaense.

Risco à imagem: Menções negativas praticamente irrelevantes, sem impactos significativos para a reputação institucional do Paraná. Contexto seguro para a comunicação governamental e institucional.

Ações sugeridas: Intensificar estratégias digitais e eletrônicas nas mídias TV e rádio para divulgar avanços, conquistas e inovações do setor agroindustrial. Investir na promoção e cobertura dos eventos locais e regionais para aumentar a conexão com o público. Reforçar a divulgação dos resultados positivos e do compromisso ambiental para fortalecer e diferenciar a marca Paraná no contexto nacional e internacional.

20 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná chega aos melhores resultados da história em atividades da agropecuária – GAZETA DO PARANÁ

Adapar promove força-tarefa para garantir biossegurança em estabelecimentos avícolas – OURO VERDE 105,5 FM

Governo publica edital de licitação para construção do primeiro Ponto Paraná em Juranda – TRIBUNA DA REGIÃO

24 menções

88% positivas

62% digital / 20% impresso / 13% rádio / 5% TV

A cobertura do dia 20 de setembro privilegiou temas que evidenciam os avanços e a solidez do setor agropecuário no Paraná, com destaque para o rendimento recorde das atividades, conforme divulgado pela Gazeta do Paraná, veículo de grande circulação impressa e digital regional. A força-tarefa promovida pela Adapar para garantir biossegurança nas granjas avícolas foi amplamente divulgada na rádio Ouro Verde, com forte penetração local. O lançamento do edital para construção do Ponto Paraná em Juranda, publicado pela Tribuna da Região de Goioerê, reforça o compromisso do governo estadual com o desenvolvimento territorial.

Pontos positivos: A forte presença em veículos impressos e digitais aliados a rádios regionais proporciona ampla capilaridade e diversidade no alcance das mensagens. A priorização de conteúdos que conjugam resultados produtivos, inovação tecnológica e ações públicas reforça a imagem do Paraná como estado líder e comprometido com a sustentabilidade do agronegócio. Risco à imagem: Ausência de menções negativas e poucas neutras, que não comprometem a comunicação institucional. O cenário é favorável à construção de relato positivo conjunto.

Ações sugeridas: Aproveitar a presença forte na imprensa regional e rádios para intensificar as campanhas institucionais destacando avanços tecnológicos e programas públicos. Incentivar a produção de conteúdos que demonstrem impactos concretos das políticas e investimentos, ampliando o engajamento dos públicos internos e externos. Reforçar a divulgação de resultados e dados para consolidar o posicionamento do Paraná como referência nacional em agropecuária sustentável e inovadora.

21 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Soja e frango puxaram recordes de embarques em agosto –TV TAROBÁ

Paraná conquista sete medalhas no Mundial do Queijo na França – OURO VERDE 105,5 FM

Paraná bate recordes históricos na agropecuária – PR PORTAIS

14 menções

85% positivas

67% digital / 18% rádio / 12% impresso / 3% TV

O dia 21 de setembro destacou temas importantes ligados ao agronegócio paranaense, com especial ênfase nos recordes de embarques de soja e frango, noticiados pela TV Tarobá com ampla repercussão. A conquista dos sete prêmios no Mundial do Queijo na França foi amplamente divulgada, sobretudo em rádio regional, reforçando o prestígio internacional da produção local. A publicação de recordes históricos na agropecuária pelo PR Portais consolidou a imagem do Paraná como um dos estados líderes no setor.

Pontos positivos: A forte presença em meios audiovisuais, principalmente televisão e rádio, garante amplo alcance e eleva o engajamento do público-alvo. A diversidade dos temas e o destaque para conquistas reforçam a liderança e o dinamismo do agronegócio paranaense.

Risco à imagem: Menções negativas residuais, sem impacto significativo; ambiente considerado seguro para a comunicação institucional.

Ações sugeridas: Intensificar a comunicação em TV e rádio para ampliar a divulgação das conquistas e recordes do agronegócio. Fortalecer conteúdos digitais que perpassem sustentabilidade e inovação para consolidar o posicionamento do Paraná como referência nacional. Manter atenção a temas institucionais para reduzir possíveis impactos neutros ou negativos futuros.

22 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná chega aos melhores resultados da história em atividades da agropecuária – ENTRE RIOS FM

Paraná lidera retomada das exportações brasileiras de carne de frango após fim de barreiras sanitárias – PORTAL DO AGRONEGÓCIO

Paraná vai usar tecnologia para ampliar acesso de produtos ao mercado europeu – OURO VERDE 105,5 FM

38 menções

87% positivas

64% digital / 18% rádio / 15% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 22 de setembro enfatizou os excelentes resultados do Paraná na agropecuária, com destaque dado pela Rádio Entre Rios, reforçando a liderança e histórico positivo do estado no setor. A retomada da exportação de carne de frango após a remoção das barreiras sanitárias foi amplamente destacada por um importante portal nacional do agronegócio, ampliando a exposição da marca Paraná em âmbito nacional. A notícia sobre o uso de tecnologia para ampliar o acesso dos produtos paranaenses ao mercado europeu teve forte repercussão em rádio regional, reforçando a imagem de inovação e competitividade. Outros temas institucionais e econômicos foram amplamente difundidos em canais digitais e impressos, completando o panorama.

Pontos positivos: Forte penetração nos meios digitais e rádio amplia alcance e engajamento, principalmente em notícias positivas que evidenciam inovação e resultados econômicos expressivos. A diversidade de veículos e formatos contribui para ampla abrangência da comunicação.

Risco à imagem: Menções negativas pontuais e sem impactos perceptíveis. Ambiente midiático favorável à comunicação institucional.

Ações sugeridas: Intensificar a utilização de rádios e portais digitais para comunicar resultados e avanços tecnológicos. Reforçar conteúdos institucionais e políticas públicas para consolidar a percepção de liderança e inovação. Ampliar o monitoramento de menções para antecipar e mitigar eventuais riscos à imagem.

23 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná bate recordes históricos na pecuária; produção ultrapassa R\$ 17,3 bilhões – CORREIO DO POVO DO PARANÁ

Nova pavimentação vai ampliar eficiência logística da unidade da Ceasa em Curitiba – TV PLURAL

Paraná apresenta em congresso iniciativas que unem ciência e produção agropecuária – CBN
CASCAVEL

206 menções

86% positivas

63% digital / 22% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 23 de setembro destacou os resultados recordes na pecuária paranaense, evidenciando a liderança do estado no setor, com ampla repercussão principalmente em veículos impressos regionais. A nova pavimentação da Ceasa em Curitiba foi notícia de destaque em TV regional, ressaltando a melhora logística para o agronegócio. O congresso que une ciência e produção agropecuária também ganhou destaque, especialmente em rádio com divulgação em CBN Cascavel, fortalecendo o diálogo entre inovação e setor produtivo. A comunicação manteve tom majoritariamente positivo, com poucas menções neutras e negativas esparsas, que não comprometem a imagem estatal.

Pontos positivos: Diversidade e equilíbrio entre canais digitais, rádio, impressos e TV proporcionam amplo alcance e atingem diferentes públicos. Temas valorizam a competitividade, inovação e sustentabilidade do setor produtivo paranaense.

Risco à imagem: Menções negativas são pontuais e pouco significativas, cenário favorável para a reputação institucional. Sem riscos críticos evidentes.

Ações sugeridas: Intensificar campanhas integradas nos meios digitais, rádio e TV para maior divulgação das conquistas econômicas e avanços tecnológicos. Estimular conteúdos sobre eventos científicos e inovação no agronegócio. Manter monitoramento ativo para mitigação de riscos.

24 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Governo do Paraná vai investir R\$81 bilhões para 2026 – TRIBUNA DA MASSA

Nova pavimentação vai ampliar eficiência logística da unidade da Ceasa em Curitiba – TVC
BRASIL

Adapar anuncia concurso com 57 vagas e salários de até R\$ 8,4 mil – TRIBUNA DO INTERIOR ONLINE

61 menções

86% positivas

67% digital / 19% impresso / 11% rádio / 3% TV

A cobertura do dia 24 de setembro destacou o anúncio do governo do Paraná sobre o grande investimento de R\$81 bilhões para 2026, tema repercutido principalmente em veículos regionais digitais e impressos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento econômico estadual. A nova pavimentação na Ceasa de Curitiba foi amplamente divulgada em TV regional, destacando melhorias logísticas importantes para o agronegócio local. O concurso público lançado pela Adapar, com 57 vagas e salários atrativos, teve ampla cobertura em portais e impressos, atraindo interesse potencial para o setor. A pauta do combate ao greening e derivação de agrotóxicos se manteve presente, principalmente em rádios comunitárias, ressaltando ações contínuas de fiscalização. O tom geral das matérias é positivo, com algumas menções neutras relacionadas a pautas institucionais e rara presença de negativos, garantindo segurança para a imagem institucional.

Pontos positivos: Boa diversidade de veículos e formatos amplia o alcance das mensagens estratégicas. A forte presença em TV, digital e impresso favorece o impacto das pautas de investimento, infraestrutura e oportunidades de trabalho.

Risco à imagem: Baixa incidência de menções negativas, sem efeitos relevantes para a reputação. Ambiente favorável para o alinhamento institucional.

Ações sugeridas: Intensificar a visibilidade das ações governamentais e concursos para fortalecer o posicionamento institucional. Expandir a divulgação direta ao público de novas infraestruturas e investimentos. Manter o monitoramento para identificar possíveis pontos críticos futuros e ajustar a comunicação.

25 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Estado começa a entregar máquinas para melhorar estradas rurais de 396 cidades – TVC
BRASIL

Investimento de R\$ 1,4 bilhão para renovar máquinas e melhorar estradas rurais no Paraná –
JORNAL DO OESTE

Adapar renova frota com 17 veículos para reforçar a defesa agropecuária – RÁDIO ATIVO

103 menções

86% positivas

65% digital / 18% impresso / 13% rádio / 4% TV

A cobertura do dia 25 de setembro reforçou o comprometimento do governo do Paraná com o aprimoramento da infraestrutura rural, destacando o início da entrega de máquinas para 396 municípios, assunto amplamente divulgado em TV regional, além de veículos digitais e impressos. O expressivo investimento de R\$ 1,4 bilhão para renovação das máquinas e melhorias das estradas rurais foi um destaque importante, ressaltado em jornais regionais de grande circulação. A renovação da frota da Adapar com 17 veículos, divulgada em rádio, evidenciou esforços reforçados para a defesa agropecuária e fiscalizações efetivas. O tom geral das notícias é positivo, com menções neutras relativas a temas institucionais e raras menções negativas, preservando um ambiente favorável para a comunicação institucional.

Pontos positivos: O equilíbrio entre mídias digitais, impressas, rádio e TV promove alcance e diversidade na audiência. As pautas destacam investimentos sociais e econômicos consistentes para o desenvolvimento rural, reforçando uma imagem de eficiência e compromisso do estado. Risco à imagem: Poucas menções negativas, sem impacto expressivo. Cenário seguro para a manutenção da reputação.

Ações sugeridas: Intensificar o uso das mídias regionais para dar ampla cobertura aos investimentos estruturantes. Promover campanhas que valorizem os resultados diretos das ações governamentais em prol do setor rural. Aperfeiçoar o monitoramento para identificar e neutralizar possíveis críticas futuras.

26 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25 –
JORNAL DE BELTRÃO

Com estimativa de 449 mil toneladas, Paraná pode registrar safra histórica de cevada –
JORNAL DO ÔNIBUS

87 menções

87% positivas

70% digital / 15% impresso / 12% rádio / 3% TV

A cobertura do dia 26 de setembro evidenciou a previsão positiva para a safra de grãos 24/25, destacada principalmente em jornais digitais de grande circulação regional, fortalecendo a percepção de crescimento e segurança no setor agrícola do Paraná. A estimativa de safra histórica de cevada, com 449 mil toneladas, foi amplamente divulgada em veículos importantes digitais regionais, reforçando o posicionamento do estado entre os grandes produtores nacionais. A parceria entre a Ceasa Paraná e a Fundação Araucária para modernizar os mercados atacadistas ganhou destaque no mesmo veículo, sinalizando investimentos em infraestrutura e inovação. O teor predominante das matérias foi positivo, com algumas menções neutras relacionadas a temáticas institucionais e poucas negativas, que não representam riscos institucionais relevantes.

Pontos positivos: A forte penetração em canais digitais regionais amplia o alcance das mensagens estratégicas de desenvolvimento agrícola e modernização. A combinação com veículos impressos e rádios fortalece a diversidade da audiência impactada.

Risco à imagem: Menções negativas muito esparsas e pouco significativas, cenário favorável para a imagem institucional.

Ações sugeridas: Continuar investindo na comunicação integrada com foco em mídias digitais e regionais para divulgar os avanços produtivos. Apostar em conteúdos que relacionem inovação, tecnologia e sustentabilidade para ampliar o protagonismo do Paraná.

27 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25 – DIÁRIO DO NOROESTE

Com estimativa de 449 mil toneladas, Paraná pode registrar safra histórica de cevada – DIFUSORA PLATINENSE FM

Paraná consolida vice-liderança no valor da produção florestal, aponta IBGE – EXTRA FM

48 menções

86% positivas

65% digital / 20% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 27 de setembro focou nas projeções positivas para a safra de grãos e cevada do Paraná, junto à confirmação da posição de destaque do estado no cenário florestal, ressaltada pela rádio Extra FM. A previsão recorde na produção agrícola foi destacada em veículos impressos regionais e rádios, reafirmando o papel estratégico do Paraná para o agronegócio nacional. A divulgação da portaria da Adapar sobre vacinação obrigatória contra raiva em herbívoros também teve boa repercussão. O tom da maioria das matérias foi positivo, com algumas menções neutras relativas a temas institucionais e um percentual muito baixo de menções negativas, sem impacto relevante para a reputação institucional.

Pontos positivos: Combinando mídias digitais, rádios, impressos e TV, a comunicação foi amplamente disseminada, atingindo variados públicos. Temas de inovação, sustentabilidade e liderança econômica reforçam a boa imagem do Paraná.

Risco à imagem: Menções negativas isoladas e sem risco à reputação. Ambiente confortável para comunicação pública.

Ações sugeridas: Continuar explorando os canais digitais e rádio para comunicar resultados e iniciativas sustentáveis. Incentivar a divulgação das ações institucionais junto aos públicos-chave. Manter monitoramento criterioso para avaliação contínua do clima midiático.

28 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25 – O PRESENTE

Adapar anuncia concurso com 57 vagas; salários chegam a R\$ 8,4 mil – RÁDIO CAIOBÁ

Parceria entre Ceasa Paraná e Fundação Araucária modernizará mercados atacadistas – TVC BRASIL

39 menções

87% positivas

70% digital / 15% rádio / 13% impresso / 2% TV

A cobertura do dia 28 de setembro enfatizou a previsão otimista para a safra de grãos 24/25, destacada em veículos impressos, digitais e rádios, reforçando a posição do Paraná como importante produtor agrícola. O anúncio do concurso público com 57 vagas pela Adapar teve significativa repercussão em rádio regional, atraindo a atenção para oportunidades no setor público estadual. A parceria entre a Ceasa Paraná e a Fundação Araucária para modernização dos mercados atacadistas ganhou visibilidade em televisão regional, valorizando iniciativas de inovação e infraestrutura. De modo geral, as matérias apresentaram tom positivo, com menções neutras relacionadas a pautas institucionais e raras negativas que não comprometem a imagem institucional.

Pontos positivos: A combinação de canais digitais, impressos, rádio e TV assegura ampla difusão e diversificação da audiência atingida. Temas que destacam inovação, oportunidades e projeções positivas sustentam percepção favorável ao Paraná.

Risco à imagem: Poucas menções negativas dispersas, sem impacto relevante à reputação pública. Ambiente comunicacional estável e seguro.

Ações sugeridas: Continuar investindo em divulgação segmentada nas mídias regionais para ampliar alcance e engajamento das mensagens institucionais. Fortalecer campanhas sobre inovação e desenvolvimento sustentável no agronegócio. Manter monitoramento constante para identificar potenciais riscos e oportunidades.

29 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25 – GAZETA DO PARANÁ

Concursos no Paraná têm mais de 600 vagas em várias cidades e salários de até R\$34 mil – BEM PARANÁ

Brasil conquista prêmio de Melhor Estande Internacional na Expoalimentaria – Peru 2025 – REVISTA PARANÁ

85 menções

84% positivas

66% digital / 18% rádio / 13% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 29 de setembro enfatizou a previsão recorde para a safra de grãos 24/25, amplamente divulgada em veículos digitais e impressos regionais, fortalecendo a percepção de liderança produtiva do Paraná. A oferta de mais de 600 vagas em concursos públicos do estado recebeu destaque em canais digitais, atraindo interesse do público em geral. O reconhecimento do Brasil com prêmio na Expoalimentaria Peru 2025, noticiado pela Revista Paraná, reforçou a imagem do país e do estado em eventos internacionais. A temática da segurança alimentar e dinâmica do mercado foi complementada pelas reportagens sobre a crise do leite e quedas de preços em determinados setores, mantendo um equilíbrio informativo. O tom predominante das matérias foi positivo, com menções neutras institucionais e escassa presença de notas negativas, sem riscos relevantes à imagem institucional.

Pontos positivos: A diversificação dos canais digitais, impressos, rádio e TV contribui para ampla abrangência e impacto das mensagens. O enfoque nas conquistas, oportunidades e inovação reforça a imagem positiva do Paraná.

Risco à imagem: Menções negativas são pontuais e sem impacto perceptível. Ambiente de comunicação favorável e controlado.

Ações sugeridas: Aprimorar campanhas integradas entre os meios digitais, impressos e audiovisuais para ampliar o alcance das mensagens. Estimular a divulgação de eventos e premiações internacionais que valorizem o estado. Monitorar permanentemente menções para identificar riscos e otimizar oportunidades.

30 DE SETEMBRO DE 2025

Principais matérias:

Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25 –
GAZETA DO PARANÁ

Agricultores do Paraná podem renegociar dívidas – BOM DIA PARANÁ

Vacinação contra raiva em herbívoros passa a ser obrigatória em 30 municípios – CORREIO
DO POVO DO PARANÁ

65 menções

94% positivas

65% digital / 20% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 30 de setembro teve como destaque a perspectiva positiva para a safra de grãos, amplamente divulgada em veículos digitais e impressos regionais, reafirmando a força do agronegócio paranaense. A possibilidade de renegociação de dívidas para agricultores do Paraná recebeu ampla repercussão em rádio, informando o público rural sobre apoio e medidas diversificadas. A vacinação obrigatória contra raiva em herbívoros também foi notícia relevante, com destaque em impresso regional, reforçando ações de biossegurança. O tom da comunicação manteve-se majoritariamente positivo, com notas neutras relativas a temas institucionais e presença esparsa de menções negativas que não comprometem a imagem pública.

Pontos positivos: A diversidade de canais digitais, impressos, rádio e TV assegura o alcance efetivo das mensagens. O foco em inovação, sustentabilidade e apoio ao produtor reforça a boa avaliação do Paraná no segmento agroindustrial.

Risco à imagem: Menções negativas são pontuais e simbólicas, sem efeitos perceptíveis. Ambiente favorável à imagem institucional.

Ações sugeridas: Potencializar estratégias multicanais, ampliando as mensagens positivas para diversos segmentos. Investir em campanhas que integrem resultados econômicos e ações sociais. Monitorar continuamente para resposta rápida a eventuais menções negativas.

01 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Adapar conscientiza municípios do Oeste sobre os riscos da raiva nos herbívoros – FOLHA DE IRATI

Paraná é o estado que mais destinou recursos para a agricultura em 2025 – GAZETA DE TOLEDO

Café com gestores reúne autoridades estaduais e municipais em Tijucas do Sul – O REGIONAL

97 menções

85% positivas

67% digital / 20% rádio / 10% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 1º de outubro destacou as ações da Adapar para conscientização sobre os riscos da raiva nos herbívoros, amplamente veiculada em imprensa digital e impresso local. A alocação recorde de recursos para a agricultura pelo Paraná em 2025 recebeu ampla repercussão em veículos digitais e rádio, reforçando o compromisso do estado com o setor. A integração do café com gestores municipais e estaduais em Tijucas do Sul foi noticiada em veículo local, fortalecendo relações institucionais e visibilidade regional. A pauta geral teve tom positivo, com algumas menções neutras relativas a temas institucionais e raras negativas, mantendo um ambiente favorável para a imagem pública.

Pontos positivos: Equilíbrio entre mídias digitais, rádio e impressos amplia alcance da mensagem e fortalecimento institucional. Temas que combinam conscientização, investimentos e cooperação contribuem para a imagem do Paraná.

Risco à imagem: Poucas menções negativas isoladas, sem impacto expressivo. Clima midiático favorável.

Ações sugeridas: Ampliar a divulgação das ações de conscientização e investimento agrícola nas mídias regionais. Estimular conteúdos que evidenciem cooperação entre esferas de governo para o setor agroindustrial. Manter o monitoramento para rápida identificação de questões sensíveis.

02 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Estado assina convênios de R\$ 210 milhões em máquinas para melhorar estradas rurais – TVC BRASIL

Paraná é o estado que mais destinou recursos para a agricultura em 2025 – MASSA FM

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país, diz Deral – NOTÍCIAS DO GRÊMIO

219 menções

87% positivas

65% digital / 20% rádio / 12% impresso / 3% TV

A cobertura do dia 2 de outubro destacou investimentos significativos do governo do Paraná, com convênios de R\$ 210 milhões para a melhoria das estradas rurais, ganhando destaque em televisão regional e veículos digitais de grande audiência. A divulgação de que o Paraná é o estado que mais destinou recursos à agricultura em 2025 teve ampla repercussão, principalmente em rádios regionais, ressaltando a relevância do estado no setor produtivo. A liderança do Paraná na produção nacional de mel foi amplamente divulgada, reforçando a consolidação do estado como referência em qualidade e eficiência na apicultura. O tom geral das matérias foi majoritariamente positivo, com menções neutras principalmente em pautas institucionais e presença muito reduzida de notas negativas, mantendo o ambiente favorável para a imagem institucional.

Pontos positivos: A combinação equilibrada entre canais digitais, rádio, impressos e TV ampliou o alcance das mensagens estratégicas. Temáticas voltadas para investimentos, liderança setorial e inovação geram percepção positiva para o Paraná.

Risco à imagem: Menções negativas são pontuais e sem relevância para a reputação pública. Ambiente de comunicação protegido.

Ações sugeridas: Intensificar campanhas multicanais que evidenciem investimentos e lideranças para fortalecer a imagem institucional. Estimular a divulgação de resultados em inovação e sustentabilidade, reforçando a posição do Paraná. Manter monitoramento ativo para rápida identificação de riscos e oportunidades.

03 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país – ENTRE RIOS FM

Paraná foi o estado que mais investiu em agricultura no 1º semestre de 2025 – O PRESENTE ONLINE

Estado assina convênios de R\$ 210 milhões em máquinas para melhorar estradas rurais – RÁDIO MASSA FM

197 menções

87% positivas

65% digital / 21% rádio / 11% impresso / 3% TV

No dia 3 de outubro, a cobertura foi marcada pelo destaque à liderança do Paraná na produção nacional de mel, amplamente abordada por rádios regionais e veículos digitais, consolidando a imagem do estado como referência no setor apícola. O investimento agrícola no primeiro semestre de 2025, destacado pelo O Presente Online, reforçou a autoridade do Paraná em investimentos no agronegócio. O anúncio de convênios para a melhoria das estradas rurais, divulgado principalmente em rádio, sinalizou o empenho governamental em infraestrutura rural. A comunicação geral manteve tom positivo, com poucas menções neutras institucionais e escassas negativas, garantindo ambiente favorável à imagem pública.

Pontos positivos: Equilíbrio entre mídias digitais, rádio, impressos e TV favorece ampla distribuição das mensagens. Temas que evidenciam inovação, liderança produtiva e investimentos reforçam a confiança no setor agropecuário paranaense.

Risco à imagem: Menções negativas são pontuais e sem impacto relevante, cenário seguro para comunicação institucional.

Ações sugeridas: Intensificar a presença em mídias digitais e rádios para difundir conquistas e investimentos estratégicos. Potencializar divulgação de resultados em sustentabilidade e processos inovadores. Monitorar menções para garantir alinhamento contínuo da comunicação.

04 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país – O PARANÁ ONLINE

AMCG firma parcerias com a Índia para fortalecer o agro – JORNAL DA MANHÃ

Ratinho Junior inaugura Condomínio do Idoso de Campo Mourão com 40 casas – METRÓPOLE SÃO JOSÉ

43 menções

75% positivas

62% digital / 25% rádio / 11% impresso / 2% TV

No dia 4 de outubro, a cobertura reforçou o Paraná como líder consolidado na produção nacional de mel, com ampla divulgação em rádios regionais, impressos e veículos digitais, consolidando a imagem do estado como referência no setor apícola. A projeção otimista do VBP para 2025, 10% acima do ano anterior, foi destaque em portais digitais, sinalizando crescimento econômico e confiança no agronegócio local. O fortalecimento do agronegócio via parcerias internacionais, como a firmada entre a AMCG e a Índia, demonstrou abertura para inovação e expansão global da atividade. A cobertura também trouxe atenção para ações sociais, como a inauguração do Condomínio do Idoso em Campo Mourão, e mobilizações de saúde animal promovidas pela Adapar no Oeste do estado, ampliando o foco para temas de bem-estar e políticas públicas.

Pontos positivos: Diversidade e equilíbrio na distribuição das mensagens entre mídias digitais, rádio e impressos ampliaram o alcance das temáticas. A forte repetição do tema da liderança na produção de mel e o realce para projetos econômicos e parcerias internacionais reforçam a imagem do Paraná como um estado inovador e dinâmico no agronegócio.

Risco à imagem: O pequeno percentual de menções negativas (3%) indica que eventuais críticas são pontuais e não impactam a percepção geral, mantendo ambiente seguro para comunicação institucional.

Ações sugeridas: Intensificar a divulgação dos projetos de inovação agrícola e das parcerias internacionais, para ampliar a percepção de liderança e modernização. Consolidar a presença

em rádios regionais e mídias digitais para reforçar mensagens positivas e abrangentes. Monitorar as menções neutras e negativas para antecipar riscos e ajustar o tom das comunicações conforme necessidade. Explorar maior divulgação das iniciativas sociais e de infraestrutura para reforçar compromisso socioeconômico.

5 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Toledo se consolida como referência nacional da suinocultura – TAROBÁ NEWS
Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no País – DIÁRIO DO NOROESTE

Adapar conscientiza municípios do Oeste sobre os riscos da raiva nos herbívoros – RÁDIO CAIOBÁ

52 menções

70% positivas

60% digital / 30% rádio / 9% impresso / 1% TV

No dia 5 de outubro, a cobertura destacou Toledo como referência nacional da suinocultura, ressaltando seu crescimento e importância para o setor, com ampla repercussão em mídias digitais e rádios regionais. A liderança do Paraná na produção nacional de mel permaneceu como foco consistente, reforçando a imagem do estado como protagonista no agronegócio. A atuação da Adapar, que conscientiza municípios do Oeste sobre os riscos da raiva em herbívoros, ganhou espaço principalmente em rádios locais, reforçando o compromisso com a saúde animal e políticas preventivas no campo. O equilíbrio entre mídias digitais e rádio favoreceu o alcance regional da comunicação e a consolidação das mensagens institucionais. O tom geral das matérias foi majoritariamente positivo, com algumas menções neutras e um discreto aumento na parcela negativa relacionado a desafios na saúde animal e questões agrícolas enfrentadas em algumas regiões.

Pontos positivos: A distribuição equilibrada entre mídia digital e rádio ampliou a visibilidade das pautas estratégicas. A reafirmação da liderança na produção de mel e o destaque à

suinocultura sustentam a imagem de inovação e desenvolvimento econômico. As ações da Adapar demonstram responsabilidade e atuação preventiva, valorizando o campo e a segurança alimentar.

Risco à imagem: O aumento marginal das menções negativas pede atenção, especialmente no que tange à saúde animal, para não comprometer a percepção pública.

Ações sugeridas: Oferecer infográfico para aprofundar a pauta sobre produção de mel no Paraná. Disponibilizar especialistas para entrevistas sobre controle e prevenção da raiva em herbívoros. Oferecer personagens locais para repercutir a relevância da suinocultura em Toledo. Intensificar o monitoramento das menções negativas para atuação rápida e preventiva.

06 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país – RÁDIO CAIOBÁ

Estado assina convênios de R\$ 210 milhões em máquinas para melhorar estradas rurais – MINUTO RURAL

IDR-Paraná abre inscrições para PSS com 173 vagas em diversas áreas do campo neste sábado – FM 98

69 menções

77% positivas

58% digital / 33% rádio / 8% impresso / 1% TV

No dia 6 de outubro, a cobertura midiática reafirmou o protagonismo do Paraná como maior produtor nacional de mel, tema amplamente destacado em rádios regionais e reportagens digitais, consolidando a percepção do estado como líder no segmento apícola. A assinatura de convênios no valor de R\$ 210 milhões direcionados à aquisição de máquinas para melhoria das estradas rurais foi destaque em veículos de rádio e portais de notícias, evidenciando o compromisso governamental com a infraestrutura agrícola. A abertura das inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) do IDR-Paraná, que oferece 173 vagas em áreas

relacionadas ao campo, garantiu menção significativa, reforçando o investimento em qualificação e fortalecimento do setor rural.

Pontos positivos: A forte presença em rádio regional combinada com a cobertura digital proporcionou amplo alcance e diversificação do público impactado. A reafirmação da liderança na produção de mel e os investimentos em infraestrutura reforçam a imagem positiva da gestão pública e a consolidação do Paraná como polo agropecuário.

Risco à imagem: Embora as menções negativas sejam limitadas, há atenção necessária para os temas que envolvem desafios climáticos e críticas setoriais, onde pode haver potencial para ampliação caso não haja comunicação clara e proativa.

Ações sugeridas: Oferecer infográfico sobre a influência do Paraná na produção de mel para veículos digitais e rádio. Disponibilizar porta-vozes do IDR-Paraná para entrevistas explicativas sobre o processo seletivo e oportunidades no campo. Fornecer estudos de caso e dados sobre os impactos positivos dos investimentos em maquinários e melhorias nas estradas rurais. Agendar briefing com especialistas para abordar políticas públicas em resposta aos desafios climáticos enfrentados pelos produtores.

07 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país - EDUCADORA FM

Safra 2025/26 deve ter clima favorável nas principais regiões produtoras do Brasil – REVISTA PARANÁ

Festival do Café Especial de Maringá estimula desenvolvimento da cadeia produtiva – CANAL DO AGRO

170 menções

85% positivas

60% rádio / 22% digital / 15% impresso / 3% TV

No dia 7 de outubro, a cobertura reforçou a predominância da liderança do Paraná na produção nacional de mel, tema massivamente repercutido em rádios regionais por todo o estado, garantindo ampla capilaridade e reforço positivo à reputação do Paraná no agronegócio. A previsão para a safra 2025/26 com clima favorável nas principais regiões produtoras do Brasil, abordada pela Revista Paraná, acrescentou otimismo à narrativa agrícola. Além disso, o Festival do Café Especial de Maringá foi divulgado como um importante evento para o estímulo e valorização da cadeia produtiva do café, demonstrando diversidade e inovação na agroindústria paranaense. A predominância das menções em rádios locais favoreceu o alcance regional e a proximidade com o público do interior, enquanto a presença digital complementou a visibilidade.

Pontos positivos: O volume expressivo de notícias em rádio assegura grande capilaridade regional e reforça a imagem de liderança do Paraná no setor de mel. A divulgação de temas agronômicos otimistas e eventos locais agrega valor à imagem do agronegócio paranaense, mostrando dinamismo e inovação. A predominância do tom positivo indica alta aceitação das mensagens pelos veículos e público.

Risco à imagem: A baixa presença de menções negativas diminui riscos para a imagem, no entanto, a repetição excessiva da mesma temática pode gerar perda de interesse caso não sejam inseridas novas abordagens.

Ações sugeridas: Oferecer personagem especializado para comentar as perspectivas de safra na rádio e mídias digitais. Disponibilizar infográficos sobre liderança na apicultura e cadeia produtiva do mel. Oferecer entrevistas com organizadores e participantes do Festival do Café Especial para veículos regionais. Fortalecer diálogo com rádios comunitárias para diversificar as pautas apresentadas e ampliar o engajamento.

08 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Exportações de carne suína batem recorde histórico – REVISTA PARANÁ

Norte Pioneiro recebe R\$ 181 milhões para melhorias nas estradas rurais em 44 cidades da região – BLOG DO CHAGUINHAS

Susaf-PR: agroindústria de Itaipulândia amplia vendas para todo o Estado – CANTU EM FOCO

41 menções

88% positivas

65% digital / 25% rádio / 9% impresso / 1% TV

No dia 8 de outubro, o destaque ficou para o desempenho histórico das exportações de carne suína, divulgado principalmente pela Revista Paraná e outros veículos digitais, reforçando o posicionamento do Paraná como protagonista na agroindústria nacional. A significativa liberação de recursos no valor de R\$ 181 milhões para melhorias nas estradas rurais do Norte Pioneiro, divulgado em blogs regionais, evidenciou o compromisso com a infraestrutura fundamental para o desenvolvimento do campo. A ampliação das vendas em toda a região do Estado pela agroindústria de Itaipulândia, associada ao SUSAF-PR, também ganhou atenção, demonstrando sucesso e expansão no setor agroindustrial local. A comunicação manteve tom positivo e institucional, com uma parcela moderada de menções neutras relativas a análises técnicas e políticas, e menções negativas contidas, principalmente ligadas a críticas pontuais no setor leiteiro.

Pontos positivos: Diversidade de temas combinado com presença expressiva em mídias digitais e rádio favoreceu ampla distribuição das mensagens. Destaques em agroindústrias, infraestrutura rural e apoio institucional reforçam o posicionamento positivo do Paraná como estado inovador e comprometido com o crescimento rural. O tom majoritariamente positivo contribui para a manutenção da imagem pública favorável.

Risco à imagem: A pequena parcela de menções negativas, especialmente em temas como preço do leite e políticas setoriais, exige monitoramento para evitar escalada e mitigar eventuais impactos.

Ações sugeridas: Oferecer infográfico detalhado sobre os investimentos em estradas rurais no Norte Pioneiro. Disponibilizar porta-voz para comentar o recorde das exportações de carne suína e perspectivas futuras.

09 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná adere a convênio que isenta ICMS de produtos da agricultura familiar – FRONTEIRA LIVRE

EXPOMED 2025 foi oficialmente aberta na noite de ontem – JORNAL O MENSAGEIRO

Norte Pioneiro recebe R\$ 181 milhões para melhorias das estradas rurais em 44 cidades da região – BLOG DO CHAGUINHAS

39 menções

80% positivas

60% digital / 30% rádio / 9% impresso / 1% TV

No dia 9 de outubro, os destaques de comunicação evidenciaram o apoio à agricultura familiar por meio da adesão do Paraná a um convênio que isenta ICMS para produtos do setor, com ampla cobertura na imprensa local e regional, realçando o compromisso social e econômico do estado com pequenos produtores. O lançamento oficial da EXPOMED 2025 foi matéria especialmente repercutida em veículos regionais, reforçando a importância do evento para o fortalecimento tecnológico e inovação no agronegócio paranaense. Também houve destaque para os investimentos no Norte Pioneiro, com a liberação de R\$ 181 milhões para melhorias em estradas rurais, um tema valorizado em mídias digitais e portais locais, demonstrando a preocupação com infraestrutura e logística para o desenvolvimento agropecuário.

Pontos positivos: A abrangência das mídias digitais e rádio regional favoreceu a ampla difusão das mensagens. As pautas combinaram desenvolvimento econômico, assistência social e infraestrutura, reforçando o posicionamento de liderança e responsabilidade do Paraná no agronegócio. O equilíbrio na comunicação institucional contribui para manter imagem positiva junto aos públicos estratégicos.

Risco à imagem: Algumas menções negativas relacionadas a críticas sobre impostos e questões fiscais ressaltam a necessidade de manter monitoramento e respostas rápidas para evitar escalada.

Ações sugeridas: Oferecer pauta exclusiva para imprensa sobre os impactos sociais da isenção de ICMS para a agricultura familiar. Convidar jornalistas para visitas guiadas na EXPOMED

2025 com interação com expositores e especialistas. Sugerir porta-voz técnico para abordar os benefícios e detalhes dos investimentos nas estradas rurais do Norte Pioneiro.

10 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Painel Agropecuária Paranaense amplia divulgação sobre crescimento da produção – FOLHA DE CURITIBA

Paraná amplia exportações de proteínas animais e registra avanço na produção de amoras, aponta Deral – REVISTA PARANÁ

Artagão Júnior participa de ato na Amocentro que formaliza R\$ 2 bilhões para pavimentação e R\$ 3,7 milhões para maquinários – GR NOTÍCIAS

52 menções

73% positivas

62% digital / 28% impresso / 8% rádio / 2% TV

No dia 10 de outubro, a agenda midiática reforçou a divulgação do Painel Agropecuária Paranaense, que destacou o crescimento contínuo da produção no estado, com ampla capilaridade em mídias digitais e impressas, atingindo públicos segmentados e regionais. O avanço nas exportações de proteínas animais e a produção crescente de amoras, conforme dados do Deral, também ganharam destaque em veículos especializados, reforçando a capacidade de inovação e competitividade do Paraná no setor agroindustrial. Os recursos formalizados para pavimentação e aquisição de maquinários na Amocentro, comunicados pela participação do deputado Artagão Júnior, fortaleceram o enfoque em investimentos em infraestrutura e apoio à agricultura local.

Pontos positivos: A diversidade dos canais digitais, impressos e rádio ampliou o alcance e visibilidade das mensagens institucionais e econômicas. A divulgação consistente do Painel Agropecuária e dos investimentos fortalece a imagem do Paraná como estado inovador e investidor no agronegócio. A promoção de notícias locais com foco em desenvolvimento rural agrega valor e confiança para os públicos regionais.

Risco à imagem: O percentual modesto de menções negativas reforça a necessidade de monitoramento para prevenção e contingência, especialmente para temas relacionados à agricultura familiar e políticas públicas.

Ações sugeridas: Promover grupo de trabalho com jornalistas para apresentar detalhadamente os dados do Deral e perspectivas da produção paranaense. Organizar visitas técnicas para imprensa nas obras da Amocentro para mostrar avanços na infraestrutura rural. Sugerir participação de novos porta-vozes com expertise em agricultura familiar para ampliar o debate e a percepção positiva do setor.

11 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Painel Agropecuária Paranaense amplia divulgação sobre crescimento da produção – CONECTA OESTE

Paraná se destaca em segurança alimentar – PAIQUERÊ FM

Governador Ratinho elogia Doce Rural Caseiro produzido em Borrazópolis – BLOG DO BERIMBAU

37 menções

80% positivas

60% digital / 30% rádio / 9% impresso / 1% TV

No dia 11 de outubro, o destaque midiático focou na ampliação da divulgação do Painel Agropecuária Paranaense, que mostrou crescimento constante na produção, com grande visibilidade em diversos canais de comunicação regional. A segurança alimentar foi tema presente em matérias institucionais e reportagens, apoiadas por dados oficiais, ressaltando o posicionamento do Paraná como estado com índices expressivos neste setor social. O reconhecimento do governador Ratinho à produção local de Doce Rural Caseiro em Borrazópolis também ganhou destaque em blogs e imprensa regional, valorizando iniciativas produtivas locais. A presença diversificada em digital, rádio e impresso garantiu grande alcance, enquanto o tom principal foi positivo, com menções neutras associadas a análises e sete menções negativas pontuais relacionadas a preços e demandas setoriais.

Pontos positivos: A multiplicidade de canais favoreceu o amplo alcance das mensagens, sobretudo em temas estratégicos para o agronegócio e segurança alimentar. O engajamento com públicos locais por meio da valorização de produtos regionais enriqueceu a narrativa institucional positiva. O tom geral das matérias contribui para a sustentação da boa imagem pública da gestão do estado.

Risco à imagem: Menções negativas restritas sinalizam necessidade de monitoramento preventivo principalmente em pontos sensíveis como preços e concorrência no setor alimentício.

Ações sugeridas: Propor visita guiada para jornalistas em Borrazópolis para conhecer o processo de produção do Doce Rural Caseiro. Disponibilizar painel interativo digital com dados atualizados do crescimento agropecuário para mídia e parceiros estratégicos. Realizar webinar com especialistas para aprofundar os benefícios do Painel Agropecuária Paranaense e fomentar relacionamento com imprensa especializada.

12 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná tem um dos melhores índices de segurança alimentar do país, aponta IBGE – PR PORTAIS

Paraná deve colher safra recorde de grãos e inicia plantio da soja – RIC RURAL

Como o Paraná tornou destaque na produção de suínos – CAMINHOS DO CAMPO

8 menções

95% positivas

62% TV / 38% digital

No dia 12 de outubro, a cobertura focou em temas centrais do agronegócio paranaense. O destaque principal foi a divulgação pelo IBGE dos excelentes índices de segurança alimentar alcançados pelo Paraná, um ponto reforçado em portais digitais e também na TV local, o que fortalece a imagem do estado como referência em políticas sociais e desenvolvimento sustentável. A previsão de safra recorde de grãos, sobretudo o início do plantio de soja, foi

abordagem presente em reportagens exibidas pela televisão regional e confirmada em matérias digitais, trazendo otimismo sobre os resultados da agricultura estadual. A relevância do Paraná na produção nacional de suínos também foi explorada em reportagens televisivas, reforçando sua vocação para a agroindústria. A pauta da acessibilidade em propriedades rurais e o avanço da vacinação contra raiva bovina em 30 municípios entraram como temas que ampliam o escopo para inovação social e saúde pública rural.

Pontos positivos: A expressiva presença da TV fortaleceu o alcance a públicos mais amplos, enquanto os conteúdos digitais apoiaram a disseminação de informações técnicas e institucionais. A boa recepção do tema segurança alimentar e a ampliação da pauta para saúde e acessibilidade refletem um panorama comunicacional integrado e diversificado.

Risco à imagem: Não houve notícias de avaliação negativa.

Ações sugeridas: Sugerir matéria especial sobre a vacinação contra raiva e importância para a saúde pública rural. Organizar visita de jornalistas a propriedades rurais que investem em acessibilidade para mostrar inovação social no campo.

13 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Sonora do agrônomo do Deral, Paulo Andrade, sobre o Boletim de Conjuntura Agropecuária – GAZETA DO PARANÁ

Secretário Márcio Nunes anuncia repasse de R\$ 3,3 milhões em maquinários para Rancho Alegre D'Oeste – TRIBUNA DA REGIÃO

Momento do produtor de garantir a colheita – BAND

78 menções

78% positivas

42% rádio / 35% digital / 15% impresso / 8% TV

No dia 13 de outubro, a multiplicação da mensagem sobre o Boletim de Conjuntura Agropecuária, com o agrônomo Paulo Andrade como porta-voz, dominou as rádios

comunitárias, reforçando a divulgação técnica e assertiva do desempenho do setor. A positiva avaliação do Paraná no panorama nacional de segurança alimentar teve destaque em veículos digitais e algumas rádios, o que projetou uma imagem socialmente comprometida e eficaz do estado. As declarações do secretário Márcio Nunes relativas à liberação de recursos para maquinários em Rancho Alegre D'Oeste geraram notícias relevantes em âmbito regional, apontando os investimentos concretos em infraestrutura rural como alavanca para o desenvolvimento.

Pontos positivos: A intensa veiculação nas rádios comunitárias proporciona capilaridade ao discurso técnico e institucional. A menção à segurança alimentar amplia o alcance da comunicação social em um tema sensível e valorizado. A divulgação dos investimentos públicos fortalece a percepção de atuação efetiva do governo estadual.

Risco à imagem: Menções negativas minoritárias indicam ambiente favorável, mas requerem acompanhamento para rápida resposta.

Ações sugeridas: Propor entrevista coletiva exclusiva com o agrônomo Paulo Andrade para apresentar atualizações do boletim à imprensa especializada. Programar envio de press releases com dados sobre os índices de segurança alimentar e seus impactos sociais. Promover evento para imprensa regional em Rancho Alegre D'Oeste, destacando os investimentos em maquinários e infraestrutura rural, com a participação do secretário Márcio Nunes.

14 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Dia Mundial da Alimentação: Paraná incentiva programas que garantem segurança alimentar – CANAL AGROPLUS

Governador libera R\$ 100 milhões em máquinas para estradas rurais da RMC – JORNAL VOZ DO OESTE

Paraná é referência em segurança alimentar – SBT

219 menções

78% positivas

67% digital / 16% TV / 13% rádio / 4% impresso

No dia 14 de outubro, a cobertura midiática concentrou-se em torno do Dia Mundial da Alimentação, com o Paraná sendo destacado pela promoção de grandes programas de segurança alimentar, tema repercutido em amplo espectro de canais, sobretudo em TV e portais digitais. O anúncio feito pelo governador sobre a liberação de R\$ 100 milhões para aquisição de máquinas voltadas à manutenção de estradas rurais da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) também teve grande destaque, reforçando o comprometimento com a infraestrutura fundamental para o agronegócio local. Complementarmente, o investimento em mercados municipais regionais, como em São Mateus do Sul, ampliou a narrativa ligada ao estímulo à economia local e à agricultura familiar apoiada pelo estado.

Pontos positivos: A diversidade dos canais garantiu elevada capilaridade e visibilidade, principalmente por meio de TVs e portais digitais, fortalecendo o reconhecimento da gestão estadual nas áreas social e de infraestrutura. Os temas tratados reforçam positivamente o posicionamento do Paraná como estado engajado no desenvolvimento rural sustentável e no combate à insegurança alimentar.

Risco à imagem: Menções negativas isoladas estão relacionadas a desafios econômicos do setor, requerendo monitoramento e preparação para respostas rápidas.

Ações sugeridas: Sugerir realização de webinar jornalístico sobre segurança alimentar e iniciativas do estado para ampliar impactos junto a veículos digitais e TV. Promover produção de séries exclusivas para TV local apresentando os avanços nos investimentos em infraestrutura rural, com foco na região da RMC. Desenvolver press kit dedicado para imprensa regional sobre os benefícios econômicos e sociais dos mercados municipais e programas ligados à alimentação sustentável.

15 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná tem um dos maiores índices de segurança alimentar do Brasil, aponta IBGE – FOLHA DE CURITIBA

Governador libera R\$ 100 milhões em máquinas para estradas rurais da RMC – JORNAL DO ÔNIBUS

Paraná comemora o Dia Mundial da Alimentação com programas que beneficiam população e pequenos agricultores – NOVA CANTU

111 menções

75% positivas

42% rádio / 35% digital / 13% impresso / 10% TV

Na cobertura do dia 15 de outubro, a comunicação priorizou a repetição do excelente desempenho do Paraná em segurança alimentar, assunto ressaltado em diversos meios de rádio comunitários e digitais, reforçando a reputação social do estado. A liberação significativa de recursos para máquinas voltadas às estradas rurais da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) destacou-se em portais e veículos regionais, evidenciando o comprometimento com infraestrutura e apoio ao campo. As comemorações do Dia Mundial da Alimentação foram amplamente divulgadas, enfatizando os programas que garantem o bem-estar e a sustentabilidade para a população e pequenos produtores.

Pontos positivos: A cobertura em rádio comunitária possibilitou ampla disseminação perante públicos locais conectados ao agronegócio. O equilíbrio entre temas sociais, econômicos e culturais cria narrativa holística e reforça o engajamento com diversas audiências. O tom favorável das matérias contribui para ambiente comunicacional controlado e promissor.

Risco à imagem: Menções negativas ligadas a inseguranças jurídicas e desafios setoriais exigem monitoramento constante e estratégias de resposta para mitigar riscos.

Ações sugeridas: Organizar evento online com líderes e especialistas para apresentar os resultados e próximos passos dos investimentos em infraestrutura rural. Promover projeto editorial para imprensa digital com depoimentos de pequenos agricultores beneficiados pelos programas do Dia Mundial da Alimentação.

16 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Morcegos e vacinação: ações da Adapar protegem rebanhos e saúde pública contra a raiva –
REVISTA PARANÁ

Crescimento da produção de erva-mate do Paraná supera outros estados do Sul – IPORÃ NEWS
Sistema Estadual de Agricultura divulga ações durante o Dia Mundial da Alimentação –
CIRCULANDO AQUI

103 menções

80% positivas

65% digital / 20% rádio / 5% impresso / 10% TV

Na cobertura do dia 16 de outubro, a comunicação solidificou temas ligados à saúde pública agropecuária por meio da Adapar, destacando ações contra a raiva que protegem rebanhos e reduzem riscos para a população, com forte presença em portais e revistas regionais. A evolução da produção paranaense de erva-mate ganhou dimensão destacada, mostrando liderança regional em veículos diversos, reforçando a competitividade e inovação no setor. As iniciativas do Sistema Estadual de Agricultura durante o Dia Mundial da Alimentação foram promovidas amplamente, sublinhando o compromisso com a segurança alimentar e políticas públicas sustentáveis.

Pontos positivos: A diversidade de formatos, especialmente digitais e rádio, ampliou o alcance de temas técnicos e institucionais. A difusão equilibrada dos assuntos sociais, econômicos e sanitários contribuiu para a construção de uma narrativa robusta e positiva do Paraná rural. O foco na inovação e sustentabilidade botou em evidência o estado como referência nacional.

Risco à imagem: A presença moderada de menções negativas aponta a importância de ações pró-ativas para mitigar críticas relacionadas à crise do leite e outras questões específicas do setor.

Ações sugeridas: Organizar entrevista exclusiva para REVISTA PARANÁ com especialistas da Adapar para abordar avanços no controle da raiva e seus impactos sociais. Desenvolver série de conteúdos para IPORÃ NEWS e demais portais digitais que destaquem a liderança do Paraná na produção de erva-mate, incluindo depoimentos de produtores locais. Promover painel online interativo para imprensa e público com participação de representantes governamentais, produtores e especialistas sobre os desafios e soluções no setor leiteiro.

17 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Assembleia Legislativa promove audiência para debater a crise e o preço do leite no Paraná – JORNAL DO OESTE

Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico – MINUTO RURAL

Crescimento da produção de erva-mate do Paraná supera outros estados do Sul – CORREIO DO AR

86 menções

75% positivas

50% rádio / 35% digital / 5% impresso / 10% TV

No dia 17 de outubro, a cobertura evidenciou a crescente preocupação com a crise do leite, centralizada na audiência pública na Assembleia Legislativa, tema de destaque em jornais regionais e portais digitais, além das rádios da região. O investimento estadual de R\$ 14,7 milhões na nova etapa do programa Paraná Mais Orgânico foi amplamente divulgado em veículos digitais e jornais locais, sublinhando o compromisso com práticas sustentáveis. O Paraná também reforçou sua liderança na produção de erva-mate, com repetidas menções em diversos canais regionais, consolidando a imagem do estado como protagonista no setor. A crise no setor leiteiro e a sucessão de discussões públicas geraram um leve aumento nas menções negativas, que são acompanhadas e geridas para minimizar impactos à reputação institucional.

Pontos positivos: A ampla presença em rádios fortaleceu o alcance à base do público rural e local, especialmente em temas sensíveis como a crise do leite. A promoção do Paraná Mais Orgânico reforça o compromisso com sustentabilidade e inovação, favorecendo a imagem positiva do estado.

Risco à imagem: O aumento das menções negativas na temática do leite indica a necessidade de uma estratégia de comunicação focalizada para controle de reputação e esclarecimento público.

Ações sugeridas: Oferecer pauta exclusiva para mídias regionais com especialistas sobre a crise do leite e as ações governamentais para mitigação dos impactos. Realizar fórum virtual com lideranças do setor leiteiro para alinhar posicionamentos e apresentar soluções à imprensa local e regional. Propor série de conteúdos educativos para rádios comunitárias e digitais destacando os benefícios e avanços do programa Paraná Mais Orgânico.

18 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Crescimento da produção de erva-mate do Paraná supera outros estados do Sul – IGUASSU AM

Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico – JORNAL UNIÃO

Assembleia Legislativa promove audiência para debater a crise e o preço do leite no Paraná – CORREIO DO CIDADÃO

41 menções

80% positivas

63% digital / 20% rádio / 10% impresso / 7% TV

No dia 18 de outubro, a imprensa reforçou a posição do Paraná como líder na produção de erva-mate, com cobertura significativa em rádios regionais e portais digitais, fortalecendo a imagem do estado como protagonista no setor. O avanço do programa Paraná Mais Orgânico, financiado com um investimento de R\$ 14,7 milhões, foi amplamente divulgado, destacando o compromisso com práticas sustentáveis e inovação agrícola. A audiência pública na Assembleia Legislativa, focada na crise e preços do leite, ganhou espaço em veículos regionais, refletindo preocupação social e econômica, movimento que gerou algumas menções negativas, demandando atenção constante para gestão da comunicação. Outros assuntos como o incentivo à agricultura familiar e segurança alimentar, além de programas de vacinação e o lançamento do Programa Porteira Adentro, também ganharam repercussão, complementando o panorama da comunicação institucional e setorial.

Pontos positivos: A predominância dos canais digitais e rádios regionais favoreceu o alcance junto ao público alvo do agronegócio local. As mensagens alinhadas sobre crescimento sustentável e apoio à agricultura familiar agregam valor à imagem institucional. A comunicação equilibrada entre conteúdos técnicos e sociais contribui para a percepção positiva da gestão estadual.

Risco à imagem: A crise leiteira e os preços continuam sendo possíveis focos de impacto negativo, exigindo monitoramento e respostas estratégicas alinhadas.

Ações sugeridas: Criar série de entrevistas e artigos especializados para portais digitais explicando benefícios e avanços do Paraná Mais Orgânico. Lançar campanha visual e editorial sobre Programa Porteira Adentro, com depoimentos em vídeo e stories para mídias sociais regionais, valorizando o apoio à agricultura familiar.

19 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Assembleia promove audiência para debater a crise e o preço do leite no Paraná – CORREIO DO CIDADÃO

Municípios da Amuvi recebem quase R\$ 100 milhões para aquisição de maquinários – TRIBUNA DO NORTE

Paraná é líder na produção de frangos no Brasil – CAMINHOS DO CAMPO

32 menções

78% positivas

65% digital / 20% rádio / 10% impresso / 5% TV

No dia 19 de outubro, a audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa para debater a crise e o preço do leite recebeu ampla cobertura em veículos regionais, reforçando o momento delicado para os produtores, que também realizaram protestos, gerando menções críticas no noticiário. Destacaram-se ainda recursos liberados para a modernização de maquinários e melhoria da infraestrutura em municípios da Amuvi, além de aportes para mercados municipais e estufas, evidenciando investimentos governamentais focados no desenvolvimento rural.

Pontos positivos: A predominância das mídias digitais e rádio regional favorece a comunicação direta com o público do agronegócio local. A diversidade dos temas abordados, desde inovação e sustentabilidade até investimento em infraestrutura, reforça a imagem institucional de comprometimento e desenvolvimento contínuo. A cobertura equilibrada entre temas técnicos e sociais contribui para a boa percepção da gestão estadual.

Risco à imagem: A crise do setor leiteiro e o preço do leite continuam sendo pontos sensíveis, com potencial para impactos negativos na imagem, demandando monitoramento constante e ações estratégicas de comunicação.

Ações sugeridas: Desenvolver conteúdos explicativos e entrevistas nas plataformas digitais abordando os benefícios do programa Paraná Mais Orgânico e os resultados dos investimentos em infraestrutura municipal. Promover campanhas de comunicação focadas em mostrar o impacto dos aportes entregues, com foco nos produtores locais, valorizando depoimentos em vídeo para redes sociais. Ampliar a cobertura sobre o diálogo institucional para a crise do leite, destacando ações e soluções em andamento.

20 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná amplia investimentos e lança novo ciclo do programa que certifica produtores orgânicos – O PRESENTE RURAL

Crescimento da produção de erva-mate do Paraná supera outros estados do Sul – BROTAS FM
Safrá recorde e oportunidades de lucro impulsionam o mercado de trigo no Brasil – REVISTA PARANÁ

46 menções

75% positivas

60% digital / 25% rádio / 10% impresso / 5% TV

No dia 20 de outubro, a comunicação institucional reforçou o compromisso do Paraná com a agricultura sustentável, destacando o lançamento do novo ciclo do programa de certificação para produtores orgânicos, amplamente divulgado em veículos digitais e

especializados. O crescimento da produção de erva-mate do Paraná, com destaque regional e estadual, continuou a ganhar espaço, reforçando a liderança do estado no setor. A safra recorde e as oportunidades no mercado de trigo foram apresentadas com tom otimista, evidenciando potencial econômico positivo para o Brasil e Paraná.

Pontos positivos: A ampla presença em mídias digitais e emissoras de rádio regionais reforça o canal direto com o público do campo e a sociedade paranaense. A comunicação equilibrada entre avanços em sustentabilidade, inovação e produção econômica fortalece a imagem institucional do governo estadual. O destaque para ações educativas e ambientais amplia o apelo social das pautas agropecuárias.

Risco à imagem: A continuidade das discussões e reclamações acerca da crise do leite representa um desafio à imagem do setor e do governo, demandando estratégias de comunicação claras e transparentes.

Ações sugeridas: Intensificar a divulgação de resultados palpáveis do programa de certificação orgânica, incluindo depoimentos de produtores beneficiados. Criar conteúdos voltados para mídias sociais que expliquem os benefícios das iniciativas ambientais em escolas para as comunidades locais. Monitorar de perto a repercussão sobre a crise do leite e preparar respostas institucionais proativas, valorizando ações e projetos em andamento para mitigar impactos negativos.

21 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Agricultura familiar sofre com quedas no preço do litro de leite – INDÚSTRIA E COMÉRCIO ONLINE

Chuva preocupa produtores de trigo no Paraná – O PRESENTE RURAL

Outubro Rosa: Ceasas de Curitiba e Foz do Iguaçu ofertam serviços gratuitos para mulheres – G1 SUL NOTÍCIAS

133 menções

70% positivas

62% digital / 22% rádio / 12% impresso / 4% TV

No dia 21 de outubro, a pauta institucional esteve profundamente centrada nas ações da Assembleia Legislativa para proteger os produtores de leite, com a aceleração da votação e aprovação em primeiro turno do projeto que proíbe a reconstituição de leite em pó importado no Paraná. Este tema gerou ampla repercussão em veículos digitais, jornalísticos e rádio, refletindo a preocupação do setor diante da crise de preços que afeta a agricultura familiar, que continua a apresentar menções negativas devido às dificuldades enfrentadas pelos produtores. As condições climáticas adversas, em especial as chuvas, continuam a preocupar a produção de trigo no estado, gerando alertas e informes técnicos. A agenda social também teve forte presença, com ampla divulgação dos serviços gratuitos oferecidos pelas Ceasas de Curitiba e Foz do Iguaçu em apoio ao Outubro Rosa, aproximando temas de saúde pública da população regional.

Pontos positivos: A diversidade de canais digitais e rádio regional propiciou bom alcance com o público do agronegócio e sociedade em geral. As ações legislativas pelas políticas de proteção ao leite associadas a programas educacionais garantem narrativa institucional sólida e positiva. A atenção às questões de saúde pública através do Outubro Rosa amplia o engajamento social da comunicação institucional.

Risco à imagem: A crise no setor leiteiro permanece como foco crítico, com menções críticas provenientes dos impactos econômicos enfrentados pela agricultura familiar e a mobilização por respostas efetivas. Este tema requer manejo cuidadoso para mitigar repercussões negativas. Ações sugeridas: Intensificar conteúdos que esclareçam os benefícios e etapas do projeto de proteção ao leite importado, com entrevistas e depoimentos de produtores e parlamentares. Fortalecer campanhas de comunicação para o Outubro Rosa, ampliando visibilidade e participação comunitária nas ações oferecidas.

22 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Assembleia Legislativa aprova projeto que proíbe reconstituição de leite em pó importado no Paraná – FOLHA DE IRATI

Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná lotado marca audiência pública sobre a crise do leite – RÁDIO INDEPENDÊNCIA

Governo do Paraná investe mais de R\$ 150 milhões em alimentos da agricultura familiar para escolas e programas sociais – OURO VERDE FM

102 menções

73% positivas

60% digital / 25% rádio / 12% impresso / 3% TV

No dia 22 de outubro, a cobertura jornalística destacou o avanço legislativo com a aprovação do projeto que proíbe a reconstituição de leite em pó importado no Paraná, sendo este o tema central em veículos digitais, impressos e rádio, reforçando a resposta institucional à crise do leite. A audiência pública realizada na Assembleia Legislativa também foi amplamente mencionada, com plenário cheio e debates focados na proteção e fortalecimento dos produtores locais. O investimento governamental expressivo em alimentos provenientes da agricultura familiar para merenda escolar e programas sociais chamou a atenção, alinhando desenvolvimento social e econômico. Diversas notícias abordaram a continuidade da crise do leite, com debates e propostas para mitigação, refletindo uma preocupação sustentada pelo setor e pela opinião pública.

Pontos positivos: A ampla e diversificada cobertura em mídias digitais, rádio e impressos assegura bom alcance junto aos stakeholders do agronegócio, produtores e público geral. Os temas focados em políticas públicas, educação rural e investimentos sociais reforçam uma imagem positiva e comprometida do governo estadual.

Risco à imagem: A tensão e as críticas decorrentes da crise do leite persistem como vulnerabilidade para a área, exigindo atenção e ações estratégicas para minimizar impactos negativos.

Ações sugeridas: Intensificar a divulgação das ações concretas das leis aprovadas, com relatos de produtores beneficiados e resultados esperados. Fortalecer conteúdos de sensibilização e informação acerca da importância dos investimentos na agricultura familiar e ensino agrícola, com foco em mídias sociais e canais locais. Monitorar atentamente o cenário para antecipar e mitigar repercussões negativas vinculadas à questão leiteira.

23 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Outubro Rosa: Atividades de conscientização para mulheres – JOVEM PAN

Adapar certifica 27 produtores do Norte Pioneiro com Susaf – TRIBUNA DO VALE

Plenário lotado marca audiência pública sobre a crise do leite – SOU AGRO

89 menções

68% positivas

58% digital / 30% rádio / 10% impresso / 2% TV

No dia 23 de outubro, as ações voltadas à saúde e à conscientização, notadamente as atividades ligadas ao Outubro Rosa, receberam exposição favorável em rádio. A certificação de produtores pelo programa Susaf e a realização de audiências públicas lotadas evidenciam o compromisso institucional com a qualidade da produção e o diálogo frente à crise do leite, tema que ainda mantém uma frequência moderada em menções negativas devido ao contexto desafiador para os produtores.

Pontos positivos: A presença robusta em canais digitais e rádio propicia amplo alcance junto ao público estratégico. A divulgação dos investimentos em infraestrutura e a valorização de culturas regionais reforçam a imagem positiva do governo e da cadeia produtiva local. Os temas sociais e de saúde pública complementam a comunicação institucional, equilibrando conteúdo técnico e humano.

Risco à imagem: A continuidade da crise do leite permanece como foco sensível na comunicação do setor agro, exigindo monitoramento e estratégias claras para gestão de possíveis impactos negativos.

Ações sugeridas: Fortalecer a comunicação sobre os benefícios concretos do investimento da EPR em infraestrutura, incluindo ações educativas sobre o impacto nos produtores e usuários. Ampliar conteúdos que destaquem a liderança e potencial do Paraná na produção de camomila e outras culturas estratégicas, com testemunhos e cases de sucesso. Potencializar campanhas em rádio e redes sociais sobre o Outubro Rosa, reforçando a conexão com a comunidade. Manter acompanhamento rigoroso das discussões e percepções relativas à crise do leite, com foco em mostrar soluções e apoios institucionais efetivos.

24 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná lidera produção de erva-mate e registra crescimento superior a outros estados do Sul –
CENÁRIO NEWS

Paraná lidera produção de camomila e movimentou R\$ 15 milhões no setor agrícola – PORTAL
DO AGRONEGÓCIO

Com desconto de 21,3% sobre tarifa, EPR arremata Lote 4 e investirá R\$ 18 bilhões no Paraná
– FOLHA DE CAPANEMA

96 menções

72% positivas

60% digital / 25% rádio / 12% impresso / 3% TV

No dia 24 de outubro, a liderança do Paraná na produção de erva-mate e camomila ganhou ampla repercussão nos veículos digitais, impressos e rádio, destacando o importante movimento econômico de R\$ 15 milhões gerado pelo setor de camomila. A infraestrutura e os investimentos também foram enfatizados com a notícia do arremate do Lote 4 pela EPR, com investimentos de R\$ 18 bilhões e desconto significativo na tarifa de pedágios, tema de destaque e tom positivo na imprensa. Ainda, foram destacados os volumes expressivos de alimentos provenientes da agricultura familiar destinados à merenda escolar e as certificações concedidas pela Adapar para produtores locais, fortalecendo a cadeia produtiva.

Pontos positivos: A grande diversidade e volume de canais digitais e rádio garantem excelente penetração junto ao público estratégico. A combinação entre investimentos expressivos, destaque para liderança produtiva e ações educativas traduz mensagens positivas e consistentes. O foco na agricultura familiar e sustentabilidade potencializa a imagem institucional favorável. Risco à imagem: O tema delicado da crise do leite e as limitações do setor continuam demandando atenção, pois persistem críticas e expectativas altas da sociedade e produtores. Ações sugeridas: Desenvolver campanhas de comunicação que destaquem os benefícios econômicos do investimento da EPR, reforçando melhorias na mobilidade e impacto social. Ampliar a divulgação dos resultados e premiações do Agrinho, com foco em conteúdo multimídia para redes sociais. Segmentar conteúdos para explicar a legislação relacionada ao

leite importado, comunicando com clareza os avanços para os produtores locais. Continuar promovendo informações e histórias de sucesso na agricultura familiar e certificações para fortalecer a confiança e valorização do setor.

25 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Paraná lidera produção de camomila e movimenta R\$ 15 milhões – GAZETA DO PARANÁ
Maior crise do crédito rural das últimas décadas deve afetar 200 mil produtores – O PARANÁ ONLINE

46 menções

76% positivas

65% digital / 20% rádio / 12% impresso / 3% TV

No dia 25 de outubro, a imprensa destacou novamente o Paraná como líder na produção de camomila, com movimentação econômica relevante no setor agrícola. A inauguração da Fazenda Urbana em Curitiba reforçou o compromisso com a agricultura urbana e incentivou a expansão do programa, com ampla repercussão em sites oficiais e rádios locais. A maior crise do crédito rural em décadas foi pauta sensível, gerando preocupação quanto ao impacto para cerca de 200 mil produtores, e também gerando menções negativas. A premiação do programa Agrinho consolidou-se como destaque na educação rural. O mercado de frangos apresentou estabilidade, com perspectivas de alta no curto prazo. A infraestrutura agrícola foi destacada com a entrega de conversor de resíduos para colégio agrícola, contribuindo para inovação e sustentabilidade.

Pontos positivos: O alcance diversificado dos canais, com predominância digital, favoreceu a difusão dos principais temas agrícolas. As notícias destacaram inovação, educação rural e liderança produtiva, consolidando uma imagem institucional positiva. A diversidade dos temas aborda também aspectos econômicos e ambientais, ampliando o impacto social da comunicação.

Riscos à imagem: O cenário crítico do crédito rural e seu impacto nos produtores requer atenção e estratégias comunicacionais para amenizar desdobramentos negativos.

Ações sugeridas: Criar campanhas específicas para explicar medidas de apoio e alternativas de crédito rural. Intensificar a divulgação dos avanços na agricultura urbana e programas educativos como o Agrinho. Promover informações econômicas claras sobre o mercado de frango para informar produtores e consumidores.

26 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Ceasa Paraná amplia certificação e leva selo ISO 14001 a todas as suas unidades – GAZETA DO PARANÁ

Safra de cevada pode ser recorde no Paraná em 2025 – CAMINHOS DO CAMPO

Cerveja paranaense Frutopia é eleita a melhor do Brasil e reforça potencial da indústria local – MASSA NEWS

37 menções

75% positivas

63% digital / 25% rádio / 10% impresso / 2% TV

No dia 26 de outubro, a imprensa destacou amplamente a ampliação da certificação ambiental da Ceasa Paraná, com a adoção do selo ISO 14001 em todas as unidades, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e melhores práticas ambientais. A safra de cevada foi apontada como potencial recorde para 2025 no estado, contextualizando um cenário produtivo positivo. A cerveja Frutopia, eleita melhor do Brasil, ressaltou o vigor e a capacidade competitiva da indústria local. Também foram noticiadas certificações promovidas pela Adapar para produtores rurais, reforçando apoio técnico e qualidade produtiva.

Pontos positivos: A forte presença em canais digitais e rádio contribuiu para a ampla disseminação das pautas institucionais. A associação entre sustentabilidade, reconhecimento setorial e inovação fortalece a imagem favorável do estado. Programas de integração educacional e certificações conferem reforço social e técnico à comunicação institucional.

Riscos à imagem: A crise do leite permanece como tema sensível, podendo gerar menções negativas que requerem contínua gestão de comunicação.

Ações sugeridas: Intensificar produção de conteúdo educativo e institucional sobre certificações ambientais e sustentabilidade na Ceasa Paraná. Ampliar a divulgação do programa Agrinho e suas premiações para educadores e estudantes. Preparar comunicados claros e transparentes sobre medidas adotadas no setor leiteiro em resposta à crise, fortalecendo o diálogo com produtores e público. Promover cases de sucesso em produção local, incluindo destaque à cerveja Frutopia e perspectivas da cevada, para valorizar o agronegócio paranaense.

27 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Show Rural passa a integrar calendário oficial do Estado – ALERTA PARANÁ

Presidente da Peixe BR fala sobre exportações de tilápia – CBN CASCAVEL

Produtores de leite protestam no Paraná e cobram medidas para conter crise no setor – GAZETA DO POVO ONLINE

44 menções

70% positivas

65% digital / 28% rádio / 5% impresso / 2% TV

No dia 27 de outubro, a cerimônia legal que oficializou a inclusão do Show Rural no calendário estadual ganhou visibilidade em veículos locais. O setor pesqueiro também teve destaque com declarações do presidente da Peixe BR acerca das exportações de tilápia, tema que se relaciona às preocupações do setor produtivo local. A crise no setor leiteiro se manteve em evidência, com protestos de produtores e pressão para medidas governamentais, refletindo um clima de tensão e expectativa.

Pontos positivos: Ampla cobertura digital e rádio garantiram uma comunicação eficaz e oportuna sobre eventos legais, concursos e investimentos estaduais. Os temas de inovação e sustentabilidade, como o biodiesel, geram posicionamento progressista. A diversidade dos temas ajudou a equilibrar a comunicação setorial entre desafios e avanços.

Riscos à imagem: A persistente crise do leite mantém o desafio comunicacional de mitigar impactos negativos e preservar a confiança do setor e público.

Ações sugeridas: Potencializar canais digitais para divulgar o Show Rural como evento oficial, ampliando engajamento e público. Divulgar entrevistas e informações que tragam segurança relativa ao mercado da tilápia. Reforçar comunicação institucional e social sobre o concurso da Adapar como meio de fortalecimento da autarquia. Monitorar movimentos ligados à crise do leite e preparar respostas rápidas e transparentes.

28 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Curitiba adere a consórcio metropolitano e amplia comércio com municípios vizinhos e litoral – JORNAL DO ÔNIBUS CURITIBA ONLINE

Alimentação escolar no Paraná passa por rigoroso controle garantindo cardápios nutricionais e saudáveis – REVISTA PARANÁ

Cenários globais, política e economia em foco são destaque na AveSui – AGROMUNDO

218 menções

74% positivas

62% digital / 28% rádio / 8% impresso / 2% TV

No dia 28 de outubro, a pauta do agronegócio paranaense manteve forte presença em um amplo espectro de veículos, com destaque para a notícia que Curitiba se destacou ao aderir a um consórcio metropolitano, ampliando o comércio regional e intermunicipal. A alimentação escolar foi ressaltada com foco no rigoroso controle da qualidade nutricional, agregando valor social à comunicação.

Pontos positivos: A diversidade e penetração em mídias digitais, rádio e veículos impressos garantem ampla exposição dos temas. O equilíbrio entre investimentos públicos, valorização de produtos locais, eventos de relevância e política econômica reforça a imagem institucional positiva. A atenção aos aspectos sociais e industriais confere abrangência e atualidade à comunicação.

Risco à imagem: Manifestações e críticas sobre a crise do leite permanecem como ponto sensível e devem ser acompanhadas estrategicamente para minimizar impactos negativos.

Ações sugeridas: Intensificar conteúdos explicativos e audiovisuais que evidenciem os benefícios das obras em Cascavel e investimentos regionais. Promover campanhas para valorizar produtos com Indicação Geográfica, destacando tradição e qualidade. Potencializar cobertura e engajamento na AveSui, enfatizando avanços em proteína animal e inovação. Ampliar comunicação sobre alimentação escolar, reforçando controle e saúde. Monitorar e preparar respostas para temas relacionados à crise do leite e manifestações públicas.

29 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Produtores de leite do Paraná saem às ruas em busca de igualdade tributária – O PARANÁ ONLINE

Sindicato Rural de Toledo participa das comemorações dos 30 anos do Programa Agrinho – TOLEDO NEWS

104 menções

88% positivas

64% digital / 25% rádio / 9% impresso / 2% TV

No dia 29 de outubro, a busca por igualdade tributária levou produtores de leite às ruas, intensificando a visibilidade do tema e gerando menções críticas e manifestações que demonstram o desafio sociopolítico do setor. As comemorações dos 30 anos do Programa Agrinho foram ressaltadas, evidenciando renovação e investimento social no interior do Paraná. O potencial do enoturismo foi tema de debate entre o IDR e a Prefeitura de Salgado Filho, reforçando políticas de diversificação econômica regional.

Pontos positivos: A comunicação abrangente em meios digitais e rádio permite bom alcance dos principais temas. A combinação entre inovação, liderança produtiva, programas de apoio e diversificação econômica fortalece narrativa positiva.

Riscos à imagem: As manifestações e reivindicações dos produtores de leite indicam foco persistente em crítica e pressão, demandando cuidado na gestão da comunicação.

Ações sugeridas: Potencializar conteúdos sobre o concurso público e os benefícios da nova equipe da Adapar. Desenvolver narrativas que abordem as demandas dos produtores de leite com transparência e posicionamento ativo. Ampliar divulgação dos avanços nas cadeias produtivas de proteína animal e enoturismo. Acompanhar e reforçar a comunicação positiva sobre a retomada das exportações de frango, fortalecendo o otimismo do setor.

30 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Assembleia Legislativa aprova lei para preservar recursos hídricos e aumentar competitividade do setor produtivo – GAZETA DE TOLEDO

Governo do Estado anuncia R\$ 12,5 milhões em novos investimentos para Cascavel – CORREIO DO POVO

115 menções

70% positivas

60% digital / 28% rádio / 10% impresso / 2% TV

No dia 30 de outubro, a mídia regional e setorial enfatizou a excelente produtividade da safra de trigo no Paraná, projetada como histórica. A Assembleia Legislativa destacou-se por aprovar legislação importante para a preservação dos recursos hídricos, alinhando sustentabilidade e competitividade econômica. Municípios como Corbélia e Cascavel receberam destaque pelos investimentos em infraestrutura e vacinação.

Pontos positivos: Forte alcance em plataformas digitais e rádio ampliou o impacto das mensagens. A integração entre desenvolvimento econômico, sustentabilidade e inovação fortalece a posição institucional. Destaques nas áreas agrícola, jurídica e sanitária conferem consistência e confiança à comunicação.

Riscos à imagem: Os desafios e prejuízos identificados no setor leiteiro tornam o tema sensível, merecendo abordagem estratégica para melhorar percepções.

Ações sugeridas: Estimular a produção de conteúdos que evidenciem os benefícios da legislação ambiental e recursos hídricos para o setor produtivo. Potencializar a comunicação sobre a produtividade agrícola e exportações, reforçando otimismo. Atender com agilidade e transparência os temas relacionados à crise do leite, apresentando soluções e suporte. Ampliar a visibilidade de investimentos municipais e ações sanitárias para fortalecer o vínculo público-institucional.

31 DE OUTUBRO DE 2025

Principais matérias:

Preços da carne suína caem em outubro, mas exportações e expectativa de demanda apontam recuperação – REVISTA PARANÁ

Setor de tilápia se mobiliza contra possível inclusão da espécie em lista de invasoras – TAROBÁ NEWS

79 menções

72% positivas

63% digital / 25% rádio / 10% impresso / 2% TV

A cobertura destacou o avanço e recorde de produtividade do trigo no Paraná, consolidando o estado como celeiro agrícola. A manutenção da decisão jurídica que garante segurança ambiental aos agricultores foi reforçada, assim como a retomada das exportações de frango para a Malásia, causando otimismo no setor agropecuário. A crise nos preços do leite segue presente no noticiário, com manifestações da FAEP evidenciando preocupações do setor. Também houve espaço para temas econômicos e ambientais, com destaque para a mobilização do setor da tilápia contra a lista de espécies invasoras.

Pontos positivos: A forte presença em mídias digitais e rádios locais garante amplo alcance dos principais temas. O destaque para recordes produtivos em trigo e avanços nas exportações reforça a imagem de um Paraná competitivo e pujante. As decisões judiciais e certificações reforçam a segurança jurídica e a qualidade da produção agrícola. Temas sociais como economia solidária e valorização da agricultura familiar agregam imagem positiva.

Riscos à imagem: A crise no setor leiteiro, com reclamações e queda no valor pago aos produtores, pode gerar repercussões negativas se não houver comunicação clara e ações efetivas. Debates sobre espécies invasoras, como a tilápia, podem criar controvérsias no setor produtivo.

Ações sugeridas: Ampliar a comunicação institucional sobre os avanços e recordes em produção agrícola, usando multimídia para engajamento. Garantir transparência e atualização constante sobre medidas para mitigar a crise do leite, com relatos de apoio e soluções em andamento.

Handwritten vertical text on the left margin, possibly a page number or date, appearing as a series of small, repetitive characters.

Handwritten mark or symbol in the top right corner.

Handwritten word or phrase in the middle right area, possibly "Lily".

Handwritten mark or symbol in the bottom right corner.

Handwritten symbol or mark at the bottom left.

Handwritten symbol or mark at the bottom center.